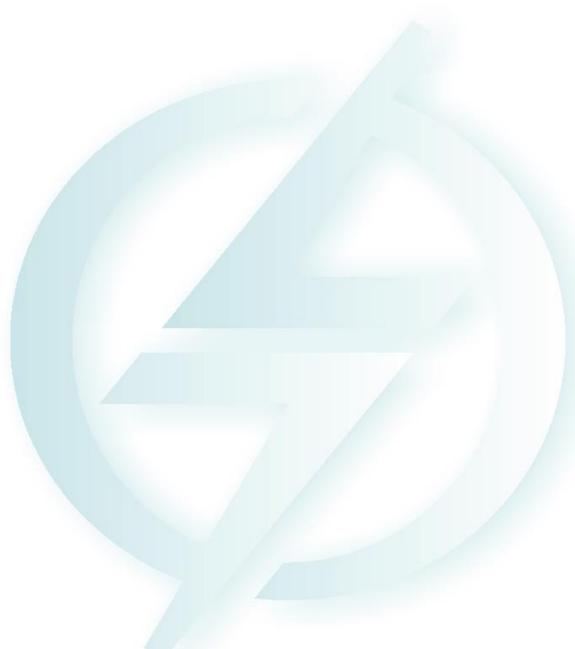
LIGHT S.A.



ITR

- ✓ Demonstrações Financeiras Referentes 2º Trimestre de 2019
- ✓ Parecer dos Auditores Independentes
- ✓ Press Release 2T19



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS,

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019



BAL	LANÇOS PATRIMONIAIS	
	LANÇOS PATRIMONIAIS	
	MONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	
	MONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	
	MONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	MONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	
DEN	MONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	7
1.	CONTEXTO OPERACIONAL	8
2.	ENTIDADES DO GRUPO	8
3.	BASE DE PREPARAÇÃO	14
4.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17
5.	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	
6.	CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES	18
7.	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	20
8.	TRIBUTOS DIFERIDOS	21
9.	ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR	22
10.	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO	24
11.	OUTROS CRÉDITOS	25
12.	ATIVO DE CONTRATO	25
13.	INVESTIMENTOS	26
14.	IMOBILIZADO	36
15.	INTANGÍVEL	38
16.	FORNECEDORES	41
17.	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	41
18.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	42
19.	DEBÊNTURES	46
20.	PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS	49
21.	CONTINGÊNCIAS	53
22.	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	63
	OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO	
24.	OUTROS DÉBITOS.	64
25.	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	65
26.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	67
27.	RECEITA LÍQUIDA	68
28.	FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE	69
29.	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	70
30.	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	71
	RESULTADO FINANCEIRO	
	CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO	
	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	
	SEGUROS	
	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	
	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA	
37.	EVENTOS SUBSEQUENTES	89



LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

		Controla	adora	Consolic	dado
ATIVO	Notas	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	4	26.343	73.026	337.780	707.042
Títulos e valores mobiliários	5	30.158	2	812.896	976.798
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	2.520.622	2.855.348
Estoques		-	-	39.629	38.046
Tributos e contribuições a recuperar	7	17	39	142.475	75.089
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	740	861	58.004	29.786
Ativos financeiros do setor	9	-	-	423.697	564.186
Despesas pagas antecipadamente		10	70	25.729	29.707
Dividendos a receber	13	114.988	18.717	3.113	-
Serviços prestados a receber		178	259	88.503	90.439
Instrumentos financeiros derivativos swap	33	-	-	7.226	14.935
Outros créditos	11	3.020	18.676	238.583	253.994
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		175.454	111.650	4.698.257	5.635.370
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	6	-	-	1.266.709	1.013.206
Tributos e contribuições a recuperar	7	-	-	54.451	52.404
Tributos diferidos	8	-	-	414.984	404.867
Despesas pagas antecipadamente		-	-	125	125
Ativos financeiros do setor	9	-	-	308.155	148.469
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	4.448.616	4.271.861
Depósitos vinculados a litígios	20	627	601	277.910	294.906
Instrumentos financeiros derivativos swap	33	-	-	455.208	424.424
Outros créditos	11	-	-	264.015	84.260
Ativo de contrato	12	-	-	535.615	330.240
Ativo de direito de uso	23	-	-	93.244	-
Investimentos	13	3.430.093	3.324.434	579.706	546.622
Imobilizado	14	-	-	1.548.055	1.560.481
Intangível	15	-	-	2.919.391	3.096.468
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.430.720	3.325.035	13.166.184	12.228.333
TOTAL DO ATIVO		3.606.174	3.436.685	17.864.441	17.863.703



LIGHT S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de reais)

		Control	adora	Consolida	ado
PASSIVO	Notas	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Fornecedores	16	599	3.840	2.341.211	2.119.660
Tributos e contribuições a pagar	17	16	2.070	346.002	338.911
Imposto de renda e contribuição social a pagar	17	-	56	87.771	13.937
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	610.474	1.041.084
Debêntures	19	-	-	1.125.191	954.952
Passivos financeiros do setor	9	-	-	-	2.619
Dividendos a pagar	13	39.373	39.373	39.373	39.373
Obrigações trabalhistas		1.047	1.379	84.121	76.606
Obrigações por arrendamento	23	-	-	31.021	-
Outros débitos	24	618	475	646.057	691.267
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	_	41.653	47.193	5.311.221	5.278.409
Empréstimos e financiamentos	18	_	_	4.649.174	4.581.886
Debêntures	19	-	-	3.124.020	3.450.539
Instrumentos financeiros derivativos swap	33	-	-	93.673	111.664
Tributos e contribuições a pagar	17	-	-	276.345	304.553
Tributos diferidos	8	-	-	218.324	208.488
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	20	-	-	505.379	476.244
Obrigações por arrendamento	23	-	-	63.506	-
Outros débitos	24	-	-	58.278	62.428
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	_	-	-	8.988.699	9.195.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	26	2.225.822	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Reservas de lucros		929.056	929.056	929.056	929.056
Ajustes de avaliação patrimonial		328.057	336.107	328.057	336.107
Outros resultados abrangentes		(101.493)	(101.493)	(101.493)	(101.493)
Lucros acumulados		183.079	-	183.079	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	_	3.564.521	3.389.492	3.564.521	3.389.492
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.606.174	3.436.685	17.864.441	17.863.703



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

			Contro	ladora			Consc	lidado	
	Notas	01.04.2019 a	01.01.2019 a	01.04.2018 a	01.01.2018 a	01.04.2019 a	01.01.2019 a	01.04.2018 a	01.01.2018 a
	rrotas				30.06.2018			30.06.2018	30.06.2018
RECEITA LÍQUIDA	27	-	-	-	-	2.819.670	6.158.141	2.924.572	5.904.337
CUSTO DA OPERAÇÃO	29	-	-	-	-	(2.314.624)	(4.968.434)	(2.307.016)	(4.648.481)
Energia comprada para revenda	30	-	-	-	-	. ,		(1.894.688)	
Pessoal e administradores		-	-	-	-	(83.245) (4.752)	,	, ,	,
Materiais Servicos de terceiros		-	-	-	-	(82.132)	,	,	(32.127) (168.599)
Depreciações e amortizações		_	-	-	_	(140.576)	,	, ,	(261.093)
Custo de construção		-	-	-	-	(187.638)		, ,	
Outras receitas, líquidas		-	-	-	-	34.853	75.365	33.222	55.884
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	505.046	1.189.707	617.556	1.255.856
DESPESAS OPERACIONAIS		(3.659)	(7.376)	(7.906)	(10.375)	(274.291)	(534.856)	(322.117)	(635.392)
Despesas gerais e administrativas	29	(3.682)	(5.968)	(3.553)	(6.022)	(267.018)	(522.964)	(305.408)	(605.153)
Outras receitas		23	23	-	-	10.146	11.983	7.378	7.413
Outras despesas		-	(1.431)	(4.353)	(4.353)	(17.419)	(23.875)	(24.087)	(37.652)
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	13	13.774	180.905	(17.657)	77.775	(90.834)	(81.386)	(21.970)	(38.680)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		10.115	173.529	(25.563)	67.400	139.921	573.465	273.469	581.784
RESULTADO FINANCEIRO	31	691	1.500	112	(100)	(71.032)	(261.752)	(298.360)	(450.931)
Receita		725	1.574	249	530	120.044	172.824	295.964	320.593
Despesa		(34)	(74)	(137)	(630)	(191.076)	(434.576)	(594.324)	(771.524)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL		10.806	175.029	(25.451)	67.300	68.889	311.713	(24.891)	130.853
Imposto de renda e contribuição social correntes	32	-	-	-	-	(48.047)	(136.965)	5.288	(51.106)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	-	-	-	-	(10.036)	281	(5.848)	(12.447)
Lucro Líquido (prejuízo) do período		10.806	175.029	(25.451)	67.300	10.806	175.029	(25.451)	67.300
Atribuído aos acionistas controladores		10.806	175.029	(25.451)	67.300	10.806	175.029	(25.451)	67.300
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$ / Ação)	26	0,05	0,86	(0,12)	0,33	0,05	0,86	(0,12)	0,33



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

			Controladora				Conso	lidado	
	Nota	a	a	a	a	01.04.2019 a 30.06.2019	a	a	a
Lucro líquido (prejuízo) do período	26	10.806	175.029	(25.451)	67.300	10.806	175.029	(25.451)	67.300
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		10.806	175.029	(25.451)	67.300	10.806	175.029	(25.451)	67.300
Atribuído aos acionistas controladores	S	10.806	175.029	(25.451)	67.300	10.806	175.029	(25.451)	67.300



LIGHT S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA E CONSOLIDADO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

			RESERVAS	DE LUCROS				
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.225.822	276.136	652.920	336.107	(101.493)	-	3.389.492
Resultado abrangente total: Lucro líquido do período Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos	26	-	- -	-	- (8.050)	-	175.029 8.050	175.029
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		2.225.822	276.136	652.920	328.057	(101.493)	183.079	3.564.521
			RESERVAS	DE LUCROS				
	Nota	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RETENÇÃO DE LUCROS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018		2.225.822	267.847	687.626	352.671	(101.493)	-	3.432.473
Aplicação inicial IFRS 9 (CPC 48), líquido de impostos Resultado abrangente total:		-	-	-	-	-	(169.341)	(169.341)
Lucro líquido do período	26							

2.225.822

267.847

687.626

344.315

(101.493)

(93.734)

3.330.383

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

		Controla	dora	Consolidado		
	Notas	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(9.828)	52.437	399.676	(152.448)	
Caixa gerado (consumido) pelas operações		(4.445)	(6.122)	1.072.923	988.480	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		175.029	67.300	311.713	130.853	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	29	-	-	143.512	277.025	
Depreciação e amortização	29	-	-	292.726	267.627	
Perda na venda ou baixa de intangível, imobilizado, investimento e arrendamento		1.431	-	18.138	5.793	
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	31	-		16.838 167.284	393.722 108.656	
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis		-	-	(650)	(7.684)	
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	18/19	-	-	348.625	283.665	
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	22	-	-	-	2.065	
Juros sobre obrigações de arrendamento	23	-	-	3.885	-	
Variação swap	33	-	-	(78.775)	(194.886)	
Resultado de equivalência patrimonial	13	(180.905)	(77.775)	81.386	38.680	
Provisão para perda de investimentos	13	-	4.353	-	4.353	
Perda em investimentos avaliados pelo custo		-	-	783	-	
Valor justo do ativo financeiro da concessão	27	-	-	(96.172)	(88.088)	
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	9	-	-	(136.370)	(233.301)	
Variações nos ativos e passivos		(5.383)	58.559	(673.247)	(1.140.928)	
Títulos e valores mobiliários		(156)	3	(7.608)	(15.324)	
Consumidores, concessionárias e permissionárias			-	(61.639)	(402.406)	
Dividendos recebidos	13	-	60.434	-	1.852	
Tributos, contribuições e impostos a recuperar		143	79	(97.651)	(22.847)	
Ativos e passivos financeiros do setor		-	-	114.554	(21.132)	
Estoques		-	-	(1.583)	(4.378)	
Serviços prestados a receber		81	(212)	1.936	(11.804)	
Despesas pagas antecipadamente		60	(1)	3.978	3.768	
Depósitos vinculados a litígios		(26)	(97)	(622)	(24.382)	
Outros ativos		55	(568)	(124.250)	(149.051)	
Fornecedores		(3.241)	(695)	210.607	(358.298)	
Obrigações trabalhistas		(332)	(328)	7.515	2.465	
Tributos, contribuições e impostos a pagar		(2.110)	(71)	(24.550)	115.236	
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios		-	-	(120.531)	(71.785)	
Benefícios pós-emprego				-	30	
Outros passivos		143	15	(159.444)	146.705	
Juros pagos	18/19	-	-	(354.261)	(239.760)	
Imposto de renda e contribuição social pagos			-	(59.698)	(90.417)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(36.855)	(27.601)	(206.572)	(1.672.937)	
Recebimento pela venda de participação		14.171	-	14.171	-	
Aquisições de bens do ativo imobilizado		•	-	(20.056)	(16.444)	
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo de contrato		(04.004)	(07. (01)	(345.599)	(275.285)	
Aumento de capital	13	(21.026)	(27.601)	(26.598)	(59.776)	
Resgate de aplicações financeiras		(20,000)	-	981.764	235.570	
Aplicações financeiras		(30.000)	-	(810.254)	(1.557.002)	
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento			(29.503)	(562.366)	2.097.433	
Pagamento de obrigações por arrendamento	23	•	-	(18.481)	-	
Dividendos pagos		•	(29.503)	-	(29.503)	
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	18/19	•	-	790.397	4.901.897	
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	18/19	•	-	(1.334.282)	(2.720.462)	
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	22	-	-	-	(54.499)	
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		(46.683)	(4.667)	(369.262)	272.048	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		73.026	6.955	707.042	269.928	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		26.343	2.288	337.780	541.976	



LIGHT S.A. DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

		Control	ladora	Consolidado			
	Notas	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018		
Receitas				10.273.530	9.681.488		
Venda de mercadorias, produtos e serviços Receitas referentes à construção de ativos próprios Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	29	-	- - -	10.052.617 364.425 (143.512)	9.659.579 298.934 (277.025)		
Insumos adquiridos de terceiros		(3.006)	(6.296)	(4.772.075)	(4.487.838)		
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	30	(3.006)	(6.296)	(4.081.276) (690.799)	(3.838.790) (649.048)		
Valor adicionado bruto		(3.006)	(6.296)	5.501.455	5.193.650		
Retenções				(292.726)	(267.627)		
Depreciação e amortização	29	-	-	(292.726)	(267.627)		
Valor adicionado líquido produzido		(3.006)	(6.296)	5.208.729	4.926.023		
Valor adicionado recebido em transferência		182.479	78.305	91.438	281.913		
Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras	13 31	180.905 1.574	77.775 530	(81.386) 172.824	(38.680) 320.593		
Valor adicionado total a distribuir		179.473	72.009	5.300.167	5.207.936		
Distribuição do valor adicionado		179.473	72.009	5.300.167	5.207.936		
Pessoal		3.892	3.485	217.036	186.431		
Remuneração direta Beneficios FGTS Outros		2.966 178 76 672	3.148 213 124	156.519 45.916 13.165 1.436	133.896 38.454 12.989 1.092		
Impostos, taxas e contribuições		357	436	4.430.908	4.152.805		
Federais Estaduais Municipais		356 - 1	435 - 1	2.007.203 2.413.327 10.378	1.890.896 2.253.061 8.848		
Remuneração de capitais de terceiros		195	788	477.194	801.400		
Juros Aluguéis		(1) 196	608 180	443.461 33.733	774.030 27.370		
Remuneração de capitais próprios		175.029	67.300	175.029	67.300		
Lucro líquido do período	26	175.029	67.300	175.029	67.300		



LIGHT S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS Para o período findo em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Light S.A. ("Light" ou "controladora") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ - Brasil. A Light tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia-quotista ou acionista, e a exploração, direta ou indiretamente, conforme o caso, de serviços de energia elétrica, compreendendo os sistemas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, bem como de outros serviços correlatos.

As controladas, controladas em conjunto e coligadas da Light, descritas na nota explicativa 02, compõem o Grupo Light ("Companhia" ou "Grupo").

A Companhia é listada na "B3" (Brasil, Bolsa, Balcão) no segmento do Novo Mercado ("NM"), sob a sigla LIGT3 e no mercado de balcão americano (Over-the-Counter - OTC) sob a sigla LGSXY.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava capital circulante negativo consolidado em R\$612.964 (R\$356.961 positivo em 31 de dezembro de 2018). Em 16 de julho de 2019, conforme descrito na nota explicativa 37, a Companhia concluiu o aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$1.875.000. Os recursos líquidos provenientes do aumento de capital serão destinados para fortalecimento e otimização de sua estrutura de capital, reduzindo assim o seu nível de endividamento e melhorando sua posição de caixa. A Administração entende que o sucesso nessa operação reverteu o cenário atual de capital circulante líquido negativo.

2. ENTIDADES DO GRUPO

2.1 Controladas Diretas

Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light SESA" - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividade principal a distribuição de energia elétrica, com área de concessão abrangendo 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro, incluindo a capital.

Light Energia S.A. ("Light Energia" - 100%) - Sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades principais: (a) estudar, planejar, construir, operar e explorar sistemas de geração e transmissão, comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido ou venham a ser concedidos ou autorizados, por qualquer título de direito, ou as empresas das quais mantenha ou venha a manter o controle acionário; (b) participar em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista. Compreende as usinas de Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova, com potência instalada total de 855 MW. A Light Energia possui participação societária nas seguintes controladas e controladas em conjunto:



- Lajes Energia S.A ("Lajes Energia" 100%) Sociedade por ações de capital fechado, com sede no município de Piraí, Estado do Rio de Janeiro, que tem por objeto social a análise da viabilidade técnica e econômica, a elaboração do projeto, a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da PCH Lajes, com potência nominal de 17 MW. Em 08 de julho de 2014, foi publicada a Resolução Autorizativa nº 4.734/14 que transferiu a concessão da PCH Lajes da Light Energia para a Lajes Energia. As obras de construção da PCH Lajes foram iniciadas em setembro de 2014 e suas operações comerciais iniciaram em 21 de julho de 2018.
- Renova Energia S.A. ("Renova Energia" 17,2%, controlada em conjunto) Sociedade por ações de capital aberto, que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), usinas eólicas e solar. Em 30 de junho de 2019, a Renova Energia tem participação direta ou indireta nessas fontes que totaliza 628 MW contratados, dos quais 190 MW estão em operação ou aptos a operar. A Renova Energia é controlada em conjunto pela Light Energia (17,2%), pela CGI Casa de Gestão (anteriormente RR Participações) (13,8% no bloco de controle), que não é parte relacionada, e pela Cemig Geração e Transmissão S.A Cemig GT (36,2%). Abaixo apresentamos as empresas nas quais a Renova Energia participa:

			Participações - RENOVA ENERG	ilA				
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Holding)	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Angelim S.A.	(b)	99,99%	Alto Sertão Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%
Energética Serra da Prata S.A.	(b)	99,99%	Bahia Holding S.A.	(a)	99,99%	Diamantina Eólica Participações S.A. (Holding)	(b)	99,99%
Renova PCH Ltda.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Imburana Macho S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Putumuju S.A.	(a)	99,99%
Chipley SP Participações S.A. (Holding)	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Amescla S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas São Salvador S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Abil S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Umbuzeiro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Botuquara S.A.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Acácia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Pau d'Água S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cedro S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Angico S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Manineiro S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Bela Vista XIV S.A.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Folha da Serra S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Anisío Teixeira S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuā IV LTDA.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Jabuticaba S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Cabeça de Frade S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuã V LTDA.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Jacarandá do Serrado S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Canjoão S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuã VII LTDA.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Taboquinha S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Carrancudo S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuā XV LTDA.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Tabua S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Ipê Amarelo S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Itapuã XX LTDA.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Vaqueta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Jequitiba S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Facheio S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Unha d'Anta S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Macambira S.A.	(a)	99,99%	Centrais Elétricas Sabiu S.A.	(b)	99,99%
Centrais Eólicas Vellozia S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Tamboril S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Barbatimão S.A.	(b)	99,99%
Espra Holding S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Tingui S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Juazeiro S.A.	(b)	99,99%
CMNPAR Fifty Four Participações S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Alcacuz S.A.	(a)	99,99%	Centrais Elétricas Itaparica S.A.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Embiruçu S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Caliandra S.A.	(a)	99,99%	Renova Comercializadora de Energia S.A.	(a)	100,00%
Centrais Eólicas Ico S.A.	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Cansação S.A.	(a)	99,99%	Brasil PCH S.A.	(c)	51,00%
Centrais Eólicas Imburana de Cabão S.A.	(a)	99,99%	Ventos de São Cristóvão Energias Renováveis S.A.	(b)	99,99%	Centrais Eólicas Coxilha Alta S.A.	(a)	99,99%
Centrais Eólicas Jataí S.A.	(b)	99,99%	Parque Eólico Iansã LTDA	(a)	99,99%	Centrais Eólicas Lençóis S.A.	(a)	99,99%
Renovapar S.A.	(a)	100,00%	Centrais Eólicas Conquista S.A.	(a)	99,99%			

⁽a) Controlada direta da Renova

⁽b) Controlada indireta da Renova

^(c) Controlada em conjunto da Renova



- Guanhães Energia S.A. ("Guanhães Energia" 51%, controlada em conjunto) Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Ipatinga MG, criada com a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), situadas no estado de Minas Gerais, que totalizam 44 MW de Potência Instalada. Controlada em conjunto pela Light Energia (51%) e pela Cemig Geração e Transmissão S.A. Cemig GT (49%). O projeto foi impactado por questões geológicas e ambientais, ocasionando postergação na data prevista para entrada em operação das PCHs. Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. Em 15 de dezembro de 2015, o contrato com o Consórcio Construtor das PCHs foi rescindido, sendo as obras retomadas em novembro de 2017. As PCHs Senhora do Porto, Dores de Guanhães e Fortuna II encontram-se em operação comercial plena desde os meses de julho de 2018, novembro de 2018 e junho de 2019, respectivamente. Os cronogramas de implantação da PCHs Jacaré consideram a operação plena até o terceiro trimestre de 2019 (1).
- Central Eólica São Judas Tadeu Ltda. ("São Judas Tadeu" 100%) Empresa em fase préoperacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia
 elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 18
 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% desse investimento por
 não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento
 estratégico da Companhia.
- Central Eólica Fontainha Ltda. ("Fontainha" 100%) Empresa em fase pré-operacional, que terá como atividade principal a produção e comercialização de energia elétrica através de usina eólica, localizada no Estado do Ceará com potência nominal de 16 MW. Em 31 de dezembro de 2016, a Administração provisionou 100% do investimento por não ter expectativa de recuperabilidade futura, considerando o novo planejamento estratégico da Companhia.



Light Conecta Ltda. ("Light Conecta" - 100% - nova denominação da Itaocara Energia Ltda.) -Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que tem como atividades a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica, bem como, a realização de compra, venda, importação, exportação de energia elétrica, térmica, gases e utilidades industriais, prestação de serviços de consultoria no setor de energia, locação de bens móveis e imóveis, além de aquisição e comercialização de mercadorias vinculadas à atividade e realização de estudos, projetos, implementação, operação e manutenção de obras, construções e instalações, de qualquer natureza ou especialidade. A Light Conecta participa do Consórcio UHE Itaocara, constituído para a exploração da Usina Hidrelétrica de Itaocara (51%). A Cemig GT participa com 49%. Em 30 de abril de 2015, o Consórcio UHE Itaocara sagrou-se vencedor no Leilão A-5 realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), relacionado à concessão da Usina Hidrelétrica de Itaocara I. O empreendimento será construído no Rio Paraíba do Sul e terá capacidade instalada de 150 MW. Em 23 de outubro de 2015, o contrato de concessão foi assinado pelo Consórcio UHE Itaocara. Em 26 de abril de 2016, ocorreu a transferência da concessão para a Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. A Light Conecta possui participação societária na seguinte controlada em conjunto:

Usina Hidrelétrica Itaocara S.A. ("Hidrelétrica Itaocara" - 51%, controlada em conjunto) - Sociedade por ações de capital fechado, em fase pré-operacional, com sede na cidade o Rio de Janeiro - RJ. Controlada em conjunto pela Light Conecta (51%) e pela Cemig GT (49%), foi constituída para construir a UHE Itaocara e tem como objeto a concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica Itaocara I, conforme contrato de concessão n°01/2015 celebrado com a União.

Lightcom Comercializadora de Energia S.A. ("Lightcom" - 100%) - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo - SP, que tem como objetivo a compra, venda, importação, exportação de energia e a prestação de serviços de consultoria no setor de energia.

Light Soluções em Eletricidade Ltda. ("Light Soluções" - 100%) - Sociedade limitada que tem como atividade principal a prestação de serviços aos clientes de baixa tensão contemplando montagem, reforma e manutenção de instalações em geral.

Instituto Light para o Desenvolvimento Urbano e Social ("Instituto Light" - 100%) - Pessoa Jurídica de direito privado, sem finalidade lucrativa, que tem como objetivo participar em projetos sociais e culturais, com interesse no desenvolvimento econômico e social das cidades, reafirmando a vocação da Companhia como empresa cidadã.



2.2 Controladas em conjunto

Lightger S.A. ("Lightger") - Sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo a participação em leilões de concessões, autorizações e permissões em novas usinas. A Lightger construiu e opera a PCH Paracambi. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Cemig GT (49%), a Lightger tem capacidade instalada de 25,7 MW e 19,5 MW de garantia física.

Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. ("Axxiom") - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte - MG, que tem por objetivo a oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional de concessionárias de serviços públicos, incluindo empresas de energia elétrica, gás, água, esgoto e demais empresas de utilidades. Controlada em conjunto pela Light S.A. (51%) e pela Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG (49%).

Energia Olímpica S.A. ("Energia Olímpica") - Sociedade por ações de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, que teve por objetivo a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV que se conectam à subestação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (50,1%) e por Furnas Centrais Elétricas S.A. - Furnas (49,9%). As construções da subestação Vila Olímpica e das duas linhas subterrâneas foram concluídas. Consequentemente, demos início ao processo de liquidação da Energia Olímpica, que será finalizado até dezembro de 2019 ⁽¹⁾ e não são esperados efeitos materiais.

Amazônia Energia Participações S.A. ("Amazônia Energia") - Sociedade por ações de capital fechado que tem como objetivo participar, como acionista, do capital social da Norte Energia S.A. ("NESA"), sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará e administrar essa participação. Controlada em conjunto pela Light S.A. (25,5%) e pela Cemig GT (74,5%), a participação da Amazônia Energia na NESA é de 9,8% do capital, com influência significativa na administração, mas sem controle em conjunto. Em 26 de agosto de 2010, a NESA assinou Contrato de Concessão nº 001/10 com a União através do MME - Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido contrato. Ainda de acordo com o referido contrato, 70% da energia assegurada da usina será destinada ao mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinada ao mercado livre (ACL). Com o andamento dos serviços das obras civis e montagem, que possibilitaram a realização dos testes das unidades geradoras de Pimental e de Belo Monte sincronizadas ao Sistema Interligado Nacional, entraram em operação comercial no ano de 2016 as unidades 01, 02 e 03 de Belo Monte, e as unidades 01, 02, 03 e 04 de Pimental. Em 2017, entraram em operação comercial as unidades 04, 05, 06 e 07 de Belo Monte e as unidades 05 e 06 de Pimental. Em 2018, entraram em operação comercial as unidades 08, 09, 10, 11 e 12 de Belo Monte. Em 2019, entram em operação comercial as unidades 13 e 14. A entrada em operação das demais unidades geradoras está prevista para até dezembro de 2019⁽¹⁾, totalizando 20 UGs. Todas as UGs de Pimental encontram-se concluídas.



2.3 Consolidação do Grupo Light

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas estabelecidas pelo CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB e incluem as informações trimestrais da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é dada baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os acordos de participações onde duas ou mais partes têm controle conjunto são classificados como operações conjuntas ou joint ventures, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Estes investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais do Grupo e suas controladas em 30 de junho de 2019. Estão consolidadas integralmente nas seguintes bases abaixo apresentadas:

		30.06	.2019	31.12	.2018
Sociedades Controladas	Atividade	Participação Direta (%)	Participação Indireta (%)	Participação Direta (%)	Participação Indireta (%)
Light SESA	Distribuição	100,0	-	100,0	-
Light Energia	Geração hidráulica	100,0	-	100,0	-
Fontainha	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
São Judas Tadeu	Geração eólica	-	100,0	-	100,0
Lajes	Geração hidráulica	-	100,0	-	100,0
Lightcom	Comercialização	100,0	-	100,0	-
Light Soluções	Serviços	100,0	-	100,0	-
Instituto Light	Outros	100,0	-	100,0	-
Light Conecta	Serviços	100,0	-	100,0	-



2.3.1 Concessões e autorizações do Grupo Light

Segue abaixo o resumo das concessões e autorizações do Grupo Light vigentes em 30 de junho de 2019:

Concessões/ Autorizações	Contrato de concessão/ autorização	Data de Vencimento
Light SESA (concessão)	Junho de 1996	Junho de 2026
Light Energia (concessão)	Junho de 1996	Junho de 2026
PCH Lajes - Lajes Energia (autorização)	Julho de 2014	Maio de 2026

3. BASE DE PREPARAÇÃO

3.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao segundo trimestre de 2019, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e em conformidade com o IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, aprovadas em 28 de março de 2019. As práticas contábeis adotadas para estas informações trimestrais são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A autorização para emissão das informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 15 de agosto de 2019.

3.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está detalhada na nota explicativa 33.



3.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações trimestrais apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

- 3.4 Principais mudanças nas políticas contábeis decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1° de janeiro de 2019
- 3.4.1 IFRS 16 (CPC 06 (R2)) Operações de arrendamento mercantil

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC e equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17) e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respetivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: (i) arrendamento de curto prazo (prazo inferior ou igual a doze meses); e (ii) arrendamentos para os quais o ativo é de baixo valor ou tenha como base pagamentos variáveis de arrendamento.

A Companhia aplicou inicialmente a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1° de janeiro de 2019 usando a abordagem prospectiva modificada. Sob essa abordagem, a informação comparativa não é exigida e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A Companhia analisou seus contratos de arrendamento operacional para identificar se eles continham ou não um arredamento, de acordo com a IFRS 16. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento se o mesmo transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo, em troca de uma contraprestação. Em conformidade com a norma, a Companhia optou também por adotar isenções de reconhecimento para arrendamentos de curto prazo sem opção de compra e renovações previstas, assim como para itens de baixo valor.

O impacto mais significativo identificado pela adoção da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) nos ativos e passivos da Companhia foi pelo arrendamento operacional com locação de veículos.

Os impactos decorrentes da adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 (R2)) em 1º de janeiro de 2019, foram reconhecidos diretamente no balanço patrimonial, sem transitar pelo resultado do exercício, como segue:

Consolidado	01.01.2019
Ativos de direito de uso	76.627
Obrigações por arrendamentos	76.627



3.5 Aplicação das normas novas e revisadas, a partir de 1° de janeiro de 2019, que não tiveram efeito ou não tiveram efeito material sobre os montantes divulgados no período atual e em períodos anteriores.

3.5.1 IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas sobre tratamentos de imposto de renda

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta interpretação.

A Administração da Companhia conduziu análises dos tratamentos fiscais que poderiam gerar incertezas na apuração dos tributos sobre o lucro, assim como mensurá-los e reavaliar aqueles que potencialmente poderiam expor a Companhia à riscos materialmente prováveis de perda. Ao concluir esses estudos, a Administração da Companhia avaliou que nenhuma das posições relevantes adotadas pela Companhia sofreram alterações quanto ao julgamento da probabilidade de perdas geradas por eventuais questionamentos por parte das autoridades tributárias.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contro	oladora	Consolidado		
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	
Numerário disponível Aplicações Financeiras de liquidez imediata	203	71.855	10.006	108.189	
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	26.140	1.171	327.774	598.853	
TOTAL	26.343	73.026	337.780	707.042	

As aplicações financeiras de liquidez imediata são pós-fixadas e correspondem a operações realizadas com instituições que atuam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, garantia de recompra diária pela instituição financeira, a uma taxa previamente estabelecida pelas partes e remuneração, em sua maioria, pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com perda insignificante de valor em caso de resgate antecipado.

A remuneração média das aplicações no consolidado é de 82,0% do CDI em 30 de junho de 2019 (82,6% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade de ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 33.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Contro	ladora	Conso	olidado
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	30.158	2	251.325	261.804
Fundo de investimento	-	-	561.571	714.994
TOTAL	30.158	2	812.896	976.798

São representados por: (i) garantias oferecidas para participação em leilões de energia, (ii) valores provenientes de venda de ativos que ficam retidos para reinvestimentos na rede elétrica, (iii) fundos de investimentos e (iv) aplicações que têm seus vencimentos superiores a três meses da data de aplicação, com perda de valor em caso de resgate antecipado. A remuneração média dessas aplicações é de 100,3% do CDI em 30 de junho de 2019 (102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018).



6. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS, PERMISSIONÁRIAS E CLIENTES

			Consolida	ado		
		30.06.2019 31.12.2018				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Fornecimento faturado	2.324.542	-	2.324.542	2.312.803	-	2.312.803
Fornecimento não faturado	456.326	-	456.326	483.009	-	483.009
Parcelamento de débitos	595.195	1.223.582	1.818.777	880.546	874.832	1.755.378
Comercialização de energia	514.527	-	514.527	521.427	82.992	604.419
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	22.554	-	22.554	24.391	-	24.391
Outras contas a receber	10.320	43.127	53.447	6	55.382	55.388
	3.923.464	1.266.709	5.190.173	4.222.182	1.013.206	5.235.388
(-) Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa	(1.402.842)	-	(1.402.842)	(1.366.834)	-	(1.366.834)
TOTAL	2.520.622	1.266.709	3.787.331	2.855.348	1.013.206	3.868.554

Incluem o fornecimento e suprimento da energia elétrica, faturado e a faturar, comercialização de energia, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e energia comercializada a outras concessionárias pelo suprimento de energia elétrica conforme montantes disponibilizados no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A Companhia classifica os saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes como instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado, pois o modelo de negócios da Companhia tem o objetivo de coletar os fluxos de caixa de principal e juros, não contemplando componentes de financiamento significativos.

Os saldos relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes estão sujeitos à análise de perdas de créditos esperadas conforme a IFRS 9 (CPC 48). A Companhia utilizou uma abordagem simplificada por meio de uma matriz por idade de vencimento do contas a receber, cujos os percentuais de inadimplência foram calculados de acordo com o histórico médio de não arrecadação sobre o total faturado de cada mês. A Companhia utilizou uma base de três anos, segregado por classe de consumo e a Administração considera suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.

As baixas de recebíveis para perda são efetuadas de acordo com a Lei N°9.430/1997 e Lei N°13.097/2015. No primeiro semestre de 2019, foram realizadas baixas no montante de R\$ 107.504 (R\$164.180 no primeiro semestre de 2018). As baixas foram realizadas contra a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa já constituída, não gerando, assim, impacto no resultado do período.

Em 30 de junho de 2019, a controlada Light Energia possui um saldo a receber de R\$390.312 (R\$435.505 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica comercialização de energia, referente a inadimplência da liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1.



Os saldos vencidos e a vencer estão distribuídos da seguinte forma:

	Saldos a		Saldos	encidos				
	vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	30.06.2019
Residencial	296.022	277.791	98.959	126.494	299.044	1.098.310	(442.770)	655.540
Industrial	25.993	16.767	3.132	6.072	69.331	121.295	(68.945)	52.350
Comercial	258.004	95.307	19.871	34.666	288.415	696.263	(280.966)	415.297
Rural	1.446	1.121	209	200	1.801	4.777	(1.972)	2.805
Poder público	52.602	64.719	29.735	22.117	55.868	225.041	(84.869)	140.172
Iluminação pública	41.045	13.411	28.147	17.348	16.409	116.360	(17.642)	98.718
Serviço público	48.276	623	585	428	12.584	62.496	(6.647)	55.849
Fornecimento não faturado	370.023	-	-	-	-	370.023	(5.381)	364.642
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.093.411	469.739	180.638	207.325	743.452	2.694.565	(909.192)	1.785.373
Comercialização de energia	514.527	-	-	-	-	514.527	(784)	513.743
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	22.554	-	-	-	-	22.554	-	22.554
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	86.303	-	-	-	-	86.303	(460)	85.843
Outras contas a receber	53.447	-	-	-	<u>-</u>	53.447	-	53.447
	676.831				-	676.831	(1.244)	675.587
TOTAL	1.770.242	469.739	180.638	207.325	743.452	3.371.396	(910.436)	2.460.960

	Saldos a		Saldos v	encidos				
	vencer	Até 90 dias	De 91 e 180 dias	De 181 e 360 dias	Mais de 360 dias	Total	PECLD	31.12.2018
Residencial	340.215	250.509	78.644	138.198	237.736	1.045.302	(447.184)	598.118
Industrial	27.424	15.474	3.444	5.162	65.258	116.762	(68.705)	48.057
Comercial	276.900	93.054	18.963	30.296	278.009	697.222	(285.169)	412.053
Rural	1.668	990	165	195	1.878	4.896	(1.982)	2.914
Poder público	103.762	78.827	9.281	3.497	52.406	247.773	(52.877)	194.896
Iluminação pública	56.821	11.618	30.589	8.838	12.274	120.140	(12.520)	107.620
Serviço público	32.600	35.404	99	156	12.449	80.708	(4.915)	75.793
Fornecimento não faturado	406.765	-	-	-	-	406.765	(6.332)	400.433
SUBTOTAL - CONSUMIDORES	1.246.155	485.876	141.185	186.342	660.010	2.719.568	(879.684)	1.839.884
Comercialização de energia	521.427	-	-	-	82.992	604.419	(784)	603.635
Suprimento e encargos de uso da rede elétrica	24.391	-	-	-	-	24.391	-	24.391
Encargos de uso da rede elétrica - não faturado	76.244	-	-	-	-	76.244	(435)	75.809
Outras contas a receber	55.388	-	-	-	-	55.388	-	55.388
	677.450	-	-	-	82.992	760.442	(1.219)	759.223
TOTAL	1.923.605	485.876	141.185	186.342	743.002	3.480.010	(880.903)	2.599.107

6.1 Parcelamento de débitos

A Companhia possui saldos de consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes parcelados decorrentes de programas de negociação realizados.

Classe de consumidor		30.06.2019		31.12.2018			
Classe de Consumidor	Total	PECLD	Total líquido	Total	PECLD	Total líquido	
Residencial	1.339.021	(464.606)	874.415	1.324.190	(434.579)	889.611	
Industrial	13.640	(909)	12.731	13.667	(811)	12.856	
Comercial	128.537	(16.444)	112.093	122.660	(15.054)	107.606	
Rural	1.392	(372)	1.020	1.071	(315)	756	
Poder público	151.459	(8.774)	142.685	148.077	(31.505)	116.572	
Iluminação pública	20.295	(135)	20.160	11.774	(2.770)	9.004	
Serviço público	164.433	(1.166)	163.267	133.939	(897)	133.042	
TOTAL	1.818.777	(492.406)	1.326.371	1.755.378	(485.931)	1.269.447	



Em 07 de julho de 2018, a Companhia assinou um acordo de parcelamento com um grande cliente da classe de serviço público, cujo montante a receber era de R\$163.212. Em 25 de junho de 2019, a Companhia assinou um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos o montante de R\$48.149. O montante atualizado é de R\$170.762 e encontra-se classificado no saldo de parcelamento de débitos.

Em 16 de outubro de 2018, foi celebrado um contrato de confissão de dívida com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, no montante de R\$78.551. O montante será recebido em 22 parcelas e o início do recebimento ocorreu em março de 2019. O montante atualizado é de R\$75.327 e encontrase classificado no saldo de parcelamento de débitos.

6.2 Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

Seguem abaixo as movimentações da PECLD consolidada no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

SALDO EM 31.12.2018	(1.366.834)
Adições (Nota 29)	(143.512)
Baixas	107.504
SALDO EM 30.06.2019	(1.402.842)
SALDO EM 01.01.2018	(737.085)
Aplicação inicial IFRS 9 (CPC 48)	(256.577)
Adições (Nota 29)	(277.025)
Baixas	164.180
SALDO EM 30.06.2018	(1.106.507)

A exposição da Companhia a riscos de crédito relacionados a consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes é divulgada na nota explicativa 33.

7. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

			Consol	idado			
		30.06.2019		31.12.2018			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	142.475	54.451	196.926	75.089	52.404	127.493	
ICMS a compensar (a)	117.908	54.451	172.359	49.726	52.404	102.130	
PIS e COFINS a compensar	4.497	-	4.497	5.425	-	5.425	
INSS	650	-	650	576	-	576	
Outros	19.420	-	19.420	19.362	-	19.362	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	58.004	-	58.004	29.786	-	29.786	
Imposto de Renda retido na fonte	57.849	-	57.849	29.284	-	29.284	
Imposto de Renda e contribuição social a recuperar	155	-	155	502	-	502	
TOTAL	200.479	54.451	254.930	104.875	52.404	157.279	

⁽a) Substancialmente representados por créditos de ICMS decorrentes de aquisições de ativo imobilizado, os quais podem ser compensados em até 48 meses



8. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado						
		30.06.2019					
	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	Ativo diferido	Passivo diferido	Líquido diferido	
Provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	476.966	-	476.966	464.724	-	464.724	
Provisão para participação nos lucros e resultados	5.108	-	5.108	10.279	-	10.279	
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios (Nota 20)	171.829	-	171.829	161.923	-	161.923	
Outros	14.580	-	14.580	18.857	-	18.857	
Prejuízos fiscais	216.019	-	216.019	193.891	-	193.891	
Base negativa de contribuição social	80.794	-	80.794	72.827	-	72.827	
Instrumentos financeiros derivativos swap (Nota 33)	31.849	(157.228)	(125.379)	37.966	(149.382)	(111.416)	
Remuneração do ativo financeiro da concessão	-	(474.258)	(474.258)	-	(441.560)	(441.560)	
Custo atribuído Light Energia	-	(168.999)	(168.999)	-	(173.146)	(173.146)	
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO BRUTO	997.145	(800.485)	196.660	960.467	(764.088)	196.379	
Apresentação pelo líquido	(582.161)	582.161	-	(555.600)	555.600	-	
ATIVO/ (PASSIVO) TRIBUTÁRIO DIFERIDO LÍQUIDO	414.984	(218.324)	196.660	404.867	(208.488)	196.379	

Para fundamentar os créditos fiscais diferidos registrados, a Companhia atualizou, já considerando as realizações até 30 de junho de 2019, o estudo técnico de viabilidade de realização fiscal. O estudo indica a recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados em 30 de junho de 2019 em até cinco anos, conforme cronograma anual de realização a seguir:

2019	167.108
2020	240.797
2021	249.533
2022	243.433
_2023	96.274
Total créditos fiscais	997.145

A Companhia estima que a realização dos créditos fiscais diferidos ao longo do ano de 2019 será concentrada nos itens de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa, instrumentos financeiros derivativos e outros.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía saldo de crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados não reconhecidos, no montante de R\$131.928 (R\$127.915 em 31 de dezembro de 2018), relativo à controladora, tendo em vista as incertezas na sua realização.



9. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DO SETOR

A rubrica representa os saldos a receber e/ou a pagar relativos a ativos e passivos financeiros do setor incorridos e ainda não realizados pela tarifa da distribuidora de energia (Light SESA).

Segue abaixo a composição do saldo de ativos e passivos financeiros do setor em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

				Cons	olidado			
				30.0	6.2019			
		Circ	ulante		Não circ	ulante		
		/alores nologados Próximos reajustes Próximos reajustes				al		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Itens da Parcela A	906.501	(233.718)	22.062	(32.081)	53.579	(77.910)	982.142	(343.709)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE Custo de aquisição de energia Encargo do Serviço do Sistema - ESS PROINFA	70.791 818.375 - 3.904	(229.392)	19.871 - -	(14.227) (17.854)	48.259 - - -	(34.550) (43.360)	138.921 818.375 - 3.904	(48.777) (290.606)
Transporte de energia elétrica - Itaipu Transporte de energia pela rede básica	13.431	(4.326)	1.950 241	-	4.736 584	-	20.117 825	(4.326)
Itens Financeiros	-	(375.974)	147.027	(10.120)	357.063	(24.577)	504.090	(410.671)
Outros itens financeiros Sobrecontratação de energia e exposição involuntária Neutralidade da Parcela A Devoluções tarifárias	- - -	(359.390)	28.220 118.807 -	(7.570) (2.550)	68.534 288.529 -	(18.385) (6.192)	96.754 407.336 -	(359.390) - (25.955) (25.326)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	906.501	(609.692)	169.089	(42.201)	410.642	(102.487)	1.486.232	(754.380)
Apresentação pelo líquido	(609.692)	609.692	(42.201)	42.201	(102.487)	102.487	(754.380)	754.380
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	296.809	-	126.888	-	308.155	-	731.852	-

				Cons	olidado			
				31.1	2.2018			
		Circu	ulante		Não circu	lante		
		Valores Próximos reajustes Próximos reajustes		Próximos reajustes		Tot	Total	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Itens da Parcela A	421.443	(237.110)	938.210	(144.372)	246.896	(37.993)	1.606.549	(419.475)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE Custo de aquisição de energia	420.963	(41.309)	76.208 847.497	-	20.054 223.026	- -	96.262 1.491.486	(41.309)
Encargo do Serviço do Sistema - ESS PROINFA	480	(183.716)	- 379	(140.458)	- 99	(36.963)	- 958	(361.137)
Transporte de energia elétrica - Itaipu Transporte de energia pela rede básica	-	(679) (11.406)	14.126	(3.914)	3.717	(1.030)	17.843	(679) (16.350)
Itens Financeiros	-	(186.952)	176.738	(406.390)	46.511	(106.945)	223.249	(700.287)
Outros itens financeiros Sobrecontratação de energia e exposição involuntária	-	(178.211)	101.420	(14.017) (355.090)	26.690	(3.689) (93.445)	128.110	(195.917) (448.535)
Neutralidade da Parcela A Devoluções tarifárias	-	(8.741)	75.318 -	(37.283)	19.821 -	(9.811)	95.139 -	(55.835)
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor bruto	421.443	(424.062)	1.114.948	(550.762)	293.407	(144.938)	1.829.798	(1.119.762)
Apresentação pelo líquido	(421.443)	421.443	(550.762)	550.762	(144.938)	144.938	(1.117.143)	1.117.143
ATIVOS / (PASSIVOS) financeiros do setor líquido	-	(2.619)	564.186	-	148.469	-	712.655	(2.619)



Segue abaixo a movimentação dos saldos de ativos e passivos financeiros do setor no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

SALDO EM 31.12.2018	710.036
Constituição (a)	146.317
Amortização (a)	(101.426)
Recebimento de recursos de CCRBT (a)	(13.128)
Atualização Selic (Nota 31)	(9.947)
SALDO EM 30.06.2019	731.852
SALDO EM 01.01.2018	101.482
Constituição (a)	185.874
Amortização (a)	77.611
Pagamento de recursos de CCRBT (a)	25.280
Recebimento Tesouro Nacional - Ressarcimento P&D	(81.759)
Atualização Selic (Nota 31)	47.427
SALDO EM 30.06.2018	355.915

⁽a) Saldos reconhecidos no resultado em receita líquida, na rubrica "ativos e passivos financeiros do setor" (vide nota explicativa 27), que incluíram os recursos da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT).

Segue abaixo a movimentação do saldo de ativos e passivos financeiros por ciclo tarifário:

	Homologado pela Aneel no reajuste de 15.03.2019	Próximos reajustes tarifários	Total
Saldo homologado pela ANEEL no reajuste de 15.03.2019	435.996	-	435.996
Ativos e passivos financeiros do setor (amortização/constituição)	(122.603)	443.785	321.182
Devoluções tarifárias ^(a)	(16.584)	(8.742)	(25.326)
SALDO EM 30.06.2019	296.809	435.043	731.852

⁽a) Refere-se a ultrapassagem de demanda e excedente de reativos a serem faturados para os consumidores e repassados pela tarifa diretamente através da Parcela B.



9.1 Reajuste tarifário e revisão tarifária extraordinária

Em 12 de março de 2019, através da resolução homologatória 2520/2019, foi aprovado pela ANEEL o processo de reajuste das tarifas da controlada Light SESA. O resultado homologado representa um reajuste tarifário médio para o consumidor de 11,12%, e engloba todas as classes de consumo (residencial, industrial, comercial, rural e outras). O índice de reajuste é constituído de dois componentes: (i) estrutural, que passa a integrar a tarifa, de 6,07%, compreendido pelos custos não gerenciáveis (Parcela A) e gerenciáveis (Parcela B); e (ii) financeiro, aplicado exclusivamente aos próximos 12 meses, e retirado da bolha financeira do processo anterior, que somam 5,06%. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 15 de março de 2019.

Em reunião pública realizada em 26 de março de 2019, a ANEEL aprovou uma revisão tarifária extraordinária para a controlada Light SESA, considerando unicamente a incorporação de item financeiro negativo para refletir a quitação antecipada da amortização das operações de crédito contratadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE na gestão da Conta no Ambiente de Contratação Regulada – CONTA-ACR, nos termos da Resolução Normativa nº 612 de 2014. O efeito médio para os consumidores será de -2,30%, entrando em vigor a partir de 1º de abril de 2019.

10. ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

Representa os valores a serem recebidos ao final da concessão do poder concedente, ou para quem este delegar, a título de indenizações pelos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços relacionados à concessão da controlada Light SESA.

O valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, está registrado com base no Valor Novo de Reposição ("VNR").

Movimentação dos saldos, referentes ao ativo indenizável ao final da concessão, no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

		Consolidado	
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 31.12.2018	5.311.351	(1.039.490)	4.271.861
Adições ^(a) Valor justo - atualização VNR (Nota 27) Baixas Transferências	93.151 122.419 (6.864) 81.366	(5.704) (26.247) - (81.366)	87.447 96.172 (6.864)
SALDO EM 30.06.2019	5.601.423	(1.152.807)	4.448.616
		Consolidado	
	Ativo financeiro bruto	Obrigações especiais	Ativo financeiro líquido
SALDO EM 01.01.2018	4.719.547	(955.352)	3.764.195
Adições ^(a) Valor justo - atualização VNR (Nota 27) Baixas	102.370 106.284 (1.623)	(26.853) (18.196)	75.517 88.088 (1.623)
SALDO EM 30.06.2018	4.926.578	(1.000.401)	3.926.177

⁽a) Transferência proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 (ICPC 01) (vide notas explicativas 12 e 15).



11. OUTROS CRÉDITOS

			Consoli	dado		
		30.06.2019			31.12.2018	
Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a fornecedores (b)	10.739	-	10.739	4.580	84.260	88.840
Contribuição iluminação pública	84.003	-	84.003	91.453	-	91.453
Dispêndios a reembolsar	22.567	-	22.567	16.727	-	16.727
Desativações e alienações em curso	52.194	-	52.194	46.681	-	46.681
Subvenção baixa renda	12.034	-	12.034	17.196	-	17.196
Subvenção CDE (c)	51.875	-	51.875	50.533	-	50.533
Venda de participação (Light Esco)	2.642	-	2.642	18.243	-	18.243
Contas a receber – Renova Energia (a)	-	264.015	264.015	-	-	-
Outros	2.529	-	2.529	8.581	-	8.581
TOTAL	238.583	264.015	502.598	253.994	84.260	338.254

⁽a) O montante de R\$264.015 refere-se a saldos entre Lightcom e Renova proveniente de adiantamentos realizados de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais, conforme nota explicativa 25.

12. ATIVO DE CONTRATO

O ativo de contrato é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pela IFRS 15 (CPC 47), os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões, devem ser classificados como ativo de contrato pois a Companhia terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo de contrato) para intangível da concessão.

O ativo de contrato é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

A Companhia agrega, mensalmente, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura registrada no ativo de contrato, considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) os juros são capitalizados durante a fase de construção da infraestrutura; (b) os juros são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; e (c) os juros totais capitalizados mensalmente não excedem o valor do total das despesas mensais de juros.

No primeiro semestre de 2019, foi incorporado ao ativo de contrato, a título de capitalização de juros, o montante de R\$11.874, cuja taxa média de capitalização foi de 8,5% ao ano.

Consolidado	Saldo em 31.12.2018	Adições	Transferências para intangível	Saldos em 30.06.2019
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	401.679 (71.439)	352.100 (6.425)	(148.179) 7.879	605.600 (69.985)
Total	330.240	345.675	(140.300)	535.615

⁽b) Inclui, em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$84.260 referente a adiantamentos realizados entre a Lightcom e a Renova Energia, conforme nota explicativa 25.

⁽c) Inclui subvenção decorrente dos Decretos nº 7.945/13 e nº 8.221/14.



13. INVESTIMENTOS

	Controla	dora	Consc	olidado
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Avaliados por equivalência patrimonial: *				
Light SESA	2.411.589	2.446.130	-	-
Light Energia	425.832	276.294	-	-
Renova Energia (b)	-	-	-	-
Guanhães Energia (b)	-	-	141.124	111.188
Lightcom	84.052	98.559	-	-
Light Soluções	1.286	1.286	-	-
Lightger (b)	47.076	43.913	47.076	43.913
Light Conecta	102.385	101.803	-	-
UHE Itaocara (a)	-	-	5.009	5.340
Axxiom (b)	11.339	8.641	11.339	8.641
Amazônia Energia (b)	345.333	346.607	345.333	346.607
Energia Olímpica (b)	1.201	1.201	1.201	1.201
SUBTOTAL	3.430.093	3.324.434	551.082	516.890
Outros investimentos permanentes (c)	-	-	28.624	29.732
SUBTOTAL	-	-	28.624	29.732
TOTAL DO INVESTIMENTO	3.430.093	3.324.434	579.706	546.622

⁽a) Empresa em fase pré-operacional

Informações sobre as companhias controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial e saldos proporcionais) apresentadas abaixo:

	Controladora												
Controladas e cont		Patrimôn	io líquido	Dividendos	a receber	Dividendo	s recebidos	Lucro (prejuízo) do período				
em conjunto Participaçõe		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018				
Light SESA	100,0%	2.411.589	2.446.130	(18.219)	(18.219)	-	(22.101)	(34.542)	4.525				
Light Energia	100,0%	425.832	276.294	-	-	-	-	149.538	54.188				
Light Esco (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.864)				
Lightcom	100,0%	84.052	98.559	(93.158)	-	-	(36.481)	63.652	27.747				
Light Soluções	100,0%	1.286	1.286	(498)	(498)	-	-	-	(419)				
Lightger	51,0%	47.076	43.913	(3.113)	-	-	(1.852)	6.265	2.403				
Light Conecta	100,0%	102.385	101.803	-	-	-	-	582	-				
Axxiom	51,0%	11.339	8.641	-	-	-	-	(3.302)	(4.314)				
Amazônia Energia	25,5%	345.333	346.607	-	-	-	-	(1.300)	9.704				
Energia Olímpica	50,1%	1.201	1.201	-	-	-	-	-	-				
	•	3.430.093	3.324.434	(114.988)	(18.717)	-	(60.434)	180.893	81.970				

⁽a) Em 04 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco - Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A. ("Ecogen"). Alguns ativos da Light Esco não foram objeto da operação, e os mesmos foram transferidos para a Light Conecta.

⁽b) Refere-se ao investimento apurado a partir do patrimônio líquido para fins de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019, em face do patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) da investida Renova Energia, a Companhia reduziu a zero o saldo contábil de sua participação, de acordo com o contrato dos acionistas que não prevê obrigação legal ou construtiva junto à investida.

[🖾] Inclui investimentos referentes a participações societárias em outras empresas, avaliadas pelo valor de mercado, que a controlada Light SESA detém.

^{*} Instituto Light possui saldo inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.



Consolidado										
Controlados em conjunto	Dortioingoãos	Patrimôni	o líquido	Dividendos	a receber	Lucro (prejuízo	o) do período			
Controladas em conjunto -	· Pai ticipações	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018			
Light Energia	· · · · · ·	*	*		-		_			
Renova Energia	17,2%	-	-	-	-	-	(42.223)			
Guanhães Energia	51,0%	141.124	111.188	-	-	4.030	(1.332)			
Lightger	51,0%	47.076	43.913	(3.113)	-	6.265	2.403			
Axxiom	51,0%	11.339	8.641	-	-	(3.302)	(4.314)			
Amazônia Energia	25,5%	345.333	346.607	-	-	(1.300)	9.704			
Energia Olímpica	50,1%	1.201	1.201	-	-	-	-			
Light Conecta										
UHE Itaocara	51,0%	5.009	5.340	-	-	(331)	-			
		551.082	516.890	(3.113)	-	5.362	(35.762)			

Outras informações:

Controladora										
Controlados o controlados em conjunto	Capital social	integralizado	Total do	ativo						
Controladas e controladas em conjunto	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018						
Light SESA	2.314.365	2.314.365	14.186.500	14.402.483						
Light Energia	77.422	77.422	2.890.341	2.772.055						
Lightcom	19.500	4.500	380.373	361.548						
Light Soluções	3.850	3.850	1.906	1.988						
Lightger	40.408	40.408	106.927	102.769						
Light Conecta	116.233	116.233	108.580	109.451						
Axxiom	29.766	23.766	32.042	27.995						
Amazônia Energia	337.245	337.219	345.470	346.744						
Energia Olímpica (a)	-	-	2.781	2.781						

^(a) Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.

Consolidado										
	Controladas em conjunto	Capital social i	ntegralizado	Total do	o ativo					
	Controladas em conjunto	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018					
Light Energia										
Renova Energia		508.365	508.365	407.755	451.294					
Guanhães Energia		279.799	259.224	223.665	198.877					
Lightger		40.408	40.408	106.927	102.769					
Axxiom		29.766	23.766	32.042	27.995					
Amazônia Energia		337.245	337.219	345.470	346.744					
Energia Olímpica ^(a) Light Conecta		-	-	2.781	2.781					
UHE Itaocara		11.304	11.304	9.841	9.862					

^(a) Energia Olímpica possui saldo de capital social integralizado inferior a R\$1 nos exercícios apresentados.



Movimentação dos investimentos nas controladas (consolidadas) e controladas em conjunto (equivalência patrimonial) no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

		Controladora								
	31.12.2018	Aumento de	Dividendos	Equivalência	30.06.2019					
	31.12.2018	capital	Dividendos	Outros	Resultado	30.00.2019				
Light SESA	2.446.130	-	-	1	(34.542)	2.411.589				
Light Energia	276.294	-	-	-	149.538	425.832				
Lightcom	98.559	15.000	(93.158)	(1)	63.652	84.052				
Light Soluções	1.286	-	-	-	-	1.286				
Lightger	43.913	-	(3.113)	11	6.265	47.076				
Light Conecta	101.803	-	-	-	582	102.385				
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(3.302)	11.339				
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	(1.300)	345.333				
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201				
TOTAL	3.324.434	21.026	(96.271)	11	180.893	3.430.093				

	04.04.0040	Aumento	D: : 1	Baixa de	Transferência	Adoção IFRS 9	Provisão para	Equivalência	patrimonial	20.07.0040
	01.01.2018	de capital	Dividendos	custo atribuído	para mantidos para venda	(CPC 48)	perda	Outros	Resultado	30.06.2018
Light SESA	2.556.980	-	-	-	-	(169.341)	-	1	4.525	2.392.165
Light Energia	240.342	-	-	(49)	-	-	-	-	54.188	294.481
Light Esco (a)	152.333	-	-	-	(60.906)	-	(4.353)	(2.344)	(11.864)	72.866
Lightcom	91.326	-	(36.481)	-	-	-	-	(1)	27.747	82.591
Light Soluções	542	600	-	-	-	-	-	-	(419)	723
Lightger	42.499	-	(1.852)	-	-	-	-	(1)	2.403	43.049
Light Conecta	37.495	3.537	-	-	-	-	-	(1)	-	41.031
Axxiom	12.350	-	-	-	-	-	-	-	(4.314)	8.036
Amazônia Energia	289.274	23.464	-	-	-	-	-	(1.850)	9.704	320.592
Energia Olímpica	1.760	-	-	-	-	-	-	-	-	1.760
TOTAL	3.424.901	27.601	(38.333)	(49)	(60.906)	(169.341)	(4.353)	(4.196)	81.970	3.257.294

⁽a) Em 04 de outubro de 2018, a Companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco -Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A. ("Ecogen"). Alguns ativos da Light Esco não foram objeto da operação, e os mesmos foram transferidos para a Light Conecta.

		Consolidado							
	31.12.2018	Aumento de capital	Dividendos	Equivalênc	30.06.2019				
	31.12.2018		Dividendos	Outros	Resultado	30.00.2019			
Light Energia									
Guanhães Energia	111.188	20.572	-	5.334	4.030	141.124			
Lightger	43.913	-	(3.113)	11	6.265	47.076			
Axxiom	8.641	6.000	-	-	(3.302)	11.339			
Amazônia Energia	346.607	26	-	-	(1.300)	345.333			
Energia Olímpica	1.201	-	-	-	-	1.201			
Light Conecta									
UHE Itaocara	5.340	-	-	-	(331)	5.009			
TOTAL	516.890	26.598	(3.113)	5.345	5.362	551.082			

		Consolidado							
	01.01.2010	Aumento de	Dividendes	Equivalênd	20.07.2010				
	01.01.2018	capital	Dividendos	Outros	Resultado	30.06.2018			
Light Energia									
Renova Energia	134.958	-	-	(1.065)	(42.223)	91.670			
Guanhães Energia	26.039	36.312	-	1	(1.332)	61.020			
Lightger	42.499	-	(1.852)	(1)	2.403	43.049			
Axxiom	12.350	-	-	-	(4.314)	8.036			
Amazônia Energia	289.274	23.464	-	(1.850)	9.704	320.592			
Energia Olímpica	1.760	-	-	-	-	1.760			
TOTAL	506.880	59.776	(1.852)	(2.915)	(35.762)	526.127			



Abaixo, os saldos integrais patrimoniais de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e o resultado do primeiro semestre de 2019 e 2018 das principais controladas em conjunto que foram registrados pelo método de equivalência patrimonial:

30.06.2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
ATIVO							
Circulante	36.895	93	80.329	1.468.707	17.607	2.262	2.594
Caixa e equivalente de caixa	9.948	79	66.353	13.431	8.334	2.183	2.463
Outros	26.947	14	13.976	1.455.276	9.273	79	131
Não circulante	25.933	1.354.690	129.332	906.103	420.951	3.289	16.702
TOTAL DO ATIVO	62.828	1.354.783	209.661	2.374.810	438.558	5.551	19.296
PASSIVO							
Circulante	34.325	538	50.140	2.409.635	16.816	3.154	158
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.347	-	8.612	208.929	6.842	-	-
Outros	23.978	538	41.528	2.200.706	9.974	3.154	158
Não circulante	6.269	-	67.215	650.489	145.027	-	9.317
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.304	-	67.215	216.648	130.015	-	-
Outros	4.965	-	-	433.841	15.012	-	9.317
Patrimônio líquido	22.234	1.354.245	92.306	(685.314)	276.715	2.397	9.821
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62.828	1.354.783	209.661	2.374.810	438.558	5.551	19.296

1° Semestre de 2019	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	UHE Itaocara
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
Receita líquida de vendas	22.661	-	24.030	76.607	27.432	-
Custos das vendas	(24.645)	-	-	(56.639)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(1.984)	-	24.030	19.968	27.432	-
Despesas gerais e administrativas	(3.808)	(118)	(8.269)	(114.282)	(14.974)	(753)
Equivalência patrimonial	-	-	-	31.499	-	-
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	-	(259.403)	-	-
Outras despesas	-	-	-	(96.954)	(118)	-
Resultado financeiro líquido	(683)	(4.979)	(2.028)	(185.620)	(3.523)	104
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(6.475)	(5.097)	13.733	(604.792)	8.817	(649)
Imposto de renda e contribuição social	1	-	(1.449)	(4.033)	(915)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(6.474)	(5.097)	12.284	(608.825)	7.902	(649)



31.12.2018	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães	Energia Olímpica	UHE Itaocara
ATIVO		 		•			,
Circulante	28.345	110	69.867	1.737.707	5.420	2.262	4.803
Caixa e equivalentes de caixa	6.952	97	58.418	28.707	4.578	2.183	4.693
Outros	21.393	13	11.449	1.709.000	842	79	110
Não circulante	26.546	1.359.670	131.640	890.678	384.535	3.289	14.534
TOTAL DO ATIVO	54.891	1.359.780	201.507	2.628.385	389.955	5.551	19.337
PASSIVO							
Circulante	33.268	538	44.204	2.195.371	27.449	3.154	204
Empréstimos, financiamentos e debêntures	8.888	-	8.614	348.669	12.866	-	
Outros	24.380	538	35.590	1.846.702	14.583	3.154	204
Não circulante	4.680	-	71.198	509.503	144.490	-	8.663
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.304	-	71.198	63.587	139.170	-	
Outros	3.376	-	-	445.916	5.320	-	8.663
Patrimônio líquido	16.943	1.359.242	86.105	(76.489)	218.016	2.397	10.470
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.891	1.359.780	201.507	2.628.385	389.955	5.551	19.337

1º Semestre de 2018	Axxiom	Amazônia	Lightger	Renova	Guanhães
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
Receita líquida de vendas Custos das vendas	22.451 (26.309)	-	20.972	379.271 (453.804)	3.441
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(3.858)	-	20.972	(74.533)	3.441
Despesas gerais e administrativas	(3.770)	(313)	(11.364)	(49.571)	(6.272)
Equivalência patrimonial	-	40.411	-	26.704	-
Outras receitas/ (despesas)	-	-	-	(15.012)	-
Resultado financeiro líquido	(522)	(2.043)	(3.558)	(130.754)	219
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR E CSLL	(8.150)	38.055	6.050	(243.166)	(2.612)
Imposto de renda e contribuição social	(310)	-	(1.339)	(2.748)	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(8.460)	38.055	4.711	(245.914)	(2.612)



13.1 Renova Energia

13.1.1 Continuidade operacional da controlada em conjunto indireta Renova Energia

No período findo em 30 de junho de 2019, a Renova Energia apresentou prejuízo de R\$608.825, possuí prejuízos acumulados de R\$3.659.712, bem como passivos circulantes em excesso aos ativos circulantes no montante de R\$940.928, patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) de R\$685.313 e apresenta necessidade de obtenção de capital para cumprir com seus compromissos operacionais e de construção dos parques eólicos e solares. Diante desse cenário a Renova Energia vem executando ações com o objetivo de reequilibrar sua estrutura de liquidez e de geração de caixa, dentre elas a suspensão do fornecimento de energia eólica incentivada e o adiantamento de recursos de acionistas.

Ademais, em 21 de março de 2019, o Conselho de Administração, aprovou um plano de estruturação financeira que dentre outras ações, contempla o equacionamento e alongamento de dívidas e a venda do Complexo Eólico AS III, conforme segue:

- (i) Renegociação e alongamento das dívidas com BTG Pactual e CitiBank conforme aditivo e CCB assinados pelas partes em maio e julho de 2019;
- (ii) Reperfilamento dos valores devidos às partes relacionadas Cemig GT e Lightcom, cuja formalização ocorrerá até o final do segundo semestre de 2019, através de duas tranches saldo de suas dívidas:
 - a) Títulos de dívidas de emissão da Companhia projetados para outubro de 2019 no valor de até R\$298.000 com prazo de 6 anos, 1 ano de carência e juros de 155% de CDI, com garantia fidejussória.
 - b) Títulos de dívidas de emissão da Companhia projetados para outubro de 2019 no valor de aproximadamente R\$723.000 com prazo de 6 anos para pagamento bullet e juros de 155% de CDI, com garantia real.
- (iii) Negociação para venda do Complexo Eólico Alto Sertão III, onde as partes estão empenhadas em ajustar e cumprir todas as condições suspensivas para que o fechamento da operação ocorra até outubro de 2019.

Adicionalmente, ainda no processo de reestruturação está prevista celebração de Acordo de Investimento com Cemig GT, que prevê aportes de capital a serem realizados pela mesma na Renova, que serão utilizados pela controlada em conjunto no desenvolvimento e manutenção das suas atividades operacionais, bem como a possibilidade da cessão das obrigações do contrato de compra e venda entre Cemig GT e Light Energia.



Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração da Renova Energia e a Administração da Companhia entendem que, com o sucesso das medidas aprovadas, será possível retomar o equilíbrio econômico, financeiro e de liquidez para dar continuidade a seus negócios no futuro. Entretanto, uma nova deterioração da condição financeira da Renova pode desencadear cláusulas de vencimento antecipado cruzado nos instrumentos de dívida da Companhia, exigir que sejam feitas contribuições adicionais de capital por seus acionistas, a prestação de garantia de dívidas da Renova e a assunção de suas obrigações por lei ou contrato.

13.1.2 Investigações conduzidas por autoridades públicas na controlada em conjunto indireta Renova Energia sobre determinados gastos e suas destinações

Em 19 de janeiro de 2018, a Renova Energia respondeu a um ofício da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais recebido em novembro de 2017 relacionado à investigação que está sendo conduzida por essa Autoridade Policial em determinados aportes efetuados por parte de alguns dos acionistas controladores na Renova Energia e aportes efetuados pela Renova Energia em determinados projetos em desenvolvimento durante o ano de 2014. Em dezembro de 2017, a Light respondeu um ofício, também enviado pela polícia civil do estado de Minas Gerais, apresentando documentos relativos aos investimentos realizados por sua controlada Light Energia na Renova. Em decorrência da referida investigação, os órgãos de governança da Renova Energia solicitaram a instauração de uma investigação interna relacionada a esse tema, a qual está sendo conduzida por empresa independente. Adicionalmente, foi constituído um comitê de acompanhamento à investigação interna na Renova Energia, composto por um conselheiro independente, pelos presidentes do conselho fiscal e do conselho de administração e pelo coordenador do comitê de auditoria, que estão acompanhando a investigação interna.

Neste contexto, o escopo da investigação interna independente compreende a avaliação de eventual existência de irregularidades, incluindo à legislação brasileira relacionada a atos de corrupção e lavagem de dinheiro, ao código de ética e políticas de integridade da Renova. Os trabalhos de investigação interna na Renova Energia ainda estão em andamento e não é possível, até o presente momento, mensurar eventuais efeitos desta investigação. Os projetos que deram origem a essa averiguação foram baixados pela Renova Energia, em dezembro de 2017, gerando um efeito no resultado da controlada Light Energia, por meio de equivalência patrimonial, no montante de R\$11.052.

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal, Receita Federal e o Ministério Público Federal promoveram uma operação que resultou em mandado de busca e apreensão na sede da Renova Energia para apurar eventuais contratos superfaturados e sem a devida prestação dos serviços. Em 25 de julho de 2019, a Polícia Federal deflagrou a segunda fase da referida operação, que não resultou em ações diretas à Renova. As investigações dessa operação ainda não foram concluídas.



Em 25 de abril de 2019, o os órgãos de governança da Renova Energia solicitaram que a investigação interna conduzida por empresa independente seja estendida para também englobar as novas informações dessa investigação em curso. Os trabalhos de investigação interna ainda não foram finalizados, razão pela qual não é possível, até o presente momento, mensurar eventuais efeitos desta investigação, bem como eventuais impactos nas informações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 30 de junho de 2019 e períodos anteriores.

13.1.3. Prorrogação de prazo e reperfilamento de dívidas junto a credores

Em 3 de maio de 2019, a controlada Renova Energia assinou o 2° e 1° aditivos ao contrato junto ao Banco BTG Pactual S.A., estabelecendo as seguintes condições de pagamento: o valor da dívida será pago em 20 parcelas trimestrais, iguais e consecutivas, após o período de carência de 1 ano a contar de 3 de maio de 2019.

Em 23 de julho de 2019, a controlada Renova Energia celebrou uma Cédula de Crédito Bancário com o Citibank no valor de R\$185.614 para reperfilamento de dívida vencida, com prazo total de 6 anos, pagamento de juros trimestrais e carência de um ano para início do pagamento do principal.

A controlada Renova Energia, possui um empréstimo ponte contraído junto ao BNDES, com recursos destinados à execução das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III e em 15 de julho de 2019, o BNDES prorrogou os prazos de carência e de amortização do contrato de financiamento celebrado para 15 de julho de 2019 e 15 de agosto de 2019, respectivamente. Em 15 de agosto de 2019, o BNDES realizou uma nova prorrogação do referido prazo para 15 de outubro de 2019.

13.1.4. Aprovação e celebração de contrato para aquisição de participação na controlada em conjunto Renova Energia e posterior realização de oferta pública de ações ("OPA")

Em 21 de março de 2019, foi assinado o contrato de compra e venda de ações referente à aquisição, pela controlada Light Energia e a Cemig Geração e Transmissão S.A ("Cemig GT"), de até 7.282.036 ações de emissão da Renova Energia, todas de titularidade de CG I Fundo de Investimento em Participações ("CG I") e de certas pessoas a ele relacionadas.

O contrato previa a aquisição de ações na proporção de 32,15% pela controlada Light Energia e 67,85% pela Cemig GT, através de títulos de dívida de titularidade da controlada Light Energia e da Cemig GT ao valor nominal de R\$14,68 por cada ação de emissão da controlada em conjunto Renova Energia



13.1.5. Celebração do contrato de compra e venda de ações do complexo eólico do Alto Sertão III pela controlada em conjunto indireta Renova Energia para a AES Tietê S.A.

Em 09 de abril de 2019, a controlada em conjunto indireta Renova Energia, assinou o contrato de compra e venda de ações ("CCVA") para alienação do complexo eólico Alto Sertão III e determinados projetos eólicos em desenvolvimento à AES Tietê Energia S.A.. Quando da implementação das condições precedentes da operação, a Administração da Renova realizou uma provisão de redução do valor do ativo.

Adicionalmente, face aos eventos ocorridos no 2º trimestre de 2019 na Renova notadamente: (i) cassação por parte da ANEEL, em 04 de junho de 2019, da autorização dos Projetos do AS3 Fase B, devido ao atraso no cronograma; (ii) na mesma data, a ANEEL demonstrou intenção de cancelar o contrato de energia regulada LER 2013 ("PPA AS3 Fase A"), por atraso na entrada em operação dos parques e sob alegação de que os preços da energia são hoje muito superiores aos dos últimos leilões do mercado regulado e, (iii) em 19 de junho de 2019, a AES demonstrou a impossibilidade de seguir com a compra, conforme as bases do contrato, em razão da negociação frustrada com o fornecedor dos aerogerados. Com isso, as bases comerciais para a venda do Alto Sertão III foram alteradas em relação a proposta anteriormente assinada, resultando em uma desvalorização do ativo, para o qual foi constituída na Renova uma provisão complementar de impairment no montante de R\$ 259.421, no trimestre findo em 30 de junho de 2019.

Diante deste cenário, a controlada Renova Energia em conjunto com seus acionistas, incluindo a Light Energia, mantém em andamento um Plano de Restruturação Societária e Financeira com o objetivo de reequilibrar a estrutura de liquidez e de geração de caixa, equacionar a estrutura de capital e honrar os seus compromissos.

13.2 Amazônia Energia

13.2.1 Riscos relacionados a leis e regulamentos na investida indireta Norte Energia S.A.

Desde de 2014, o Ministério Público Federal vem investigando irregularidades envolvendo empreiteiros, fornecedores e empresas estatais e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos. Neste contexto, o Ministério Público Federal iniciou investigações sobre irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobras, bem como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos da Eletrobras envolvidos na construção de usinas de geração, dentre estes a Norte Energia, responsável pela construção da UHE Belo Monte.

O Grupo Eletrobras, que detém 49,98% do capital social da Norte Energia, contratou escritório de advocacia especializado em investigação corporativa para apurar eventuais irregularidades em empreendimentos nos quais as Empresas do Grupo Eletrobras participam de forma corporativa ou minoritária.



Os relatórios finais da investigação interna independente incluem certos achados com impactos estimados nas demonstrações financeiras da Norte Energia. Foi concluído que o montante atribuído a eventuais superfaturamentos provenientes de subornos e/ou de licitações fraudulentas e atividades consideradas de natureza ilícita, foi de R\$183.000 na Norte Energia, gerando um efeito de R\$4.559 na Companhia. O impacto foi integralmente reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

13.3 Guanhães Energia

13.3.1 Investigações conduzidas por autoridades públicas sobre a aquisição ocorrida na controlada em conjunto indireta Guanhães Energia

Em 04 de setembro de 2018 e em 23 de outubro de 2018, a Companhia recebeu ofícios da Policia Civil do Estado de Minas Gerais solicitando informações sobre a aquisição ocorrida em 2012 da participação de 51% do capital da controlada em conjunto Guanhães Energia, anteriormente detido pela Investminas Participações S.A. ("Investminas"). As informações solicitadas incluem a taxa de retorno, investimentos realizados e comprovantes de pagamentos, entre outros. Conforme Comunicado ao Mercado, divulgado em 20 de outubro de 2015, a Companhia informou, no âmbito de notícia veiculada na imprensa sobre a aquisição de participação na Guanhães Energia, que não tem conhecimento de pagamentos a intermediários, sendo que interagiu diretamente com a Investminas Participações S.A. ("Investminas") e Cemig GT, reconhecendo apenas o pagamento realizado à Investminas como vendedora da participação acionária de 51% na Guanhães Energia. A Companhia respondeu aos referidos ofícios tempestivamente e reitera desconhecimento de qualquer irregularidade no processo de aquisição da participação na Guanhães Energia.



14. IMOBILIZADO

		Consolidado						
		30.06.2019						
	Taxa média anual (%)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido			
Geração	3,32	2.951.632	(1.856.909)	1.094.723	1.018.561			
Transmissão	3,91	51.753	(36.888)	14.865	15.258			
Distribuição	4,69	22.008	(21.271)	737	732			
Administração	7,96	457.307	(282.079)	175.228	182.549			
Comercialização	7,96	19.156	(10.561)	8.595	8.911			
EM SERVIÇO		3.501.856	(2.207.708)	1.294.148	1.226.011			
Geração		199.566	-	199.566	285.304			
Administração		54.341	-	54.341	49.166			
EM CURSO		253.907	-	253.907	334.470			
TOTAL		3.755.763	(2.207.708)	1.548.055	1.560.481			

Segue abaixo a mutação do imobilizado no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

			Consolidad	lo	
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.06.2019
IMOBILIZADO EM SERVIÇO	 	.			
Custo					
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954
Reservatório, barragens e adutoras	1.311.338	-	-	29.391	1.340.729
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.865	-	(46)	2.928	303.747
Máquinas e equipamentos	1.567.702	-	-	76.184	1.643.886
Veículos	14.263	-	-	16	14.279
Móveis e utensílios	97.281	-	-	76	97.357
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.393.307	-	(46)	108.595	3.501.856
(-) Depreciação					
Reservatório, barragens e adutoras	(908.876)	(8.968)	-	-	(917.844)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(192.261)	(3.034)	46	-	(195.249)
Máquinas e equipamentos	(968.450)	(27.566)	-	-	(996.016
Veículos	(12.978)	(254)	-	-	(13.232)
Móveis e utensílios	(84.977)	(681)	-	-	(85.658)
Obrigações especiais	246	45	-	-	291
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.167.296)	(40.458)	46	-	(2.207.708
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.226.011	(40.458)	-	108.595	1.294.148
IMOBILIZADO EM CURSO					
Terreno	452	-	-	-	452
Reservatório, barragens e adutoras	29.114	1.108	-	(17.764)	12.458
Edificações, obras civis e benfeitorias	39.831	872	(328)	(2.132)	38.243
Máguinas e equipamentos	207.985	26.325	-	(88.683)	145.627
Veículos	36	-	-	(16)	20
Móveis e utensílios	406	20	(5)	-	42
Estudos e projetos	56.646	40	-	-	56.686
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	334.470	28.365	(333)	(108.595)	253.907
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.560.481	(12.093)	(333)	-	1.548.055



		Consolidado							
	Saldos em 01.01.2018	Adições	Baixas	Transferências para serviço	Saldos em 30.06.2018				
IMOBILIZADO EM SERVIÇO									
Custo									
Terrenos	104.954	-	-	-	104.954				
Reservatório, barragens e adutoras	1.309.087	-	-	2.090	1.311.177				
Edificações, obras civis e benfeitorias	300.623	-	(89)	-	300.534				
Máquinas e equipamentos	1.639.222	-	(897)	6.807	1.645.132				
Veículos	14.308	-	(93)	-	14.215				
Móveis e utensílios	97.274	-	-	-	97.274				
Obrigações especiais	(3.096)	-	-	-	(3.096)				
Transferência para ativos mantidos para venda		-	-	-	(82.412)				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - CUSTO	3.462.372	-	(1.079)	8.897	3.387.778				
(-) Depreciação									
Reservatório, barragens e adutoras	(891.464)	(8.699)	-	-	(900.163)				
Edificações, obras civis e benfeitorias	(186.027)	(3.170)	89	-	(189.108)				
Máquinas e equipamentos	(932.844)	(30.281)	203	-	(962.922)				
Veículos	(12.750)	(272)	92	-	(12.930)				
Móveis e utensílios	(83.580)	(706)	-	-	(84.286)				
Obrigações especiais	158	44	-	-	202				
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	21.880				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO - DEPRECIAÇÃO	(2.106.507)	(43.084)	384	-	(2.127.327)				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	1.355.865	(43.084)	(695)	8.897	1.260.451				
IMOBILIZADO EM CURSO									
Terreno	487	-	_	-	487				
Reservatório, barragens e adutoras	24.730	2.939	(97)	(128)	27.444				
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.972	2.454	(212)		32.154				
Máquinas e equipamentos	145.146	13.578	(1.181)	` '	148.834				
Veículos	166	102	-		268				
Móveis e utensílios	401	-	-	-	401				
Estudos e projetos	56.632	108	(650)	-	56.090				
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	-	(53)				
TOTAL DO IMOBILIZADO EM CURSO	257.534	19.181	(2.140)	(8.897)	265.625				
TOTAL DO IMOBILIZADO	1.613.399	(23.903)	(2.835)	-	1.526.076				

No primeiro semestre de 2019, foi incorporado ao ativo imobilizado, a título de capitalização de juros, o montante de R\$1.207 (R\$2.737 no primeiro semestre de 2018), cuja taxa média de capitalização foi de 8,5% ao ano.

14.1 Taxas anuais de depreciação:

As principais taxas anuais de depreciação, com base na estimativa da vida útil dos bens, são as seguintes:

GERAÇÃO	%	COMERCIALIZAÇÃO	%	ADMINISTRAÇÃO	%	TRANSMISSÃO	%
Barramento	2,50	Edificações	3,33	Edificações	3,33	Condutor do sistema	2,70
Disjuntor	3,03	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25	Equipamento geral	6,25
Edificações	2,00	Veículos	14,29	Veículos	14,29	Estrutura do sistema	3,13
Equipamentos da tomada d'água	3,70					Religadores	4,00
Estrutura da tomada d'água	2,86					•	
Gerador	3,33						
Grupo motor - gerador	5,88						
Reserv., barragens e adutoras	2,00						
Sistema de comunicação local	6,67						
Turbina hidráulica	2,50						



A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável para os ativos imobilizados em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Os contratos de concessão das usinas hidrelétricas da controlada Light Energia preveem que, ao final do prazo de cada concessão, o Poder Concedente determinará o valor a ser indenizado, de forma que a Administração entende que o valor do imobilizado não depreciado ao final da concessão será reembolsado pelo Poder Concedente.

Para os ativos imobilizados que não possuem garantia de indenização, os itens são depreciados pelo método linear respeitando a vida útil do bem.

15. INTANGÍVEL

		Consolidado								
		30.06.2019		31.12.2018						
	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido						
Direito de uso da concessão	7.736.285	(5.063.291)	2.672.994	2.832.026						
Outros (a)	897.574	(766.262)	131.312	172.019						
EM SERVIÇO	8.633.859	(5.829.553)	2.804.306	3.004.045						
Outros (a)	115.085	-	115.085	92.423						
EM CURSO	115.085	-	115.085	92.423						
TOTAL INTANGÍVEL	8.748.944	(5.829.553)	2.919.391	3.096.468						

⁽a) Inclui basicamente softwares e licenças

Conforme determinado pela IFRS 15 (CPC 47), os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessões, devem ser classificados como ativo de contrato. Quando finalizados, os investimentos são bifurcados e o valor que será amortizado durante o prazo de concessão é registrado no intangível em serviço, e a parcela dos investimentos na infraestrutura de distribuição que não estiver englobada dentro do prazo de concessão é registrada como ativo financeiro de concessão qual será recebido ao término do contrato de concessão mediante indenização devida pelo poder concedente. Ambos os montantes registrados estão líquidos das obrigações especiais.

As obrigações especiais representam as contribuições da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.



A infraestrutura, utilizada pela controlada Light SESA, é vinculada ao serviço de distribuição, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador, sendo que, se ocorrer, deve atender à Resolução ANEEL nº 20/99.

Segue abaixo a mutação do intangível no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

			Consolidado						
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Transferência do ativo de contrato	Saldos em 30.06.2019			
EM SERVIÇO									
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	8.383.402 (640.234)	-	(59.646)	(93.241) 5.704		8.378.694 (642.409)			
	7.743.168	-	(59.646)	(87.537)	140.300	7.736.285			
Outros Obrigações especiais - outros	979.902 (82.486)	-	-	158	-	980.060 (82.486)			
	897.416	-	-	158	-	897.574			
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.640.584		(59.646)	(87.379)	140.300	8.633.859			
(-) Amortização									
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(5.111.873) 200.731	(231.207) 29.359	49.699	-	-	(5.293.381) 230.090			
	(4.911.142)	(201.848)	49.699	-	-	(5.063.291)			
Outros Obrigações especiais - outros	(739.434) 14.037	(42.449) 1.584	-	-	-	(781.883) 15.621			
	(725.397)	(40.865)	-	-	-	(766.262)			
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.636.539)	(242.713)	49.699	-	-	(5.829.553)			
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.004.045	(242.713)	(9.947)	(87.379)	140.300	2.804.306			
Outros	92.423	22.742	(12)	(68)	-	115.085			
	92.423	22.742	(12)	(68)		115.085			
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	92.423	22.742	(12)	(68)	-	115.085			
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.096.468	(219.971)	(9.959)	(87.447)	140.300	2.919.391			

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01 e transferência do ativo financeiro da concessão referente às obrigações especiais, vide nota explicativa 10.



		Col	nsolidado		
	Saldos em 01.01.2018	Adições	Baixas	Transferências entre contas ^(a)	Saldos em 30.06.2018
EM SERVIÇO		.		·	
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	8.151.823 (622.531)		(47.919) -	59.327 (11.478)	8.163.231 (634.009)
	7.529.292	-	(47.919)	47.849	7.529.222
Outros Obrigações especiais - outros	860.687 (82.486)	- -	-	24.168	884.855 (82.486)
	778.201	-	-	24.168	802.369
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - CUSTO	8.307.493	-	(47.919)	72.017	8.331.591
(-) Amortização					
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	(4.709.917) 143.304	(218.793) 28.397	44.912 -	<u>-</u>	(4.883.798) 171.701
	(4.566.613)	(190.396)	44.912	-	(4.712.097)
Outros Obrigações especiais - outros	(661.665) 10.870	(35.730) 1.583	-	-	(697.395) 12.453
	(650.795)	(34.147)	-	-	(684.942)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO - AMORTIZAÇÃO	(5.217.408)	(224.543)	44.912		(5.397.039)
TOTAL DO INTANGÍVEL EM SERVIÇO	3.090.085	(224.543)	(3.007)	72.017	2.934.552
EM CURSO					
Direito de uso da concessão Obrigações especiais - direito de uso da concessão	313.518 (95.321)	292.985 (30.017)	-	(167.580) 38.331	438.923 (87.007)
	218.197	262.968	-	(129.249)	351.916
Outros	265.285	17.403	-	(18.285)	264.403
	265.285	17.403	-	(18.285)	264.403
TOTAL DO INTANGÍVEL EM CURSO	483.482	280.371	-	(147.534)	616.319
TOTAL DO INTANGÍVEL	3.573.567	55.828	(3.007)	(75.517)	3.550.871

⁽a) Transferência para o ativo financeiro da concessão proveniente da bifurcação dos ativos quando da entrada em serviço, conforme IFRIC 12 / ICPC 01, vide nota explicativa 10.

A amortização do ativo intangível reflete a forma na qual os benefícios futuros referentes à utilização dos ativos são esperados que sejam consumidos pela Companhia ou o término da concessão, o que ocorrer antes. O padrão de consumo destes ativos está relacionado às vidas úteis estimadas de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear já que o regulador utiliza estas vidas úteis estimadas como base para determinação da tarifa a ser cobrada pela prestação dos serviços objetos das concessões, conforme contratos de concessão.



16. FORNECEDORES

	Conso	lidado
	30.06.2019	31.12.2018
Comercialização no mercado de curto prazo	1.096.496	1.059.624
Encargos de uso da rede elétrica	76.222	79.983
Energia livre - ressarcimento às geradoras (a)	108.034	104.811
Leilões de energia	332.777	280.577
Itaipu binacional	359.509	228.107
UTE Norte Fluminense	138.437	142.970
Materiais e serviços	229.736	223.588
TOTAL	2.341.211	2.119.660

⁽a) A energia livre refere-se a valores a pagar a geradoras de energia elétrica referente às perdas ocorridas no período de racionamento de energia entre junho de 2001 a fevereiro de 2002. A Companhia possui Mandados de Segurança contra os despachos SFF/ANEEL nº 2.517/2010 e SFF/ANEEL nº 1.068/2010, e o montante vem sendo atualizado mensalmente pela SELIC.

Em 30 de junho de 2019, a controlada Light Energia possuía um saldo em aberto de R\$983.753 (R\$950.877 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica comercialização no mercado de curto prazo referente a liquidação da CCEE decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1 (vide nota explicativa 33). Conforme mencionado na nota explicativa 06, a Companhia apresenta um saldo a receber de R\$390.312 (R\$435.505 em 31 de dezembro de 2018), resultando em um passivo líquido, em 30 de junho de 2019, de R\$593.441 (passivo líquido de R\$\$515.372, em 31 de dezembro de 2018).

17. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	Consolidado								
		30.06.2019							
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total			
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	346.002	276.345	622.347	338.911	304.553	643.464			
ICMS a pagar (a)	189.795	161.819	351.614	213.558	179.266	392.824			
Parcelamento - Lei 11.941/09	23.922	114.526	138.448	23.855	125.287	149.142			
PIS e COFINS a pagar	121.956	-	121.956	84.650	-	84.650			
INSS	2.017	-	2.017	3.735	-	3.735			
Outros	8.312	-	8.312	13.113	-	13.113			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A PAGAR	87.771	-	87.771	13.937	-	13.937			
IRRF a pagar	864	-	864	1.204	-	1.204			
Provisão de IRPJ / CSLL	86.907	-	86.907	12.733	-	12.733			
TOTAL	433.773	276.345	710.118	352.848	304.553	657.401			

⁽a) O ICMS a pagar, registrado no passivo não circulante, é decorrente de faturas parceladas.



18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

			Consolidado						
Financiador	Controlada		Circulante		Não circula	ante	Total	Total	
Financiador	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2019	31.12.2018	
TN - Par Bond	Light SESA		1.926	1.926	149.147	149.147	151.073	152	
TN - Caução - Par Bond	Light SESA		-		(134.379)	(134.379)	(134.379)	(130	
TN - Discount Bond	Light SESA		813	813	104.070	104.070	104.883	106	
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA				(93.752)	(93.752)	(93.752)	(90.	
4131 Citibank 2018	Light SESA				-	-		741	
4131 Citibank 2019	Light SESA	76.644	4.212	80.856	613.152	613.152	694.008		
Bonds	Light SESA		17.596	17.596	1.532.880	1.532.880	1.550.476	1.567	
4131 Citibank 2018	Light Energia	38.322	272	38.594		-	38.594	78	
Bonds	Light Energia		8.644	8.644	766.440	766.440	775.084	783	
Subtotal - Moeda estrangeira		114.966	33.463	148.429	2.937.558	2.937.558	3.085.987	3.208	
Custo de captação Custo fee de covenants		(8.408) (181)		(8.408)	(24.522)	(24.522)	(32.930) (181)	(37.	
Custos - Moeda estrangeira	=	(8.589)	-	(8.589)	(24.522)	(24.522)	(33.111)	(37.	
MOEDA ESTRANGEIRA - TOTAL	_	106.377	33.463	139.840	2.913.036	2.913.036	3.052.876	3.170	
Fletrobras - Reluz	Light SESA	294	2	296	_	_	296		
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA							15	
CCB Bradesco 2016	Light SESA	29.959	439	30.398			30.398	60	
CCB - IBM 2017	Light SESA	18.884	232	19.116	_	_	19.116	40	
CCB - IBM 2019	Light SESA	941		941	862	862	1.803		
Leasing IBM	Light SESA	902		902			902	1	
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	3.108	5	3.113		-	3.113	ç	
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA								
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA								
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA							1	
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA		-					1	
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA								
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA		-						
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	33.234	177	33.411	24.926	24.926	58.337	7	
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	21.430	33	21.463	16.073	16.073	37.536	4	
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	13.936	150	14.086	58.067	58.067	72.153	7'	
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	680	4	684	510	510	1.194		
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	439	1	440	329	329	769		
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub A	Light SESA	33.605	418	34.023	92.415	92.415	126.438	14	
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub B	Light SESA	39.146	186	39.332	107.651	107.651	146.983	16	
BNDES - CAPEX 2015/16 Sub C	Light SESA	14.206	177	14.383	39.068	39.068	53.451	6	
BNDES - CAPEX 2017/18	Light SESA	28.916	727	29.643	168.675	168.675	198.318		
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	4.149	19	4.168	2.075	2.075	6.243		
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	4.149	20	4.169	2.075	2.075	6.244		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub C	Light SESA	3.195	14	3.209	1.597	1.597	4.806		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub D	Light SESA	2.419	18	2.437	3.629	3.629	6.066		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub E	Light SESA	2.432	20	2.452	3.648	3.648	6.100		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub F	Light SESA	1.874	13	1.887	2.812	2.812	4.699		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub G	Light SESA	1.607	9	1.616	5.625	5.625	7.241		
BNDES - Olimpiadas 2013/16 Sub H	Light SESA	447	2	449	671	671	1.120		
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	23.193	111	23.304	44.452	44.452	67.756	1	
Nota Promissória - 4ª NP	Light SESA	1/4.075	2.251	1/7.22/		025.025	1,000,051	100	
FIDC 2018 Série A	Light SESA	164.975	2.351	167.326	835.025	835.025	1.002.351	1.00	
FIDC 2018 Série B BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA Light Energia	83.864 193	745	84.609 193	335.454	335.454	420.063 193	41	
BNDES - Capex 2009/10 Sub C BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	1.879	38	1.917	10.492	10.492	12.409	1	
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	1.985	41	2.026	11.084	11.084	13.110		
Nota Promissória - 3ª NP	Light Energia	1.960	41	2.020	11.084	11.084	13.110	:	
Nota Promissória - 4ª NP	Light Energia	•			•	-		10	
BNDES Conecta	Light Conecta	1.469	5	1.474	707	707	2.181		
Fianças bancárias diversas	Light Collecta	1.409	20	1.474	101	707	2.181		
Cotas Subordinadas FIDC	Light SESA	(35.104)	20	(35.104)		-	(35.104)	(3	
Retenção FIDC	Light SESA	(30.151)	-	(30.151)	-	-	(30.151)	(9	
Subtotal - Moeda nacional	_	472.255	5.977	478.232	1.767.922	1.767.922	2.246.154	2.49	
Custo de captação		(7.598)	-	(7.598)	(31.784)	(31.784)	(39.382)	(3)	
Custo fee de covenants Custos - Moeda nacional	=	(7.598)		(7.598)	(31.784)	(31.784)	(39.382)	(3)	
	_								
MOEDA NACIONAL - TOTAL		464.657	5.977	470.634	1.736.138	1.736.138	2.206.772	2.45	



Segue quadro abaixo com condições contratuais dos empréstimos e financiamentos existentes em 2019:

						Am	ortização do prir	ncipal
Financiador	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a ^(a)	Taxa efetiva ^(a)	Início	Forma de pagamento	Término
TN - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05% do CDI	4,05%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	64,05 do CDI	4,05%	Abr/2024	Única	Abr/2024
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	29.04.1996	US\$	U\$ Treasury	-	Abr/2024	Única	Abr/2024
4131 Citibank 2018	Light SESA	01.02.2018	US\$	CDI + 3,50%	N/A	Mai/2018	Semestral	Ago/2021
4131 Citibank 2019	Light SESA	01.02.2019	US\$	CDI + 2,20%	8,66%	Fev/2020	Semestral	Ago/2022
Bonds	Light SESA	03.05.2018	US\$	142,79% do CDI	9,02%	Mai/2023	Única	Mai/2023
4131 Citibank 2018	Light Energia	01.02.2018	US\$	CDI + 3,50%	10,04%	Mar/2018	Semestral	Ago/2019
Bonds	Light Energia	03.05.2018	US\$	143,01% do CDI	9,04%	Mai/2023	Única	Mai/2023
Eletrobras - Reluz	Light SESA	22.03.2010	R\$	5,00%	5,00%	Set/2014	Mensal	Ago/2019
CCB Banco do Brasil 2017	Light SESA	21.02.2017	R\$	140% do CDI	N/A	Ago/2017	Bimestral	Fev/2019
CCB Bradesco 2016	Light SESA	16.11.2016	R\$	CDI + 3,50%	10,04%	Fev/2017	Trimestral	Nov/2019
CCB - IBM 2017 (b)	Light SESA	10.01.2017	R\$	CDI + 3,84%	10,40%	Jan/2017	Trimestral	Mai/2020
CCB - IBM 2019	Light SESA	09.05.2019	R\$	CDI	6,32%	Mai/2019	Mensal	Mai/2021
Leasing IBM	Light SESA	10.11.2016	R\$	CDI	6,32%	Fev/2017	Mensal	Fev/2020
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light SESA	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	Mai/2011	Mensal	Set/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 1	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 2	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 1,81%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 3	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 4	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 17	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 2,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2011/12 Sub 18	Light SESA	06.12.2011	R\$	TJLP + 3,21%	N/A	Abr/2013	Mensal	Mar/2019
BNDES - Capex 2013/14 Sub A	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	9,04%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	9,28%	Mar/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub C	Light SESA	28.11.2014	R\$	6,00%	6,00%	Abr/2015	Mensal	Ago/2024
BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA	28.11.2014	R\$	TJLP + 2,78%	9,04%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	28.11.2014	R\$	SELIC + 2,78%	9,28%	Abr/2015	Mensal	Mar/2021
BNDES - Capex 2015/16 Sub A	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	10,00%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2015/16 Sub B	Light SESA	26.12.2016	R\$	SELIC + 4,08%	10,66%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2015/16 Sub C	Light SESA	26.12.2016	R\$	TJLP + 3,74%	10,00%	Abr/2017	Mensal	Mar/2023
BNDES - Capex 2017/18	Light SESA	28.12.2018	R\$	IPCA + 6,14%	9,72%	Jun/2019	Mensal	Abr/2026
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	8,84%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	9,84%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	9,06%	Jan/2015	Mensal	Dez/2020
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 2,58%	8,84%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP + 3,58%	9,84%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F	Light SESA	16.12.2013	R\$	SELIC + 2,58%	9,06%	Jan/2016	Mensal	Dez/2021
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub G	Light SESA	16.12.2013	R\$	3,50%	3,50%	Jan/2016	Mensal	Dez/2023
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	16.12.2013	R\$	TJLP	6,26%	Jan/2019	Mensal	Dez/2021
FINEP - Inovação e Pesquisa	Light SESA	16.04.2014	R\$	4,00%	4,00%	Mai/2016	Mensal	Mai/2022
Nota Promissória - 4ª NP	Light SESA	21.12.2017	R\$	CDI + 3,50%	N/A	Jan/2019	Única	Jan/2019
FIDC 2018 Série A	Light SESA	04.04.2018	R\$	CDI + 1,20%	7,60%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
FIDC 2018 Série B	Light SESA	04.04.2018	R\$	IPCA + 5,75%	9,31%	Jul/2019	Mensal	Jun/2024
BNDES - Capex 2009/10 Sub C	Light Energia	30.11.2009	R\$	4,50%	4,50%	Mai/2011	Mensal	Set/2019
BNDES - Projeto Lajes - SUB A	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	9,21%	Fev/2017	Mensal	Jan/2026
BNDES - Projeto Lajes - SUB B	Light Energia	28.09.2016	R\$	TJLP + 2,95%	9,21%	Abr/2017	Mensal	Jan/2026
Nota Promissória - 3ª NP	Light Energia	17.08.2017	R\$	CDI + 3,50%	N/A	Mai/2018	Trimestral	Fev / 2019
Nota Promissória - 4ª NP	Light Energia	23.03.2018	R\$	CDI + 3,50%	N/A	Mar/2019	Única	Mar/2019
BNDES Conecta (b)	Light Conecta	10.10.2018	R\$	TJLP + 0,53%	6,79%	Out/2018	Mensal	Out/2023

⁽a) Para as dívidas em moeda estrangeira foram considerados os custos em reais, conforme seus respectivos contratos de swap.

⁽b) Para essas dívidas foi considerado o custo médio das tranches de cada operação.



As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2019 foram:

- Em 22 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a 4ª Nota Promissória no total de R\$95.392.
- Em 01 de fevereiro de 2019, foi realizada a rolagem da dívida referente a operação via Resolução 4131 entre a controlada Light SESA e o Citibank no valor de R\$657.342. A operação tem um ano de carência de principal, amortização semestral, pagamento de juros trimestrais e vencimento em agosto de 2022. Foi contratado uma operação de swap para proteção integral do principal, juros e imposto ao custo de CDI + 2,20%a.a..
- Em 08 de fevereiro de 2019, a controlada Light Energia quitou a 3ª Nota Promissória no total de R\$28.941.
- Em 22 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a Nota de Crédito Comercial com o Banco do Brasil no valor de R\$15.119.
- Em 26 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA recebeu a primeira liberação de recursos referente ao contrato de financiamento do capex 2017-2018 com o BNDES no valor de R\$200.000. A operação tem o custo de TLP + 3,16% a.a., com vigência de sete anos e amortizações mensais.
- Em 28 de março de 2019, a controlada Light Energia quitou a 4ª Nota Promissória no total de R\$110.034.

Além das cauções, os empréstimos estão garantidos por (i) avais da Light S.A.; e (ii) recebíveis das controladas Light SESA e Light Energia, no montante de R\$625.131 (R\$503.315 em 31 de dezembro de 2018), dados em garantia para as operações junto ao BNDES. Ainda, foram cedidos direitos creditórios, presentes e futuros, da controlada Light SESA, sendo disponibilizado anualmente o limite máximo de R\$796.320, para constituição do FIDC.

Em 30 de junho de 2019, a Light S.A tem avais, fianças ou garantias corporativas, emitidas em favor de suas controladas ou controladas em conjunto, no montante de R\$9.236.975 (R\$9.620.276 em 31 de dezembro de 2018).



As parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de captação e os custos com fees de covenants (waivers), têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2019:

		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
2020	247.536	76.644	324.180
2021	453.384	229.932	683.316
2022	436.602	306.576	743.178
2023	381.716	2.299.320	2.681.036
2024	205.942	25.086	231.028
Após 2024	42.742	-	42.742
TOTAL	1.767.922	2.937.558	4.705.480

Seguem abaixo as movimentações dos empréstimos e financiamentos consolidados no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	5.560.790	62.180	5.622.970		
Captações	203.744	-	203.744		
Variação monetária e cambial	(31.168)	-	(31.168)		
Encargos financeiros provisionados	-	187.667	187.667		
Encargos financeiros pagos	-	(215.097)	(215.097)		
Amortização de financiamentos	(496.357)	-	(496.357)		
Custo de captação	(5.435)	-	(5.435)		
Amortização do custo de captação	9.592	-	9.592		
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(20.958)	-	(20.958)		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	4.690	4.690		
SALDO EM 30.06.2019	5.220.208	39.440	5.259.648		

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 01.01.2018	3.093.656	21.999	3.115.655		
Captações	4.612.566	-	4.612.566		
Variação monetária e cambial	378.913	-	378.913		
Encargos financeiros provisionados	-	108.392	108.392		
Encargos financeiros pagos	-	(80.723)	(80.723)		
Amortização de financiamentos	(2.010.688)	-	(2.010.688)		
Custo de captação	(82.670)	-	(82.670)		
Amortização do custo de captação	6.787	-	6.787		
Cotas Subordinadas e Retenção - FIDC	(47.373)	-	(47.373)		
Encargos capitalizados no intangível e imobilizado	-	8.812	8.812		
Transferência para passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	(29.604)	(70)	(29.674)		
SALDO EM 30.06.2018	5.921.587	58.410	5.979.997		



A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez relacionados a empréstimos e financiamentos é divulgada na nota explicativa 33.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de empréstimos e financiamentos, inclusive vencimento cruzado (cross default). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um dos indicadores financeiros em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados covenants não financeiros. As cédulas de crédito bancário do Bradesco, bem como os empréstimos com o Citibank, BNDES e o FIDC preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (covenants). Em 30 de junho de 2019, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos contratualmente, exceto para os Bonds.

Os Bonds possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida, e em 30 de junho de 2019, a Companhia ultrapassou o limite de 3,50 vezes do indicador dívida líquida/EBITDA, sendo obrigada a respeitar os limites de franquia para novas dívidas até reenquadrar o indicador.

19. DEBÊNTURES

Consolidado								
Footongo	Circulante		Circulante		Não circu	Não circulante		Total
Emissão	Controlada	Principal	Encargos	Total	Principal	Total	30.06.2019	31.12.2018
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	39.198	1.368	40.566	235.000	235.000	275.566	315.004
Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA	250.000	4.985	254.985	250.000	250.000	504.985	757.131
Debêntures 9ª Emissão Série B	Light SESA	210.878	5.811	216.689	632.636	632.636	849.325	828.187
Debêntures 10 ^a Emissão	Light SESA	250.050	2.490	252.540	-	-	252.540	504.861
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	-	-	-	-	-	-	50.744
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	-	-	-	-	-	-	155.015
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	-	2.346	2.346	57.537	57.537	59.883	58.446
Debêntures 13 ^a Emissão	Light SESA	-	25.358	25.358	491.056	491.056	516.414	486.290
Debêntures 14ª Emissão	Light SESA	196.154	2.902	199.056	163.462	163.462	362.518	425.000
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	-	7.450	7.450	553.639	553.639	561.089	546.386
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	-	2.737	2.737	160.000	160.000	162.737	162.412
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	-	-	-	132.500	132.500	132.500	-
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	-	-	-	422.950	422.950	422.950	-
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	-	-	-	62.500	62.500	62.500	-
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	106.250	2.773	109.023	-	-	109.023	109.085
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	2.502	87	2.589	15.000	15.000	17.589	20.107
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	33.334	308	33.642	<u> </u>		33.642	67.337
Subtotal - Debêntures		1.088.366	58.615	1.146.981	3.176.280	3.176.280	4.323.261	4.486.005
Custo de captação		(15.747)	-	(15.747)	(44.074)	(44.074)	(59.821)	(63.681)
Custo fee de covenants		(6.043)	-	(6.043)	(8.186)	(8.186)	(14.229)	(16.833)
Custos - Debêntures		(21.790)	-	(21.790)	(52.260)	(52.260)	(74.050)	(80.514)
TOTAL	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1.066.576	58.615	1.125.191	3.124.020	3.124.020	4.249.211	4.405.491



Segue abaixo quadro com as condições contratuais das debêntures consolidadas existentes em 2019:

Emissão	Controlada	Data de assinatura	Moeda	Taxa de juros a.a	Taxa efetiva	Início	Forma de pagamento	Término
Debêntures 8ª Emissão	Light SESA	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,57%	Jun/2015	Anual	Jun/2026
Debêntures 9 ^a Emissão Série A	Light SESA	15.06.2013	R\$	CDI + 1,15%	7,54%	Mar/2018	Anual	Mai/2021
Debêntures 9 ^a Emissão Série B	Light SESA	15.06.2013	R\$	IPCA + 5,74%	9,30%	Mai/2020	Anual	Mai/2023
Debêntures 10 ^a Emissão	Light SESA	30.04.2014	R\$	115% do CDI	7,27%	Mai/2018	Anual	Mai/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 1	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,00%	N/A	Abr/2018	Trimestral	Jan/2019
Debêntures 12ª Emissão Série 2	Light SESA	07.07.2017	R\$	CDI + 4,20%	N/A	Jul/2020	Única	Jul/2020
Debêntures 12ª Emissão Série 3	Light SESA	07.07.2017	R\$	IPCA + 9,09%	12,77%	Jul/2020	Única	Jul/2020
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	01.11.2017	R\$	IPCA + 7,44%	11,06%	Out/2022	Única	Out/2022
Debêntures 14ª Emissão	Light SESA	26.03.2018	R\$	CDI + 3,50%	10,04%	Mar/2019	Bimestral	Mar/2021
Debêntures 15ª Emissão Série 1	Light SESA	12.09.2018	R\$	IPCA + 6,83%	10,43%	Out/2024	Anual	Out/2025
Debêntures 15ª Emissão Série 2	Light SESA	12.09.2018	R\$	CDI + 2,20%	8,66%	Out/2021	Anual	Out/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 0,90%	7,28%	Abr/2022	Única	Abr/2022
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,25%	7,65%	Abr/2023	Anual	Abr/2024
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	26.04.2019	R\$	CDI + 1,35%	7,76%	Abr/2025	Única	Abr/2025
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	29.12.2011	R\$	CDI + 1,18%	7,57%	Ago/2016	Anual	Ago/2019
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	24.08.2012	R\$	CDI + 1,18%	7,57%	Jun/2015	Anual	Jun/2026
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	30.11.2017	R\$	CDI + 3,50%	10,04%	Ago/2018	Trimestral	Nov/2019

As principais operações financeiras no primeiro semestre de 2019 foram:

- Em 15 de janeiro de 2019, a controlada Light SESA quitou a dívida referente à 1ª série da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$50.948.
- Em 11 de fevereiro de 2019, a controlada Light SESA realizou o resgate antecipado integral da dívida referente à 2ª série da 12ª emissão de debêntures, no montante de R\$149.143.
- Em 07 de maio de 2019, ocorreu a 16^a emissão de debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$617.950, por meio de 3 séries. Seguem abaixo os montantes e condições das séries:

Séries	Montante	Taxa de juros a.a	Vencimento
1ª Série	132.500	CDI + 0,90%	15 de abril de 2022
2ª Série	422.950	CDI + 1,25%	15 de abril de 2024
3ª Série	62.500	CDI + 1,35%	15 de abril de 2025

As parcelas relativas ao principal das debêntures consolidados, classificadas no passivo não circulante e sem o custo de capitação e os custos com fees de covenants (waivers), têm os seguintes vencimentos em 30 de junho de 2019:

	Total
2020	155.614
2021	647.914
2022	956.085
2023	464.054
2024	529.944
Após 2024	422.669
TOTAL	3.176.280



Seguem abaixo as movimentações das debêntures consolidadas ocorridas no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 31.12.2018	4.356.101	49.390	4.405.491		
Debêntures emitidas	617.950	-	617.950		
Variação monetária	48.006	-	48.006		
Encargos financeiros provisionados	-	139.998	139.998		
Encargos financeiros pagos	-	(139.164)	(139.164)		
Amortização de debêntures	(837.925)	-	(837.925)		
Custo de emissão	(4.904)	-	(4.904)		
Amortização custo de emissão	11.368	-	11.368		
Encargos capitalizados no ativo de contrato e imobilizado	-	8.391	8.391		
SALDO EM 30.06.2019	4.190.596	58.615	4.249.211		

		Consolidado			
	Principal	Encargos	Total		
SALDO EM 01.01.2018	4.037.292	257.622	4.294.914		
Debêntures emitidas	425.000	-	425.000		
Variação monetária	-	14.809	14.809		
Encargos financeiros provisionados	-	159.301	159.301		
Encargos financeiros pagos	-	(159.037)	(159.037)		
Amortização de debêntures	(709.774)	-	(709.774)		
Custo de emissão	(5.626)	-	(5.626)		
Amortização custo de emissão	9.185	-	9.185		
Encargos capitalizados no intangível e imobilizado	-	3.093	3.093		
SALDO EM 30.06.2018	3.756.077	275.788	4.031.865		

As debêntures da Companhia não são objeto de repactuação programada. A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e liquidez relacionados a debêntures é divulgada na nota explicativa 33.

Covenants

A Companhia possui cláusulas que podem gerar antecipação do vencimento de dívidas em determinados contratos de debêntures, inclusive vencimento cruzado (cross default). O vencimento antecipado só ocorre quando do não atendimento a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados e quando do não cumprimento de determinados covenants não financeiros. Todas as emissões de debêntures preveem a manutenção de indicadores de dívida líquida/EBITDA e cobertura de juros (covenants).

Em 30 de junho de 2019, a Companhia atendeu aos indicadores requeridos conforme os termos das escrituras de emissões das debêntures, exceto para a 8ª emissão de debêntures da Light SESA e para a 3ª emissão de debêntures da Light Energia, cujo limite de 3,75 vezes do indicador dívida líquida/EBITDA foi reduzido para 3,50 vezes a partir do trimestre encerrado em março de 2019. No entanto, a Companhia atendeu plenamente o contrato, visto que obteve o waiver (anuência prévia) junto ao único debenturista (FI-FGTS) para o primeiro e segundo trimestres de 2019.



20. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E REGULATÓRIOS

A Companhia possui processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista, cível e regulatória em diversas instâncias processuais. A Administração reavalia periodicamente os riscos de contingências relacionados a esses processos e, baseada na opinião de seus assessores legais, constitui provisão para os riscos cujas chances de um desfecho desfavorável são consideradas prováveis e cujos valores são quantificáveis.

Segue abaixo o saldo das provisões, que compreendem as provisões para riscos e as provisões para honorários de êxito:

		30.06.2019			31.12.2018	
TOTAL PROVISÕES	Provisão	Honorários de êxito	Total	Provisão	Honorários de êxito	Total
Trabalhistas	142.183	678	142.861	143.789	574	144.363
Cíveis	190.808	75.459	266.267	165.360	74.766	240.126
Fiscais	53.443	29.578	83.021	53.411	29.387	82.798
Regulatórias	13.230	-	13.230	8.957	-	8.957
TOTAL	399.664	105.715	505.379	371.517	104.727	476.244

20.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, bem como as movimentações para o primeiro semestre de 2019 e de 2018, estão compostas da seguinte forma:

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 31.12.2018	143.789	165.360	53.411	8.957	371.517
Adições	4.813	129.078	-	3.939	137.830
Atualizações	-	4.421	32	334	4.787
Baixas por pagamentos	(2.672)	(100.871)	-	-	(103.543)
Baixas por reversões	(3.747)	(7.180)	-	-	(10.927)
SALDO EM 30.06.2019	142.183	190.808	53.443	13.230	399.664
Depósitos judiciais em 30.06.2019	23.900	4.503	5.111	-	33.514

PROVISÕES PARA PERDAS PROVÁVEIS	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Regulatórias	Total
SALDO EM 01.01.2018	123.712	167.783	53.056	9.404	353.955
Adições	7.639	75.088	-	-	82.727
Atualizações	-	3.898	28	(79)	3.847
Baixas por pagamentos	(3.973)	(58.127)	-	-	(62.100)
Baixas por reversões	(4.012)	(730)	-	(643)	(5.385)
SALDO EM 30.06.2018	123.366	187.912	53.084	8.682	373.044
Depósitos judiciais em 30.06.2018	27.513	7.503	5.609	-	40.625



Em 30 de junho de 2019, está registrado em depósitos vinculados a litígios o total de R\$277.910 (R\$294.906 em 31 de dezembro de 2018), dos quais R\$33.514 (R\$35.956 em 31 de dezembro de 2018) referem-se às causas com provisão constituída. Os demais depósitos referem-se a processos cujas probabilidades de perda são possíveis ou remotas. Segue abaixo o saldo dos depósitos judiciais:

Consolidado	30.06.2019	31.12.2018
Trabalhistas	63.939	63.395
Cíveis	126.347	130.744
Fiscais	87.624	100.767
TOTAL	277.910	294.906

Segue abaixo detalhamento das provisões para riscos:

20.2 Provisões trabalhistas

	Valor provisionado	(perda provável)
Consolidado	30.06.2019	31.12.2018
Funcionários próprios	57.534	60.541
Funcionários terceirizados	84.649	83.248
TOTAL	142.183	143.789

A provisão para os riscos trabalhistas é feita com base na avaliação dos respectivos advogados patronos, avaliando o risco de perda no decorrer do processo. O valor de provisão referente a empregados próprios oscila em razão do vínculo direto com a Companhia e seus consequentes direitos. No que se refere aos terceirizados, o risco envolve em sua maioria a responsabilidade subsidiária, o que significa que a Companhia só arcará com o pagamento no caso da ausência deste por parte da real empregadora, a empresa terceirizada.

20.3 Provisões cíveis

	Valor provisionado	Valor provisionado (perda provável)			
Consolidado	30.06.2019	31.12.2018			
Ações Cíveis ^(a)	131.331	110.120			
Juizado Especial Cível ^(b)	35.352	27.007			
Plano Cruzado ^(c)	24.125	28.233			
TOTAL	190.808	165.360			

(a) A provisão para as Ações Cíveis engloba processos quantificáveis, nos quais a Companhia e suas controladas são rés, e que possuem prognóstico de perda provável na avaliação dos respectivos advogados patronos. Grande parte das causas é relacionada a pleitos de danos materiais e morais pela postura ostensiva da empresa no combate às irregularidades na rede, além de questionamentos de valores pagos por consumidores.



- (b) As ações de Juizado Especial Cível referem-se, em grande parte, a discussões quanto a relações de consumo, tais como cobrança indevida, corte indevido, corte por inadimplência, problemas na rede, irregularidades diversas, reclamação de conta, reclamação de medidor e problemas na transferência de titularidade. Há um limite de 40 salários mínimos para as causas em trâmite perante o Juizado Especial Cível. O provisionamento é feito a partir da separação dos sete principais motivos ofensores para a Companhia que representam aproximadamente 89,1% do estoque de processos; bem como um bloco para os demais motivos. Para os seis principais ofensores e o bloco de Demais Motivos é utilizada uma média ajustada considerando 95% da amostra, ou seja, desconsiderando os 2,5% dos valores mais altos e mais baixos do valor de condenação nos últimos 12 meses. No caso do bloco de acidentes é considerada a média do valor de condenação nos últimos 12 meses.
- São ações movidas contra a controlada Light SESA relativas ao aumento da tarifa de energia elétrica aprovado pelas Portarias n.º 38, de 27 de fevereiro de 1986 e n.º 45, de 04 de março de 1986, publicadas pelo extinto DNAEE Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, que contrariavam o Decreto-lei n.º 2.283/86 (decreto do Plano Cruzado), o qual previa que todos os preços ficariam congelados. Os autores dessas ações buscam a restituição dos valores supostamente pagos a maior nas faturas de energia elétrica quando da majoração das tarifas da controlada Light SESA no período em que houve o congelamento dos preços.

20.4 Provisões fiscais

	Valor provisionado (perda provável)
Consolidado	30.06.2019	31.12.2018
ICMS - Créditos homologados ^(a)	46.232	46.232
Outros	7.211	7.179
TOTAL	53.443	53.411

(a) A Controlada Light SESA provisionou o montante de R\$46.232, relativo a parte do valor autuado em processo por meio do qual o Estado do Rio de Janeiro pretende cobrar ICMS decorrente da utilização supostamente indevida de créditos do imposto, adquiridos pela Light SESA de terceiros, e que haviam sido previamente homologados pela Secretaria Estadual de Fazenda. O débito remonta atualmente a R\$605.036. Após reavaliação, os assessores jurídicos internos e externos classificaram o valor de R\$42.029, relativo ao principal (imposto), assim como o valor a ele proporcional, relativo aos honorários advocatícios da Procuradoria, no montante de R\$4.203, como sendo perda provável e, todo o restante do valor autuado, relativo a juros, correção monetária e honorários advocatícios proporcionais, como perda remota. O processo administrativo encerrou-se em junho de 2015, com decisão desfavorável à Companhia, que por sua vez impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição de parte do débito em Dívida Ativa do Estado relativa aos juros e correção monetária. A liminar foi deferida, mas posteriormente foi cassada por decisão proferida em sede de Agravo de Instrumento interposto pelo Estado do Rio de Janeiro. Foi ajuizada a Execução Fiscal, tendo a Light SESA apresentado apólice de seguro em garantia e, na sequência, oposto Embargos à Execução Fiscal. Foi proferida sentença nos autos da Execução Fiscal reconhecendo que devem ser expurgados os encargos moratórios (correção monetária e juros de mora) da Nota de Lançamento lavrada contra a Companhia. Aguarda-se o julgamento dos Recursos de Apelação interpostos por ambas as partes.



20.5 Provisões regulatórias

Nesse tópico, a Companhia descreve as principais contingências regulatórias decorrentes de discussões administrativas com a ANEEL:

- Auto de Infração nº 061/2017-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 30 de outubro de 2017. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 21 de novembro de 2016 a 25 de novembro de 2016 com o objetivo de verificar a prestação de serviço pela controlada Light SESA, satisfazendo às condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, modernidade das técnicas, dos equipamentos e da instalação e a sua conservação, aplicando penalidade de multa no valor de R\$36.311, por cinco não conformidades identificadas. O recurso foi protocolado na ANEEL em 09 de novembro de 2017. A SFE/ANEEL, ao exercer o juízo de reconsideração, não acatou os argumentos apresentados. A Procuradoria Federal, posteriormente, elaborou o Parecer 267/2019, opinando pelo parcial provimento ao recurso, apenas para que seja desconsiderada da dosimetria das penalidades de multa das "não conformidades" N.2, N.3, N.4 e N.5 a condicionante "danos ao serviço e/ou aos usuários". No momento, a Companhia aguarda a avaliação pela Diretoria da ANEEL. O montante atualmente provisionado pela Companhia é de R\$4.720 (R\$4.580 em 31 de dezembro de 2018).
- Auto de Infração nº 01/2019-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 24 de janeiro de 2019. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 18 a 22 de setembro de 2017 com o objetivo de verificar a prestação de serviço adequado quanto à qualidade do atendimento comercial, especificamente sobre os temas relacionados à solicitação de alteração de titularidade, cobrança por procedimento irregular na medição e sobre parcelamento de débitos, prestados pela controlada Light SESA, com base no que dispõe a Resolução Normativa nº 414, de 2010, que estabelece as disposições relativas às condições gerais de fornecimento de energia elétrica, aplicando penalidade de multa no valor de R\$52.113, por treze não conformidades identificadas. A Companhia protocolou o recurso na ANEEL em 04 de fevereiro de 2019 e aguarda avaliação do mesmo e, posteriormente, a decisão final da Diretoria Colegiada. O montante atualmente provisionado pela Companhia é de R\$3.998.
- Auto de Infração nº 13/2017-SFE/ANEEL O Auto de Infração foi recebido em 24 de abril de 2017. A SFE/ANEEL promoveu fiscalização durante o período de 04 a 08 de maio de 2015 com o objetivo de verificar os procedimentos de coleta, apuração, registro e armazenamento dos indicadores de continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica, assim como averiguar o cálculo das compensações por violação dos limites de continuidade individual, informação ao consumidor e o efetivo pagamento nos prazos regulamentares, referentes ao ano de 2014, com base do que dispõem os PRODIST, aplicando penalidade de multa no valor de R\$12.483, por seis não conformidades identificadas. O recurso foi protocolado na ANEEL em 04 de maio de 2017. A SFE/ANEEL, em juízo de reconsideração, pelo Despacho nº 629/2018, reduziu a multa para R\$10.761. Desta forma, aguardamos a decisão final da Diretoria Colegiada. O montante atualmente provisionado pela Companhia é de R\$3.113.



20.6 Provisões de honorários de êxito

A Administração reavalia periodicamente os processos que possuem honorários de êxito previstos para os assessores jurídicos e, baseada na opinião de seus assessores legais, para o prognóstico de resolução dos processos, constitui provisão para os compromissos de honorários de êxito das causas com prognósticos de perdas possíveis, remotas e excepcionalmente prognóstico provável.

Segue abaixo quadro com a posição e a movimentação no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 31.12.2018	574	74.766	29.387	104.727
Adições	126	22.350	1.472	23.948
Atualizações	-	916	610	1.526
Baixas por pagamentos	(21)	(16.086)	(881)	(16.988)
Baixas por reversões	(1)	(6.487)	(1.010)	(7.498)
SALDO EM 30.06.2019	678	75.459	29.578	105.715

PROVISÕES PARA HONORÁRIOS DE ÊXITO	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
SALDO EM 01.01.2018	561	69.236	26.578	96.375
Adições	9	13.644	1.098	14.751
Atualizações	-	885	1.025	1.910
Baixas por pagamentos	-	(6.885)	(2.200)	(9.085)
Baixas por reversões	(2)	(15)	-	(17)
SALDO EM 30.06.2018	568	76.865	26.501	103.934

21. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos judiciais, nos quais a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, acredita que os riscos de perda são possíveis, e por este motivo, nenhuma provisão foi constituída. As principais contingências com probabilidade de perda possível estão compostas da seguinte forma:

		Consolidado						
	30.06.	2019	31.12	.2018				
	Saldo	Saldo Quantidade de processos ^(a)		Quantidade de processos ^(a)				
Cíveis	733.596	52.199	908.689	47.420				
Trabalhistas	341.224	788	319.641	921				
Fiscais	4.942.908	672	4.467.419	738				
TOTAL	6.017.728	53.659	5.695.749	49.079				

^(a) Não revisado pelos auditores independentes



Estão destacados a seguir os principais motivos das discussões judiciais:

21.1 Cíveis

- Irregularidades A controlada Light SESA possui diversas ações cíveis onde se discutem irregularidades, decorrentes de perdas comerciais (não técnicas) ocorridas em razão de alteração de medidores, furto de equipamentos, ligações irregulares e ligações clandestinas. As discussões, em sua grande maioria, pautam-se na comprovação da irregularidade e nos valores cobrados pela concessionária em razão da constatação da mesma. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$222.185 (R\$242.002 em 31 de dezembro de 2018).
- Valores cobrados e faturas Diversas discussões judiciais tramitam atualmente onde se discutem os valores cobrados pela controlada Light SESA para a prestação do serviço, como valores de demanda, valores de consumo, encargos financeiros, taxas, seguros, entre outros. O montante, atualmente quantificável, para estas ações é de R\$93.334 (R\$104.488 em 31 de dezembro de 2018).
- Acidentes A controlada Light SESA figura como ré em ações propostas por vítimas e/ou por sucessores de vítimas de acidentes envolvendo a sua rede de eletricidade e/ou a prestação do serviço, pelas mais diversas causas. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$28.692 (R\$29.529 em 31 de dezembro de 2018).
- Interrupção e suspensão A controlada Light SESA figura como ré em ações cíveis discutindo a interrupção do serviço, quer seja motivada por caso fortuito ou de força maior, quer seja para fins de intervenção no sistema elétrico, entre outros motivos e, também, suspensão do serviço, quer seja em razão de inadimplência, impedimento de acesso ou substituição do medidor, entre outros fatos ensejadores da suspensão. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$36.818 (R\$40.391 em 31 de dezembro de 2018).
- Equipamentos e redes A controlada Light SESA possui discussões judiciais em razão dos medidores eletrônicos utilizados pela concessionária para aferir o consumo de energia. As discussões versam sobre os mais diversos temas, como funcionalidade dos medidores, aprovação pelo órgão metrológico, entre outros e, também, discussões acerca de sua rede, em razão de extensão, remoção ou ainda participação financeira do cliente para instalação da rede. O montante, atualmente quantificável, referente às ações é de R\$9.570 (R\$10.212 em 31 de dezembro de 2018).



- Em relação às discussões cíveis, ressaltamos as ações propostas pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN): no último trimestre de 2011, a CSN ajuizou ação pleiteando, aproximadamente, R\$100.000 a título de indenização em razão de interrupções ocorridas na sua Unidade Consumidora de Volta Redonda. Destaca-se que, do valor total requerido, R\$88.700 são relativos somente à interrupção ocorrida em 10 de novembro de 2009, que atingiu 40% do território brasileiro e mais de 90% do território paraguaio, o que, por si só, demonstra que suas causas fogem ao âmbito de atuação da Light SESA, como distribuidora de energia elétrica. Ademais, o relatório do ONS concluiu que a origem e causa da referida interrupção foi de responsabilidade de Furnas. Assim, a exposição do risco para a Companhia é de R\$75.984 (R\$68.959 em 31 de dezembro de 2018).
- A controlada Light SESA também litiga em face da Companhia Siderúrgica Nacional numa ação rescisória movida pela CSN, através da qual a siderúrgica visa desconstituir o acórdão proferido nos autos da ação de repetição de indébito nº 1995.001.073862-2, cuja discussão era acerca da legalidade das Portarias nºs 38, de 27 de fevereiro de 1986, e 45, de 04 de março de 1986, editadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica DNAEE, que promoveram o reajuste de tarifas de energia elétrica de determinada classe de unidade consumidora e que a Companhia saiu vencedora. A exposição do risco para a Companhia é de R\$224.477 (R\$204.666 em 31 de dezembro de 2018).
- A controlada Light SESA possui discussão judicial com a Valesul S.A. Trata-se de ação declaratória, movida pela Valesul, motivada pelo contrato de transporte de energia elétrica firmado em 1991, que visa o pagamento pela utilização do sistema de transporte de energia das PCHs da autora em Minas Gerais até a fábrica no Rio de Janeiro. As decisões de 1° e 2° grau foram favoráveis à Companhia. O Recurso Especial da Valesul havia sido inadmitido mas a Valesul reverteu a inadmissão em sede de Agravo. Já o Recurso Extraordinário foi julgado deserto e também é objeto de Agravo pela Valesul. Em 2014, em sede de execução provisória, após a Companhia apresentar Carta de Fiança, que foi substituída por Seguro Garantia, levantamos os valores que estavam depositados em juízo que somavam R\$84.350. O recurso da Valesul foi desprovido e a decisão judicial final favorável à controlada Light SESA transitou em julgado em 16 de abril de 2019. Neste momento, não existe exposição de risco da Companhia (R\$162.959 em 31 de dezembro de 2018).



• Duas ações cíveis envolvendo o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo Generation Scaling Factor - GSF. A ação ordinária, movida pela controlada Light Energia, Lightger e Aliança Geração de Energia S.A, processo n.º38848-51.2015.4.013400, com o objetivo de questionar a exposição financeira decorrente do ajuste do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE provocado pelo GSF menor que 1. Na referida demanda, foi antecipado os efeitos da tutela, determinando à Agência que, até decisão final, abstenha-se de proceder o ajuste do MRE, caso a geração total do MRE seja inferior à garantia física. Foi prolatada sentença favorável na ação sobre o GSF, para limitação do risco hidrológico em 95%, tendo a ANEEL recorrido da referida decisão. O valor do GSF relativo à Light Energia e a Lightger vem sendo devidamente provisionados na rubrica de fornecedores e/ou clientes, em contrapartida ao resultado, embora os pagamentos não estejam sendo realizados em função dos efeitos da liminar mencionada acima.

Inobstante a decisão acima, foi necessário, também, o ajuizamento Mandado de Segurança, processo n.º1005338-30.2015.4.01.3400, com o objetivo de proteger a Light Energia e a Lightger dos efeitos das decisões judiciais que limitam o Fator "Generation Scaling Factor" - GSF dos demais agentes. Neste caso foi deferida liminar para que tanto a Light Energia quanto a Lightger não precisassem efetuar o rateio do GSF dos demais agentes.

O Mandado de Segurança foi extinto sem julgamento de mérito, tendo o juízo entendido que a ANEEL não poderia figurar como autoridade coatora. Em razão desta decisão, a Companhia ajuizou nova ação ordinária, processo n°0032638-47.2016.4.01.3400, com pedido de antecipação de tutela, visando se proteger dos efeitos das liminares dos demais agentes. A tutela antecipada foi deferida de maneira que a Light não poderá sofrer os ônus financeiros de quaisquer decisões judiciais obtidas por outros agentes, já proferidas ou que venham a ser proferidas no curso da ação, independentemente da competência a que se refiram, relativas aos efeitos dos atuais valores de GSF sobre geradores hidrelétricos. Nos autos em epígrafe foi prolatada sentença, julgando improcedentes os pedidos, tendo a Companhia apresentado recurso de apelação. Importante destacar que há despacho da ANEEL que, em prática, traz o efeito da decisão que se busca nesta ação. No Despacho ANEEL n° 2.982/2016, a Agência concedeu, administrativamente, "medida cautelar aos agentes sem amparo judicial, para suspender os efeitos financeiros dos custos associados aos riscos hidrológicos de terceiros até que sejam resolvidas as ações judiciais sobre o tema". O prognóstico de perda das referidas ações é possível.

Há que se considerar a expectativa de aprovação do Projeto de Lei 10.985/2018 (que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, prevendo o expurgo de custos considerados "não-risco hidrológico" e, como contrapartida ao pagamento dos débitos, a extensão dos contratos de concessão das hidrelétricas). O Projeto foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados em 26 de junho de 2019, com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação (divisão dos recursos advindos da comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos) e unicamente em razão de tal emenda retornará ao Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara dos Deputados, antes do envio à Presidência para sanção. O texto prevê que a ANEEL regulamentará o tema em até 90 dias da publicação da Lei.



21.2 Fiscais

- ICMS Perdas Comerciais Autos de Infração de ICMS, FECP e multa por não recolher o referido tributo diferido em operações anteriores à distribuição de energia elétrica, em razão da ocorrência de perdas comerciais na controlada Light SESA.
- i) Processos Administrativos E-04/054.752/2011 (Al 03.326780-8) e E-04/054.751/2011 (Al 04.011949-7): Foi reconhecido pela fiscalização que as perdas foram integralmente incorporadas na tarifa durante o período da autuação, restando somente o percentual de 15,73%. Aguarda-se julgamento dos Recursos de Ofício pelo Conselho de Contribuintes. Houve o reconhecimento pela fiscalização das perdas incorporadas na tarifa. Aguarda-se julgamento dos Recursos acerca dos remanescentes. Em 25 de outubro de 2017, a 2ª Câmara do Conselho de Contribuintes da SEFAZ-RJ decidiu pelo desprovimento dos Recursos de Ofícios interpostos (51.725 e 51.490). O Al 03.326780-8 foi cancelado definitivamente. Aguarda-se intimação da Empresa acerca do cancelamento definitivo do Al 04.011949-7.
- ii) Processos Administrativos E-04/055.040/2011 (Al 03.326784-0) e E-04/055.039/2011 (Al 04.028752-6): A Fiscalização reconheceu que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da autuação. Foi dado parcial provimento ao Recurso Voluntário da Light SESA para reconhecer que as perdas incorporadas na tarifa devem ser excluídas da base de cálculo autuada. Em razão disso, já houve a redução em definitivo dessas autuações. O valor do débito envolvido passou de R\$1.507.960 para R\$290.498. A Light SESA recorreu ao Pleno do remanescente. Encerrada a esfera administrativa.

Ação Anulatória nº 0244617-63.2017.8.19.0001: Em 21 de setembro de 2018, foi concedida liminar para suspender a exigibilidade dos créditos tributários de ICMS e respectivo FECP, consubstanciados nos autos de infração nº 03.326784-0 e nº 04.028752-6.

iii) Processo Administrativo E-04/036.119/2014 (Al 03.380329-7): Encerrada a esfera administrativa. Ajuizada Ação Anulatória 0101484-89.2019.8.19.0001.

Ação Anulatória nº 0101484-89.2019.8.19.0001 (Al 03.380329-7): Aguarda-se apreciação do pedido de antecipação de tutela para suspender a exigibilidade do débito.

iv) Execução Fiscal nº 0030827-59.2018.8.19.0001 (E-04/036.120/2014 - Al 03.380330-5): Apresentada a Exceção de Pré-executividade ainda pendente de julgamento.

Mandado de Segurança nº 0020864-27.2018.8.19.0001 (E-04/036.120/2014 - AI 03.380330-5): Liminar deferida a qual, após interposição de agravo e posteriores movimentações, continua em vigor.

v) Processo Administrativo E-04-211001672/2019 (Al 03.527501-5) – Aguarda-se a apreciação da Impugnação apresentada pela Empresa.



O montante, atualmente quantificável, destes Autos de Infração é de R\$722.166 (R\$528.000 em 31 de dezembro de 2018).

- LIR/LOI IRPJ/CSLL (Processos 16682.720216/2010-83, 15374-001.757/2008-13, e 16682.720203/2014-38) - A controlada Light SESA possuía Mandado de Segurança em que se discutia, especialmente, a forma de tributação dos lucros das subsidiárias LIR e LOI no exterior, mais especificamente defendia que o IRPJ e CSLL deveriam incidir apenas sobre os lucros, e não sobre os resultados positivos de equivalência patrimonial (conceito mais amplo que inclui variações cambiais e previsto na IN 213/02). Para se valer dos benefícios do programa REFIS, a Companhia desistiu integralmente do mandado de segurança que, em razão deste fato, transitou em julgado com decisão desfavorável à Companhia. Diante disto, alterou-se o procedimento para passar a tributar os resultados pelo método de equivalência patrimonial, em consonância com o que fora decidido no Mandado de Segurança. O Fisco discordou de tal procedimento e autuou a Companhia quanto aos exercícios de 2004 a 2008 passando a exigir a tributação apenas sobre os lucros. Para 2004, foi ajuizada Execução Fiscal, na qual apresentamos apólice de seguro garantia para garantia do juízo e opusemos Embargos à Execução, que aguarda julgamento. Para 2005, houve o encerramento da esfera administrativa desfavoravelmente à Companhia. Impetramos Mandado de Segurança visando anular o acórdão proferido pelo CARF e obtivemos liminar para suspender a exigibilidade do débito. Já para 2006 a 2008, foi dado provimento ao Recurso Voluntário da Companhia. A Fazenda interpôs Recurso Especial que teve provimento negado (encerramento favorável). Em abril de 2014, a Companhia foi autuada com relação ao ano de 2009, tendo apresentado impugnação, a qual foi julgada improcedente. Interposto Recurso Voluntário. Proferido acórdão, por maioria, dando provimento parcial ao recurso voluntário para excluir a penalidade e os juros de mora. Aguardando julgamento do Recurso Especial interposto pela Companhia. O prognóstico de perda é considerado possível pelos assessores jurídicos e montante, atualmente quantificável, é de R\$404.560 (R\$400.500 em 31 de dezembro de 2018).
- IN 86 2003 a 2005 (Processo 10707000751/2007-15) Auto de infração lavrado para cobrança de multa pelo suposto descumprimento de obrigação acessória, relacionada à entrega dos arquivos eletrônicos, no formato previsto na IN nº 86/2001, referentes aos anoscalendário de 2003 a 2005. O processo administrativo encerrou-se em julho de 2015, com decisão desfavorável à controlada Light SESA, que impetrou Mandado de Segurança com vistas a afastar a inscrição em Dívida Ativa da União do débito objeto desta cobrança. Proferida sentença julgando procedente o pleito da Companhia. A União interpôs Recurso de Apelação que aguarda julgamento. O montante, atualmente quantificável, é de R\$414.600 (R\$406.000 em 31 de dezembro de 2018).
- ICMS sobre subvenções do programa federal denominado "Baixa Renda"
 - i) Ação Anulatória nº 0354511-42.2015.8.19.0001 (Al 03.326783-2): Proferida decisão deferindo a antecipação da tutela para suspender a exigibilidade do crédito. Foi proferida sentença desfavorável nos autos, o que ensejou a interposição de recurso de apelação pela controlada Light SESA, que foi julgada desfavorável. Apresentados embargos de declaração ainda pendentes de apreciação.



Execução Fiscal nº 0057266-78.2016.8.19.0001 (Al 03.326783-2): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação Anulatória 0354511-42.2015.8.19.0001. Apresentada Exceção de Pré executividade requerendo a extinção da Execução Fiscal, tendo em vista que o débito em questão se encontra com a exigibilidade suspensa por força da antecipação de tutela concedida na Ação Anulatória, razão pela qual esta Execução Fiscal não poderia ter sido ajuizada. Foi proferida sentença de extinção da execução fiscal após manifestação da Procuradoria pelo cancelamento do débito. Apelação pendente de distribuição.

Execução Fiscal nº 0030842-28.2018.8.19.0001 (Al 03.326783-2): Apresentada Exceção de Pré executividade requerendo a extinção da Execução Fiscal, a qual foi rejeitada pelo Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública.

ii) Ação Anulatória nº 0342346-60.2015.8.19.0001 (Al 03.170374-7): Proferida decisão deferindo a antecipação da tutela para suspender a exigibilidade do crédito. Aguarda-se prolação de sentença. Sentença desfavorável, decisão contra a qual a Companhia interpôs recurso de apelação ainda pendente de distribuição.

iii) Ação Anulatória nº 0031148-65.2016.8.19.0001 (Al 03.380332-1 e 03.380331-3): Proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação de tutela. Apresentado seguro para garantia do juízo, no valor atualizado de R\$28.039, o qual foi aceito. Sentença desfavorável, decisão contra a qual a Companhia interpôs recurso de apelação ainda pendente de julgamento.

Execução Fiscal nº 0030787-77.2018.8.19.0001 (Al 03.380332-1): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação 0031148-65.2016.8.19.0001. Aguarda-se citação da Empresa.

Execução Fiscal nº 0030786-92.2018.8.19.0001 (Al 03.380331-3): Ajuizada para cobrar o débito objeto da Ação 0031148-65.2016.8.19.0001. Aguarda-se citação da Empresa.

iv) E-04/036.33/2018 (Auto de infração nº 03.536116-1): Decisão desfavorável em 1ª instância administrativa. Aquarda-se julgamento do Recurso Voluntário da Empresa.

O montante, atualmente quantificável, em todos esses processos é de R\$292.252 (R\$280.000 em 31 de dezembro de 2018).

• Despachos Decisórios (57 processos) proferidos pela Receita Federal para negar homologação a diversos pedidos de compensação realizados pela controlada Light SESA, para a utilização de créditos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL à alegação de que tais créditos seriam indevidos ou insuficientes para abarcar os débitos contra aos quais foram opostos. A controlada Light SESA apresentou Manifestações de Inconformidade em face aos aludidos Despachos Decisórios. Em alguns casos já houve transito em julgado favorável a controlada Light SESA e em outros casos houve decisões desfavoráveis, contra as quais recorremos. O montante, atualmente quantificável, é de R\$372.749 (R\$331.290 em 31 de dezembro de 2018).



- Não homologação de compensações Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de supostos débitos de PIS e COFINS que tem origem na glosa de créditos de mesma natureza realizada pela RFB em vinte e dois processos administrativos decorrentes de compensações promovidas pela Empresa referentes aos períodos de março e abril de 2005, janeiro, fevereiro, março, maio, junho, julho, agosto e setembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007. Aguarda-se o julgamento dos Embargos à Execução apresentados pela Empresa. O montante atualmente quantificável é de R\$ 57.452.
- TFGE Taxa de Controle, Monitoramento e Fiscalização Ambiental das Atividades de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica de Origem Hidráulica, Térmica e Termo Nuclear. A referida taxa foi instituída pela Lei 7.184/15 do Estado do Rio de Janeiro. A controlada Light SESA, então, impetrou Mandado de Segurança preventivo com pedido de liminar para não ter que recolher esta taxa. Deferida liminar. Foi proferida sentença favorável. O montante, atualmente quantificável, é de R\$51.200 (R\$42.600 em 31 de dezembro de 2018).
- Não homologação de compensações CVA (30 Processos Administrativos) Não homologação pela Receita Federal de compensações realizadas pela Light SESA com créditos advindos de pagamento indevido ou a maior de PIS e COFINS, notadamente em razão da alteração do momento da tributação do PIS e da COFINS sobre a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" CVA. Apresentadas Manifestações de Inconformidade ainda pendentes de julgamento. O montante atualmente quantificável, é de R\$260.200 (R\$254.100 em 31 de dezembro de 2018).
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS Perdas Não Técnicas dois Autos objeto de um processo administrativo lavrados pela Fiscalização, contra a controlada Light SESA, por entender que os créditos de PIS e COFINS referentes aos valores de perdas não técnicas do ano de 2014 deveriam ser estornados, nos termos do artigo 3°, §13, da Lei nº 10.833/03 e da Solução de Consulta COSIT nº 3/2017 ("SC 3/2017") e dois Autos objeto de um processo administrativo lavrados pela Fiscalização por entender que os valores de perdas não técnicas do período de 2013 e de 2014 deveriam ter sido adicionados ao seu resultado, para fins de apuração do lucro real e cálculo do IRPJ e da CSLL. A Impugnação de IRPJ e CSLL foi julgada improcedente em parte para que os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas de exercícios anteriores sejam compensados até o limite legal, reduzindo, assim, o valor exigido (cerca de R\$ 400 mil de base de cálculo negativa de CSLL). A Impugnação de PIS e COFINS foi julgada improcedente. Aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário em ambos os casos. O montante, atualmente quantificável, é de R\$1.759.809 (R\$1.716.666 em 31 de dezembro de 2018).
- E-04-211001761/2019 (Al 03.487402-4) Trata-se de Auto de Infração lavrado pela Fiscalização Estadual face à ausência de recolhimento, ao Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Estado do Rio de Janeiro ("FEEF"), do ICMS correspondente a 10% (dez por cento) dos benefícios fiscais destinados a terceiros, relativamente ao período de dezembro de 2016 a junho de 2017. Apresentada Impugnação ainda pendente de julgamento. O montante, atualmente quantificável é de R\$44.090.



21.3 Trabalhistas

Os principais pedidos objeto das ações trabalhistas envolvem as seguintes matérias: equiparação salarial e reflexos, horas extras e reflexos, acidente de trabalho, diferença de adicional de periculosidade e dano moral.

Destacamos abaixo cada um destes pedidos:

- Equiparação salarial e reflexos com este pedido os reclamantes pretendem receber diferenças salariais alegando que exercem ou exerceram atividades idênticas a outro empregado ou ex-empregado, com a mesma produtividade e perfeição técnica, e que, no entanto, recebiam salários diferentes. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$7.102 (R\$11.037 em 31 de dezembro de 2018).
- Horas extras e reflexos pretendem os reclamantes o pagamento de horas extras alegando que teriam realizado suas atividades em jornada extraordinária, e que essas horas não teriam sido pagas e nem compensadas. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$74.058 (R\$85.900 em 31 de dezembro de 2018).
- Acidente de trabalho Acidentes de trabalho de empregados, ex-empregados ou prestadores de serviço alegando responsabilidade da Light, pretendendo indenizações e pensões vitalícias. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$30.343 (R\$30.196 em 31 de dezembro de 2018).
- Diferença de adicional de periculosidade a Companhia, no passado, praticou o pagamento do referido adicional de 30% do salário base até abril de 2012, conforme disposto em Acordo Coletivo 2011/2012. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$15.104 (R\$15.880 em 31 de dezembro de 2018).
- Dano moral pedido feito com diferentes fundamentações: perseguição, assédio moral, falta de segurança (atuação em área de risco) e outros. O montante, atualmente quantificável, referente a esses pedidos é de R\$128.632 (R\$80.265 em 31 de dezembro de 2018).

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), considerando posição adotada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em duas ações diretas de inconstitucionalidade que tratavam do índice de correção monetária de precatórios federais, decidiu, em 04 de agosto de 2015, que os créditos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), em substituição à Taxa Referencial (TR), para as ações trabalhistas que discutissem dívidas posteriores a 30 de junho de 2009 nos processos em aberto. Em 16 de outubro de 2015, foi publicada liminar concedida pelo STF que suspendeu os efeitos da decisão do TST, por entender que é competência exclusiva do STF apreciar a existência de repercussão geral da matéria constitucional.

Em que pese a revogação da liminar, em razão do julgamento do processo supracitado, a Lei 13.467/2017 incluiu dispositivo na CLT reafirmando a utilização da Taxa Referencial (TR) para fins de correção monetária.



O valor estimado da diferença entre os índices de correção monetária dos processos trabalhistas é de R\$9.833 (R\$8.600 em 31 de dezembro de 2018), e nenhuma provisão adicional foi constituída, em decorrência da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, ter avaliado a probabilidade de perda como possível, considerando a decisão do STF, exame da doutrina acerca do tema e da inexistência de posicionamento jurisprudencial vinculante.

- 21.4 A seguir destacamos os processos em andamento, cujo prognóstico de perda é remoto, com valores significativos em discussão, os quais, em caso de decisão desfavorável, podem impactar a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto:
 - PASEP/PIS (Processo 15374002130/2006-18) Glosa de Compensação efetuada pela controlada Light SESA de créditos de PASEP com débitos de PIS. Julgada improcedente a impugnação da Companhia. Interposto Recurso Voluntário. Proferida decisão pelo Conselho determinando a baixa do processo à 1ª instância para apuração do crédito em discussão no processo. Aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário. O montante, atualmente quantificável, é de R\$334.592 (R\$330.400 em 31 de dezembro de 2018).
 - IRRF Glosa de Compensação LIR/LOI (Processo 10768.002.435/2004-11) Não homologação das compensações relativas a créditos de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF sobre pagamentos de contas de energia feitos por órgãos públicos, compensados em função de saldo negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica no ano-base 2002. Julgada improcedente a manifestação de inconformidade apresentada pela controlada Light SESA. Aguarda-se julgamento do Recurso Voluntário interposto. Considerando a decisão favorável obtida, em agosto de 2012, do processo 18471002113/2004-09, que impacta diretamente neste caso, o prognóstico de perda é remoto. O montante, atualmente quantificável, é de R\$259.400 (R\$256.800 em 31 de dezembro de 2018).

21.5 Contingências ativas

• Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS – A sentença proferida nos autos do Mandado de Segurança n° 0012490-07.2008.4.02.5101 foi favorável aos interesses da Light SESA no tocante ao reconhecimento do seu direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A Fazenda Nacional interpôs recurso de apelação e, posteriormente, embargos de declaração, que foram negados pela 4ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal (TRF). Na sequência, a Fazenda Nacional interpôs recurso extraordinário, que teve seguimento negado, com base no leading case do RE nº 574.706, isto é, não é cabível novo recurso dirigido ao STF. O único recurso em tese cabível no processo é o agravo interno ao próprio Órgão Especial do TRF da 2ª Região. Em 07 de agosto de 2019, o processo judicial da ação movida pela controlada Light SESA, transitou em julgado, com decisão favorável à autora, conforme descrito na nota explicativa 37.



22. BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As empresas do Grupo Light são patrocinadoras instituidoras da Fundação de Seguridade Social Braslight (Braslight), entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados do Grupo Light vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A Braslight foi instituída em abril de 1974 e possui quatro planos - A, B, C e D - implantados em 1975, 1984, 1998 e 2010, respectivamente, tendo o plano C recebido migração de aproximadamente 96% dos participantes ativos dos planos A e B.

Atualmente estão em vigor os Planos A e B do tipo Benefício Definido, C do tipo Benefício Misto e D do tipo Contribuição Definida.

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, não existiam obrigações com benefícios de plano de pensão registradas no Balanço Patrimonial da Companhia:

Não ocorreu movimentação no passivo contratual no primeiro semestre de 2019. Abaixo, a movimentação ocorrida no passivo contratual no primeiro semestre de 2018:

Não circulante	Consolidado
SALDO EM 01.01.2018	52.434
Atualizações no resultado do período	2.065
Amortização no período	(54.499)
SALDO EM 30.06.2018	-

23. OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO E ATIVO DE DIREITO DE USO

Conforme detalhado na nota explicativa n° 3.4, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - operações de arrendamento mercantil, com efeito cumulativo a partir de 1° de janeiro de 2019.

Para todos os contratos de operações de arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos representando o direito de uso (ativos arrendados) e passivos de arrendamento. Os contratos com prazo do contrato inferiores a doze meses ou com valor do ativo objeto do arrendamento não significativo não foram analisados dentro do escopo da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).

Os ativos de direito de uso estão sendo depreciados pela vida útil do bem ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os saldos de arrendamento financeiro em 30 de junho de 2019 são de R\$93.244 no ativo e R\$94.527 no passivo, respectivamente, conforme aplicação da IFRS 16 (CPC 06 (R2)).



23.1 Em 30 de junho de 2019, os saldos das obrigações por arrendamento são compostos da seguinte forma:

	CONSOLIDADO		
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Circulante	Não circulante	Total
Terrenos e imóveis	1.394	2.423	3.817
Máquinas e equipamentos	991	760	1.751
Veículos	28.636	60.323	88.959
TOTAL	31.021	63.506	94.527

23.2 Movimentação das obrigações por arrendamento e dos ativos de direito de uso

CONSOLIDADO									
ATIVO DE DIREITO DE USO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Amortização	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2019			
Terrenos e imóveis	2.601	1.797	38	(676)	-	3.760			
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(501)	-	1.714			
Veículos	71.811	97.004	-	(15.151)	(65.894)	87.770			
TOTAL	76.627	98.801	38	(16.328)	(65.894)	93.244			

CONSOLIDADO								
OBRIGAÇÕES POR ARRENDAMENTO	Adoção Inicial IFRS 16 CPC 06 (R2)	Adições de arrendamentos	Atualização monetária	Pagamento da parcela	Despesa de juros	Baixa de arrendamentos	Saldo em 30.06.2019	
Terrenos e imóveis	2.601	1.797	38	(755)	136	-	3.817	
Máquinas e equipamentos	2.215	-	-	(552)	88	-	1.751	
Veículos	71.811	97.004	-	(17.174)	3.661	(66.343)	88.959	
TOTAL	76.627	98.801	38	(18.481)	3.885	(66.343)	94.527	

24. OUTROS DÉBITOS

		Consolidado						
	3	30.06.2019		31				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
Encargos regulatórios	313.775	-	313.775	465.665	-	465.665		
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	1.973	-	1.973	2.310		2.310		
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	3.917	-	3.917	3.745	-	3.745		
Programa de Eficiência Energética - PEE	175.530	-	175.530	165.443	-	165.443		
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	83.107	-	83.107	82.127	-	82.127		
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético - CDE	48.126	-	48.126	200.460	-	200.460		
Quota de reserva global de reversão - RGR	1.122	-	1.122	1.122	-	1.122		
Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias - CCRBT	-	-	-	10.458	-	10.458		
Outros	332.282	58.278	390.560	225.602	62.428	288.030		
Adiantamento de clientes	60.921	-	60.921	59.458		59.458		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.193	-	3.193	2.987	-	2.987		
Taxa de iluminação pública	106.241	-	106.241	122.185	-	122.185		
Reserva para reversão	-	58.278	58.278	-	62.163	62.163		
Restituições consumidores	57.299	-	57.299	30.412	-	30.412		
Outros	104.628	-	104.628	10.560	265	10.825		
TOTAL	646.057	58.278	704.335	691.267	62.428	753.695		



25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2019, a Light S.A. tem como principal acionista a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG ("CEMIG").

As participações em controladas e controladas em conjunto estão descritas na nota explicativa 2.

Segue resumo das transações com partes relacionadas ocorridas no primeiro semestre de 2019 e de 2018:

25.1 Ativos e receitas

	CONTROLADORA								
Contratos com o mesmo grupo	aracterísticas do Valor original remanescente vigência	Periodo de Condições	Condições	Condições de	es de Ativo		Receita		
(Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)			rescisão ou término	30.06.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018		
Outros créditos - Referente a contrato de mútuo celebrado entre a Light S.A e a Lajes Energia - Controladora	9.000	-	dez/2017 a jan/2019	CDI + 3,50 a.a.	N/A		-		446

CONSOLIDADO									
Contratos com o mesmo grupo (Grupo do balanço, características do contrato e vinculo)	Valor Saldo	Saldo		Condições	Condições de rescisão ou término	Ativo		Receita	
	original	remanescente	Período de vigência	contratuais		30.06.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018
Cliente - Cobrança do encargo de uso de sistema de distribuição da Light SESA com a CEMIG - Acionista	N/A ^(a)	83	A partir de nov/2003. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	83	80	495	449
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light SESA com a Lightger - Está sob controle comum	N/A ^(a)	32	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	32	28	183	170
Cliente - Cobrança do encargo de uso da rede básica da Light Energia com a CEMIG - Acionista	N/A (a)	21	A partir de dez/2002	Preço praticado no mercado regulado	N/A	21	16	98	75
Cliente - Cobrança referente a prestação de serviços da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	4.325	-	dez/2012 a abr/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	79	463	281
Cliente - Contrato de venda de energia da Lightcom com a Renova - Está sob controle comum	N/A	-	out/2014 a dez/2019	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	7.852
Cliente - Indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais entre Lightcom e Renova - Está sob controle comum	71.100	-	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	-	82.992	-	-
Outros créditos - Adiantamento a fornecedores de faturas de energia e indenização operacional em função das alterações promovidas nas condições comerciais da Lightcom com a Renova - Está sob controle comum	N/A	264.015	N/A	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	264.015	90.506	52.730	
Cliente - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	765	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	765	-	3.131	-

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.



25.2 Passivos e despesas

CONSOLIDADO									
Contratos com o mesmo grupo	Valor	Saldo		Condições de	Passivo		Despesa		
(Grupo do balanço, características do contrato e vínculo)	original	remanescente	vigência	contratuais	rescisão ou término	30.06.2019	31.12.2018	01.01.2019 a 30.06.2019	01.01.2018 a 30.06.2018
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light SESA com a CEMIG - Acionista	275.238	4.299	jan/2010 a dez/2039	Preço praticado no mercado regulado	30% do saldo remanescente	4.299	4.851	(24.155)	(37.739)
Fornecedor - Compromisso com encargos de uso da rede básica da Light SESA com a CEMIG - Acionista	N/A ^(a)	1.261	A partir de dez/2002. Vencimento indeterminado	Preço praticado no mercado regulado	N/A	1.261	1.398	(7.904)	(13.808)
Fornecedor - Compromisso de compra de energia elétrica da Light Energia com a Lightger - Está sob controle comum	217.213	1.604	dez/2010 a jun/2028	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	1.604	1.937	(11.039)	(10.736)
Fornecedor – Compromisso de venda de energia da Lightcom com a Renova – Está sob controle comum	181.227	-	Set/2017 a dez/2018	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	_	-	(67.417)
Outros débitos - Compromisso com serviços de consultoria da Light SESA com a Axxiom - Está sob controle comum	N/A ⁽²⁾	1.461	A partir de dez/2010. Vencimento indeterminado	IGP-M	N/A	1.461	8	(6.077)	(9.013)
Plano Previdenciário - Compromisso da Light S.A, Light SESA, Light Energia, Light Esco e Lightcom com a Fundação de Seguridade Social Braslight - Patrocinadora da fundação	42.726	-	Dez/2013 a Jun/2026	IPCA + 5,58% a.a.	N/A	-	-	-	(2.065)
Fornecedor - Compromisso de venda de energia da Lightcom com a Renova - Participam do mesmo grupo	807.216	-	jul/2015 a ago/2036	Preço praticado no mercado regulado	N/A	-	-	-	(108.807)
Fornecedor - Cessão de direitos e obrigações entre Lightcom e CEMIG, Tard's Renova Energia - Acionista	N/A	7.470	Mar/2019 a Dez/2019	Termos e condições acordados entre as partes	N/A	7.470	-	30.379	-

⁽a) Os contratos de encargo de uso de sistema de distribuição e encargo de uso da rede básica são faturados de acordo com a demanda de energia circulada na rede.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas de acordo com os contratos entres as partes.

25.3 Remuneração dos administradores

Os montantes apresentados a seguir referem-se à remuneração do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, reconhecidos pelo regime de competência, relativo ao primeiro semestre de 2019 e de 2018:

		Acumulado 6 meses					
	Controla	adora	Consolidado				
	2019	2018	2019	2018			
Honorários e benefícios de curto prazo	911	1.035	5.721	5.306			
Bônus	298	415	2.984	4.526			
Encargos Sociais	279	236	2.114	1.360			
Benefícios pós-emprego	28	28	293	284			
Benefícios assistenciais	28	38	491	494			
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	245	-	2.453	-			
TOTAL	1.789	1.752	14.056	11.970			

⁽b) O contrato de serviço é faturado de acordo com a necessidade de horas despendidas no serviço contratado.



26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital social da Light S.A. está representado por 203.934.060 (duzentos e três milhões, novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias escriturais sem valor nominal, sendo o seu capital social de R\$2.225.822, conforme a seguir:

	30.06	.2019	31.12.2018		
ACIONISTAS	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	Quantidade de ações (unidades)	% Participação	
RME Rio Minas Energia Participações S.A.	-	-	22.226.150	10,90	
Companhia Energética de Minas Gerais	101.954.597	49,99	53.152.298	26,06	
Luce Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	26.576.149	13,03	
BNDES Participações S.A BNDESPAR	19.140.808	9,39	19.140.808	9,39	
Mercado	82.838.655	40,62	82.838.655	40,62	
TOTAL GERAL	203.934.060	100,00	203.934.060	100,00	

A Light S.A. está autorizada a aumentar o seu capital, mediante deliberação do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, até o limite de 323.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

26.1.1 Conclusão do processo de incorporação da RME e LEPSA pela Cemig

Em 24 de abril de 2019, foram concluídos, pela Cemig, os processos de incorporação de suas subsidiárias integrais LEPSA e a RME. Com a extinção da RME e da LEPSA, ocorre, também, de forma imediata e automática, a perda de objeto e a extinção das obrigações assumidas no acordo de acionistas da Light S.A., celebrado em 30 de dezembro de 2009 e aditado em 13 de novembro de 2018. A Cemig aprovou a incorporação da RME e da LEPSA na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de março de 2019. Por se tratar de incorporação de subsidiária integral, não haverá aumento de capital, nem a necessidade de emissão de novas ações da Companhia. Ressaltamos que tal incorporação não altera a participação da Cemig já detida no capital da Companhia.



26.2 Resultado por ação

A tabela a seguir concilia o resultado líquido dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018, com os montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2° Trime	estre	Acumulado 6 meses		
	2019	2018	2019	2018	
NUMERADOR		-	-		
Lucro líquido (prejuízo) do período	10.806	(25.451)	175.029	67.300	
DENOMINADOR					
Média ponderada do número de ações ordinárias	203.934.060	203.934.060	203.934.060	203.934.060	
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÕES ORDINÁRIAS EM REAIS	0,05	(0,12)	0,86	0,33	

Nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 não existiam diferenças entre o resultado por ação básico e diluído, uma vez que a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial dilutivo.

27. RECEITA LÍQUIDA

		Consolidado					
	2° Trime	estre	Acumulado 6 meses				
	2019	2018	2019	2018			
Fornecimento/Suprimento/ Receita de Uso da Rede (nota 28)	4.515.029	4.457.671	9.719.404	9.113.677			
(-) Multa por violação de padrão de indicador de continuidade	(16.771)	(11.346)	(29.511)	(20.850)			
Arrendamentos, aluguéis e outras	20.179	19.520	40.499	39.023			
Receita de construção	187.638	146.170	347.243	283.493			
Renda de prestação de serviço	2.086	16.518	29.410	32.456			
Subvenção CDE	60.470	53.915	148.704	141.098			
Serviço taxado	1.551	1.304	3.048	2.602			
Valor justo do ativo financeiro da concessão (Nota 10)	34.708	64.352	96.172	88.088			
Receita não faturada - Aportes da CCRBT (Nota 9)	14.618	208	13.128	(25.280)			
Ativos e passivos financeiros do setor (Nota 9)	6.284	159.041	31.763	288.765			
RECEITA BRUTA	4.825.792	4.907.353	10.399.860	9.943.072			
ICMS	(1.094.894)	(1.097.889)	(2.413.282)	(2.253.022)			
PIS e COFINS	(437.261)	(428.068)	(901.190)	(874.663)			
Outros	(1.054)	(1.852)	(2.271)	(3.644)			
IMPOSTOS SOBRE RECEITA	(1.533.209)	(1.527.809)	(3.316.743)	(3.131.329)			
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(427.380)	(408.365)	(827.088)	(799.770)			
Reserva Global de Reversão - RGR	(3.366)	(2.973)	(6.732)	(5.946)			
Empresa de Pesquisa Energética -EPE	(2.713)	(2.798)	(5.983)	(5.856)			
Fundo Nacional de Desenvolvimento - FNDCT	(5.426)	(5.595)	(11.965)	(11.709)			
Eficiência Energética - PEE	(11.497)	(11.839)	(25.056)	(24.791)			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5.426)	(5.595)	(11.965)	(11.709)			
Obrigações especiais	-	-	-	(19.086)			
Outros encargos - PROINFA	(9.277)	(10.575)	(20.360)	(13.072)			
Outros encargos	(7.828)	(7.232)	(15.827)	(15.467)			
ENCARGOS DO CONSUMIDOR	(472.913)	(454.972)	(924.976)	(907.406)			
TOTAL DAS DEDUÇÕES	(2.006.122)	(1.982.781)	(4.241.719)	(4.038.735)			
RECEITA LÍQUIDA	2.819.670	2.924.572	6.158.141	5.904.337			



De acordo com a IFRS 15 (CPC 47), a receita deve ser reconhecida de forma líquida de contraprestação variável. Eventuais descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares, são classificados pela norma como contraprestação variável.

A receita da controlada Light SESA é composta por mais de 4,4 milhões de consumidores, sendo que é bastante pulverizada e não possui concentração em poucos consumidores. As tarifas são determinadas pela ANEEL e são aplicadas para cada classe de consumidor. A receita possui certo grau de sazonalidade em função da variação da temperatura na sua área de concessão. O faturamento aumenta nos períodos que apresentam maiores temperaturas.

28. FORNECIMENTO E SUPRIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E RECEITA DE USO DA REDE

			Consolidado)		
			2º Trimestre	9		
	N ° de contas fatu	ıradas ^{(a) (b) (c)}	GWh ^(a)		R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	4.081.501	4.043.669	2.077	2.212	1.409.780	1.429.096
Industrial	10.112	10.217	145	175	101.443	152.607
Comércio, serviços e outras	328.719	323.334	1.382	1.404	924.984	864.588
Rural	12.370	12.250	13	16	2.366	2.996
Poder público	12.341	12.224	382	360	234.991	205.227
Iluminação pública	764	767	189	203	71.814	77.433
Serviço público	1.717	1.681	242	302	92.250	122.928
Consumo próprio	455	457	29	29	-	-
Receita de uso da rede	844	709	2.502	2.460	350.181	246.231
FORNECIMENTO FATURADO	4.448.823	4.405.308	6.961	7.161	3.187.809	3.101.106
ICMS	-	-	-	-	1.092.340	1.091.423
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	-	-	(105.684)	(111.756)
TOTAL FORNECIMENTO	4.448.823	4.405.308	6.961	7.161	4.174.465	4.080.773
Comercialização de energia/outros	-	-	1.196	1.141	303.224	325.521
ICMS	-	-	-	-	2.554	6.466
Energia de curto prazo	-	-	462	226	34.786	44.911
TOTAL SUPRIMENTO	-	-	1.658	1.367	340.564	376.898
TOTAL	4.448.823	4.405.308	8.619	8.528	4.515.029	4.457.671

⁽a) Não revisadas pelos auditores independentes

⁽b) Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

⁽c) Light SESA



			Consolidado)		
			Acumulado 6 m	eses		
	N ° de contas fatu	ıradas ^{(a) (b) (c)}	GWh	(a)	R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	4.081.501	4.043.669	4.664	4.713	3.017.981	2.885.499
Industrial	10.112	10.217	303	357	202.549	92.961
Comércio, serviços e outras	328.719	323.334	2.940	2.939	1.897.229	1.656.229
Rural	12.370	12.250	29	33	4.426	6.016
Poder público	12.341	12.224	793	719	465.626	399.911
Iluminação pública	764	767	376	383	136.367	135.730
Serviço público	1.717	1.681	542	596	220.406	231.120
Consumo próprio	455	457	59	58	-	
Receita de Uso da Rede	844	709	4.898	4.820	624.335	494.806
FORNECIMENTO FATURADO	4.448.823	4.405.308	14.604	14.618	6.568.919	6.127.483
ICMS	-	-	-	-	2.408.386	2.239.61
Fornecimento não faturado (líquido de ICMS)	-	-	=	-	(26.682)	(34.042
TOTAL FORNECIMENTO	4.448.823	4.405.308	14.604	14.618	8.950.623	8.333.058
Comercialização de energia/outros	-	-	2.328	2.342	670.096	661.63
ICMS	-	-	-	-	4.896	13.04
Energia de curto prazo	-	-	1.501	782	93.789	105.943
TOTAL SUPRIMENTO		-	3.829	3.124	768.781	780.61
TOTAL	4.448.823	4.405.308	18.433	17.742	9.719.404	9.113.67

⁽a) Não revisadas pelos auditores independentes

29. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado										
		2º Trimes	tre		Acumulado 6 meses						
	Custos con	n energia	Custos de operação		Custos co	m energia	Custos de operação				
CUSTOS	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018			
Pessoal e administradores	-	-	(83.245)	(60.642)	-	-	(159.929)	(120.263)			
Materiais	-	-	(4.752)	(21.180)	-	-	(10.637)	(32.127)			
Serviços de terceiros	-	-	(82.132)	(86.712)	-	-	(164.838)	(168.599)			
Energia elétrica comprada para revenda (nota 30)	(1.851.134)	(1.894.688)	-	-	(4.081.276)	(3.838.790)	-				
Depreciação e amortização	-	-	(140.576)	(130.846)	-	-	(279.876)	(261.093)			
Custo de construção	-	-	(187.638)	(146.170)	-	-	(347.243)	(283.493)			
Multas financeiras de clientes e fornecedores	-	-	32.668	27.674	-	-	74.233	54.721			
Outras custos e despesas	-	-	2.185	5.548	-	-	1.132	1.163			
TOTAL	(1.851.134)	(1.894.688)	(463.490)	(412.328)	(4.081.276)	(3.838.790)	(887.158)	(809.691)			

		Consolidado							
	Despesas gerais e administrativas								
	2° Trimes	stre	Acumulado 6 meses						
DESPESAS	2019	2018	2019	2018					
Pessoal e administradores	(34.375)	(39.414)	(63.406)	(75.507)					
Materiais	(1.432)	(422)	(1.688)	(593)					
Serviços de terceiros	(50.880)	(45.694)	(101.144)	(89.166)					
Depreciação e amortização	(5.965)	(3.057)	(12.850)	(6.534)					
Provisão esperada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(70.530)	(124.983)	(143.512)	(277.025)					
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e depósitos judiciais	(88.459)	(64.264)	(164.100)	(107.737)					
Outras custos e despesas	(15.377)	(27.574)	(36.264)	(48.591)					
TOTAL	(267.018)	(305.408)	(522.964)	(605.153)					

 $^{^{\}mbox{\scriptsize (b)}}$ Número de contas faturadas em junho, com e sem consumo

⁽c) Light SESA



30. ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

				Consoli	dado			
		2º Trim	nestre		Acumulado 6 meses			
	GWh	(a)	R:	\$	GWh ^(a)		R\$	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Energia comprada para revenda		•		•	•			
Mercado de curto prazo CCEE	(385)	616	(223.876)	(287.701)	652	1.317	(820.063)	(587.034)
Itaipu - Binacional	1.149	1.158	(294.040)	(279.422)	2.283	2.307	(565.384)	(512.755)
UTE Norte Fluminense	1.583	1.583	(601.880)	(361.395)	3.150	3.150	(1.213.126)	(719.109)
Leilão de energia	3.059	2.506	(627.549)	(648.946)	5.806	5.156	(1.289.594)	(1.360.453)
Cotas de garantia física	1.556	1.614	(151.130)	(128.360)	3.326	3.468	(311.034)	(279.077)
Cota de nucleares	216	216	(54.808)	(53.984)	429	430	(109.617)	(107.594)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos uso da rede básica e ONS	-		(196.048)	(240.734)	-	-	(391.540)	(485.718)
Encargos de conexão - Transmissão	-	-	(19.709)	(15.548)	-	-	(33.408)	(20.352)
Encargos uso da rede distribuição - CUSD	-	-	(597)	(657)	-	-	(1.318)	(1.544)
Transporte de energia - Itaipu	-	-	(29.187)	(27.356)	-	-	(56.945)	(53.344)
PROINFA	105	119	(45.471)	(37.752)	212	234	(89.134)	(83.582)
Crédito de PIS/COFINS sobre compra	-	-	206.056	187.167	-	-	411.041	371.772
ICMS sobre compra (b)	-	-	187.105	-	-	-	388.846	-
TOTAL	7.283	7.812	(1.851.134)	(1.894.688)	15.858	16.062	(4.081.276)	(3.838.790)

⁽a) Não revisado pelos auditores independentes

31. RESULTADO FINANCEIRO

		Consol	idado	
	2° Trim	estre	Acumulado	6 meses
	2019	2018	2019	2018
RECEITA				
Acréscimo moratório sobre venda de energia	21.255	36.416	43.372	46.01
Rendimento sobre equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	13.458	15.964	32.222	18.44
Operações de swap	66.450	223.421	78.775	194.88
Atualização de depósitos judiciais	1.885	3.646	4.216	5.26
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor (nota 9)	94	11.874	(9.947)	47.42
Outras receitas financeiras	16.902	4.643	24.186	8.55
TOTAL DAS RECEITAS FINANCEIRAS	120.044	295.964	172.824	320.59
DESPESA				
Atualização monetária das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	(2.078)	(1.875)	(6.313)	(5.757
Despesas com passivos tributários	(2.688)	(7.000)	(5.987)	(11.532
Encargos de empréstimos, financiamentos, debêntures e Braslight	(169.478)	(141.440)	(348.625)	(285.730
Variação cambial e monetária	26.714	(370.223)	(16.838)	(393.722
Variação cambial sobre faturas de energia	7.940	(28.547)	7.526	(25.505
Atualização monetária sobre o GSF	(25.174)	(14.629)	(23.277)	(23.980
PIS e COFINS sobre receita financeira	(2.534)	(2.821)	(3.959)	(3.709
Outras despesas financeiras	(23.778)	(27.789)	(37.103)	(21.589
TOTAL DAS DESPESAS FINANCEIRAS	(191.076)	(594.324)	(434.576)	(771.524
RESULTADO FINANCEIRO	(71.032)	(298.360)	(261.752)	(450.931

⁽b) Crédito proveniente do Decreto nº 46.207, no qual o Estado do Rio de Janeiro revogou o diferimento tributário do ICMS sobre compras de máquinas, equipamentos, materiais e gás natural.



32. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

Conciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para imposto de renda e contribuição social:

		2º Trim	nestre			Acumulado	o 6 meses	
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consoli	idado
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota nominal de imposto de renda e contribuição social	10.806 34%	(25.451) 34%	68.889 34%	(24.891) 34%	175.029 34%	67.300 34%	311.713 34%	130.853 34%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ÀS ALIQUOTAS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE	(3.674)	8.653	(23.422)	8.463	(59.510)	(22.882)	(105.982)	(44.490)
Equivalência patrimonial Créditos fiscais diferidos não reconhecidos CVM nº 371/02 - Light S.A. Incentivos Fiscais (a)	4.684 (959)	(6.003) (1.155)	(30.884) (959) 75	(7.470) (1.155) 670	61.508 (1.364)	26.444 (1.967)	(27.671) (1.364) 148	(13.151) (1.967) 736
Outros efeitos de imposto de renda e contribuição social s/ as adições e exclusões permanentes	(51)	(1.495)	(2.893)	(1.068)	(634)	(1.595)	(1.815)	(4.681)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	-	-	(58.083)	(560)	-	-	(136.684)	(63.553)
IRPJ e CSLL corrente no resultado IRPJ e CSLL diferido no resultado	-	-	(48.047) (10.036)	5.288 (5.848)	-	-	(136.965) 281	(51.106) (12.447)

⁽a) Refere-se a Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/91), que possibilita a aplicação de até 4% do imposto de renda devido em ações culturais.

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

33.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros. A hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.



O quadro abaixo apresenta os valores contábeis e valores justos dos principais ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

			Contro	Controladora		
		30.06.	2019	31.12.	2018	
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo	
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)	<u>-</u>		-	-		
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO						
Equivalentes de caixa (nota 4)	2	26.140	26.140	1.171	1.171	
Títulos e valores mobiliários	2	30.158	30.158	2	2	
Serviços prestados a receber	2	178	178	259	259	
Outros créditos	2	3.020	3.020	18.676	18.676	
TOTAL	-	59.496	59.946	20.108	20.108	
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)						
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO						
Fornecedores	2	599	599	3.840	3.840	
Outros débitos	2	618	618	475	475	
TOTAL		1.217	1.217	4.315	4.315	

			Consolida	Consolidado					
		30.06.2	2019	31.12.	2018				
	Níveis	Contabilizado	Valor Justo	Contabilizado	Valor Justo				
ATIVOS FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)									
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Equivalentes de caixa (nota 4)	2	327.774	327.774	598.853	598.85				
Títulos e valores mobiliários - CDB (nota 5)	2	251.325	251.325	261.804	261.80				
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes (nota 6)	2	3.787.331	3.787.331	3.868.554	3.868.55				
Serviços prestados a receber	2	88.503	88.503	90.439	90.43				
Ativos financeiros do setor (nota 9)	3	731.852	731.852	712.655	712.65				
Outros créditos (nota 11)	2	502.598	502.598	338.254	338.25				
Ativo de contrato (nota 12)		535.615	535.615	330.240	330.24				
MENSURADO A VALOR JUSTO POR MEIO DE RESULTADO									
Títulos e valores mobiliários - fundos de investimentos (nota 5)	2	561.571	561.571	714.994	714.99				
Ativo financeiro da concessão (nota 10)	3	4.448.616	4.448.616	4.271.861	4.271.86				
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	462.434	462.434	439.359	439.35				
TOTAL	- -	11.697.619	11.697.619	11.627.013	11.627.01				
PASSIVO FINANCEIROS (CIRCULANTES/NÃO CIRCULANTES)									
MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO									
Fornecedores (nota 16)	2	2.341.211	2.341.211	2.119.660	2.119.66				
Empréstimos e financiamentos (nota 18)	2	5.259.648	5.071.832	5.622.970	5.628.56				
Debêntures (nota 19)	2	4.249.211	4.325.006	4.405.491	4.476.26				
Passivos financeiros do setor (nota 9)	3	-	-	2.619	2.61				
Outros débitos (nota 24)	2	704.335	704.335	753.695	753.69				
mensurado a valor justo por meio de resultado									
Instrumentos financeiros derivativos swaps	2	93.673	93.673	111.664	111.66				
TOTAL	•	12.648.078	12.536.057	13.016.099	13.092.46				



Métodos e técnicas de avaliação

É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado pela Administração para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

A Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento. Nesse caso a Companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflete as variações das condições de mercado.

Em relação ao ativo financeiro da concessão, classificado como valor justo por meio do resultado, a inclusão no nível 3 se deve ao fato dos fatores relevantes para avaliação a valor justo não serem publicamente observáveis. A movimentação entre os semestres e os respectivos ganhos ou perdas no resultado do período estão evidenciados, assim como as premissas, na nota explicativa 10.

Política para utilização de derivativos

A Companhia possui uma política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração que determina a proteção do serviço da dívida (principal mais juros e comissões) denominado em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses, vedando qualquer utilização de caráter especulativo, seja em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em linha com o disposto na política, a Companhia não possui opções swaptions, swaps com opção de arrependimento, opções flexíveis, derivativos embutidos em outros produtos, operações estruturadas com derivativos e "derivativos exóticos". Ademais, fica evidenciado através do quadro mais abaixo que a Companhia utiliza o swap cambial sem caixa (US\$ versus CDI), cujo Valor Nocional Contratado equivale ao montante de serviço da dívida denominada em moeda estrangeira a vencer em até 24 meses.

33.2 Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados

A administração dos instrumentos derivativos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em fiscalização permanente do cumprimento da política para utilização de derivativos, bem como acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.



33.3 Risco de Mercado

No curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e taxas de juros, conforme pode ser evidenciado no quadro abaixo:

Segue abaixo o quadro com a abertura da dívida por moeda e indexador (não inclui encargos financeiros):

		Consolid	ado	
	30.06.20	19	31.12.20	18
	R\$	%	R\$	%
USD	3.019.413	32,1	3.135.865	31,6
TOTAL - MOEDA ESTRANGEIRA	3.019.413	32,1	3.135.865	31,6
CDI	3.386.307	36,0	3.923.614	39,5
IPCA	2.562.654	27,2	2.307.342	23,3
TJLP	292.148	3,1	373.742	3,8
Outros	150.282	1,6	176.328	1,8
TOTAL - MOEDA NACIONAL	6.391.391	67,9	6.781.026	68,4
TOTAL	9.410.804	100,0	9.916.891	100,0

Para o montante da dívida em moeda estrangeira, foram contratados instrumentos de derivativos financeiros, na modalidade de swap, de acordo com a política para utilização de instrumentos derivativos aprovada pelo Conselho de Administração. Dessa forma, considerando os swaps, a exposição cambial da Companhia relacionada à dívida, em 30 de junho 2019, é de 0,30% do total da dívida em moeda estrangeira (0,39% em 31 de dezembro de 2018).

A seguir, destacam-se algumas considerações e análises acerca dos fatores de riscos que impactam o negócio das empresas do Grupo Light:

33.4 Risco de taxa de câmbio

Para a parte dos empréstimos e financiamentos denominada em moeda estrangeira, a Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (operações de "swap") para proteção do serviço associado a tais dívidas (principal mais juros e comissões) a vencer em até 24 meses. As captações realizadas através da Resolução BACEN 4.131 junto ao Citibank e a emissão dos Bonds no Mercado Internacional, já foram contratadas com swap para todo o prazo da dívida, devidamente préaprovadas pelo Conselho de Administração.



Segue abaixo o quadro com a composição das operações de derivativos existentes em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	C 12	Valor Nocional (US\$) 30.06.2019	Swap (accrual) (R\$) 30.06.2019	Swap valor justo (contábil) (R\$) 30.06.2019	Valor Justo x Accrual 30.06.2019
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2019	02.08.2022	766.440	200.000	(28.046)	(15.568)	12.478
BMG	Light SESA	US\$	US\$	64,05% CDI	26.12.2017	15.10.2019	21.950	5.728	(682)	(675)	7
Citi (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	383.220	100.000	(34.848)	(69.174)	(34.326)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	383.220	100.000	(34.694)	(69.174)	(34.480)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	766.440	200.000	(69.429)	(139.377)	(69.948)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	98.058	25.588	(668)	(15.614)	(14.946)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.545	6.666	(2.169)	(2.162)	7
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.545	6.666	(2.169)	(2.162)	7
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.545	6.666	(2.169)	(2.227)	(58)
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	574.830	150.000	(52.041)	(103.762)	(51.721)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	191.610	50.000	(17.353)	(34.732)	(17.379)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	49.029	12.794	(334)	(7.807)	(7.473)
						TOTAL	3.311.432	864.108	(244.602)	(462.434)	(217.832)

Instituição	Controlada	Moeda	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional (R\$) 31.12.2018	Valor Nocional (US\$) 31.12.2018	Swap (accrual) (R\$) 31.12.2018	justo (contábil) (p\$)	Valor Justo x Accrual 31.12.2018
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	129.159	33.333	(21.403)	(19.915)	1.488
Citibank	Light SESA	US\$	US\$+Libor3M+1,62%	CDI + 3,50%	01.02.2018	02.08.2021	387.480	100.000	(67.680)	(60.951)	6.729
BMG	Light SESA	US\$	US\$	64,05% CDI	26.12.2017	15.10.2019	22.194	5.728	(1.483)	(1.335)	148
Citi (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	387.480	100.000	(38.971)	(49.648)	(10.677)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	387.480	100.000	(39.127)	(49.648)	(10.521)
Bradesco (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,48% CDI	03.05.2018	03.05.2023	774.960	200.000	(78.295)	(100.689)	(22.394)
Santander (Bond)	Light SESA	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	99.148	25.588	(767)	(2.833)	(2.066)
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.488)	145
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.488)	145
Citibank	Light Energia	US\$	US\$+Libor3M+1,75%	CDI + 3,50%	01.02.2018	01.08.2019	25.829	6.666	(4.633)	(4.624)	9
Itaú (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	143,10% CDI	03.05.2018	03.05.2023	581.220	150.000	(58.456)	(74.472)	(16.016)
BBM (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+7,25% a.a.	142,75% CDI	03.05.2018	03.05.2023	193.740	50.000	(19.569)	(25.022)	(5.453)
Santander (Bond)	Light Energia	US\$	US\$+1,27940% a.a.	18,62% CDI	03.05.2018	03.05.2023	49.574	12.794	(384)	(1.416)	(1.032)
						TOTAL	3.348.240	864.107	(382.840)	(439.359)	(56.519)

O valor contabilizado encontra-se mensurado pelo seu valor justo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018. Todas as operações com instrumentos financeiros derivativos encontram-se registradas em câmaras de liquidação e custódia e não existe nenhuma margem depositada em garantia. As operações não possuem custo inicial.

A diferença entre o valor na curva (accrual) e o valor a mercado se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros e câmbio atualizados até 30 de junho de 2019, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo cupom cambial.

Em atendimento às práticas contábeis brasileiras e ao IFRS, o valor dos instrumentos de derivativos é registrado a valor justo, que se aproxima aos valores de mercado.



A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de câmbio, demonstrando os possíveis impactos no resultado financeiro da Companhia. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a melhor estimativa da taxa de câmbio em 30 de junho de 2020. Vale lembrar que, por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida em 30 de junho de 2019. É importante salientar que o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia, bem como o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos.

Análise de sensibilidade da taxa de câmbio, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: B3 (antiga BM&FBOVESPA, em 30 de junho de 2019) e BNDES (em 30 de junho de 2019).

					R\$	
OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Dívida - US\$ Mil	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
PASSIVOS FINANCEIROS				(103.754)	(901.191)	(1.698.625)
TN - Par Bond	Light SESA	US\$	39.422	(5.079)	(44.118)	(83.156)
TN - Caução - Par Bond	Light SESA	US\$	(35.066)	4.518	39.242	73.967
TN - Discount Bond	Light SESA	US\$	27.369	(3.526)	(30.629)	(57.731)
TN - Caução - Discount Bond	Light SESA	US\$	(24.464)	3.152	27.378	51.604
4131 Citibank 2019	Light SESA	US\$	181.099	(23.333)	(202.669)	(382.004)
Bonds	Light SESA	US\$	404.592	(52.129)	(452.780)	(853.431)
4131 Citibank 2018	Light Energia	US\$	10.071	(1.298)	(11.270)	(21.243)
Bonds	Light Energia	US\$	202.256	(26.059)	(226.345)	(426.631)
DERIVATIVOS				102.819	893.064	1.683.309
Swaps de moeda (ponta ativa)	 Light SESA	US\$	(585.778)	75.462	655.449	1.235.435
Swaps de moeda (ponta ativa)	Light Energia	US\$	(212.367)	27.357	237.615	447.874
TOTAL DE PERDA				(935)	(8.127)	(15.316)
Referência para Ativos e Passivos Financeiros					+25%	+50%
Cotação R\$/US\$ (em 30.06.2020)				3,96	4,95	

Diante do quadro acima, é possível identificar proteção para toda a dívida em moeda estrangeira, com exceção apenas aos contratos relativos ao Tesouro Nacional (TN), ou seja, Par Bond, Discount Bond e Caução. Vale ressaltar que apesar do saldo do principal da dívida junto ao Tesouro Nacional não ter proteção contra variação do câmbio, os pagamentos dos juros destes contratos possuem proteção de variação de câmbio para 24 meses.



33.5 Risco de taxa de juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, como também sobre as receitas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras. A política para utilização de derivativos aprovada pelo Conselho de Administração não compreende a contratação de instrumentos contra esse risco. No entanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de forma a avaliar a eventual necessidade de contratar derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, sendo que, para estes casos, é solicitada aprovação prévia ao Conselho de Administração.

Segue quadro abaixo com a posição das operações de swap de juros vigentes em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

						R\$			
Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional 30.06.2019	Swap (accrual) 30.06.2019	Swap valor justo (contábil) 30.06.2019	Valor Justo x Accrual 30.06.2019
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	400.000	50.105	74.938	24.833
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	100.000	12.526	18.735	6.209
					TOTAL	500.000	62.631	93.673	31.042

						R\$			
Instituição	Controlada	Light Recebe	Light Paga	Data de Início	Data de Vencimento	Valor Nocional 31.12.2018	Swap (accrual) 31.12.2018	Swap valor justo (contábil) 31.12.2018	Valor Justo x Accrual 31.12.2018
BMG	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	600.000	54.293	89.331	35.038
PLURAL	Light SESA	CDI + 1,15%	IPCA +7,82%	20.05.2016	17.05.2021	150.000	14.842	22.333	7.491
				•	TOTAL	750.000	69.135	111.664	42.529

As operações de swap com o BMG e com o banco Plural estão associadas com a 9ª emissão de debêntures da controlada Light SESA junto ao Banco do Brasil. O objetivo da operação foi: (i) hedge com a receita, pois parte dos reajustes das tarifas são corrigidas pelo IPCA; (ii) reforço de capital de giro, pois no período de carência das debêntures a Companhia receberá os recursos para a amortização dos juros atrelados ao CDI; e (iii) redução da concentração de dívida atrelada ao CDI.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade para oscilações das taxas de juros, demonstrando os possíveis impactos no resultado antes dos impostos. Essas análises de sensibilidade foram preparadas assumindo que o valor dos saldos patrimoniais estivesse em aberto durante todo o período.

A metodologia utilizada para o "Cenário Provável" considerou a melhor estimativa da taxa de juros em 30 de junho de 2020. Vale lembrar que por se tratar de uma análise de sensibilidade do impacto no resultado financeiro nos próximos doze meses, consideraram-se os saldos da dívida e das aplicações financeiras em 30 de junho de 2019. É importante salientar que o comportamento dos saldos de dívida e derivativos respeitará seus respectivos contratos, bem como o saldo das aplicações financeiras oscilará de acordo com a necessidade ou disponibilidade de caixa da Companhia.



Análise de sensibilidade das taxas de juros, com apresentação dos efeitos no resultado antes dos impostos, utilizando as taxas e as projeções das seguintes fontes: B3 (antiga BM&FBOVESPA, em 30 de junho de 2019) e BNDES (em 30 de junho de 2019).

				R\$	
OPERAÇÃO	Controlada	Risco	Provável Cenário (I)	Cenário (II) + 25%	Cenário (III) + 50%
ATIVOS FINANCEIROS			711	(11.120)	(22.951)
Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários ^(a)		CDI	711	(11.120)	(22.951)
PASSIVOS FINANCEIROS			41.378	(40.578)	(122.528)
TN - Discount Bond	Light SESA	Libor6M	130	(414)	(958)
4131 Citibank 2019	Light SESA	Libor3M	1.283	(2.422)	(6.126)
CCB Bradesco 2016	Light SESA	CDI	164	(293)	
CCB - IBM 2017	Light SESA	CDI	103	(185)	(473)
CCB - IBM 2019	Light SESA	CDI	9	(17)	
Leasing IBM	Light SESA	CDI CDI	5 1.450	(8) (2.593)	(21) (6.636)
Debêntures 8ª Emissão Debêntures 9ª Emissão Série A	Light SESA Light SESA	CDI	2.665	(4.767)	, ,
Debentures 10 ^a Emissão	Light SESA	CDI	1.510	(2.701)	
Debêntures 14ª Emissão	Light SESA	CDI	1.951	(3.489)	
Debêntures 15ª Emissão - 2ª Série	Light SESA	CDI	865	(1.547)	
FIDC 2018 Série A	Light SESA	CDI	5.275	(9.434)	
Debêntures 16ª Emissão Série 1	Light SESA	CDI	695	(1.243)	(3.182)
Debêntures 16ª Emissão Série 2	Light SESA	CDI	2.227	(3.983)	(10.192)
Debêntures 16ª Emissão Série 3	Light SESA	CDI	329	(589)	
Debêntures 9 ^a Emissão Série B	Light SESA	IPCA	6.736	853	, ,
Debêntures 12ª Emissão - 3ª Série	Light SESA	IPCA	490	62	. ,
Debêntures 13ª Emissão	Light SESA	IPCA	4.161	527	(3.107)
FIDC 2018 Série B	Light SESA	IPCA	3.332	422	, ,
Debêntures 15ª Emissão - 1ª Série	Light SESA	IPCA	4.495	569	, ,
BNDES - Capex 2013/14 Sub A BNDES - Capex 2013/14 Sub D	Light SESA Light SESA	TJLP TJLP	181 4	(687) (14)	
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB A	Light SESA	TJLP	392	(1.489)	(3.370)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB C	Light SESA	TJLP	166	(629)	(1.424)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub A	Light SESA	TJLP	615	(2.335)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub B	Light SESA	TJLP	19	(74)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub D	Light SESA	TJLP	15	(57)	(128)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub E	Light SESA	TJLP	19	(71)	(162)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub H	Light SESA	TJLP	22	(85)	(193)
BNDES - Capex 2013/14 Sub B	Light SESA	SELIC	201	(359)	(918)
BNDES - Capex 2013/14 Sub E	Light SESA	SELIC	4	(7)	(19)
BNDES - CAPEX 2015/16 SUB B	Light SESA	SELIC	795	(1.423)	(3.641)
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub C	Light SESA	SELIC	33	(60)	
BNDES - Olimpíadas 2013/16 Sub F BNDES - Proj Lajes - SUB A	Light SESA Light Energia	SELIC TJLP	33 38	(58) (146)	(149) (331)
BNDES - Proj Lajes - SUB B	Light Energia	TJLP	41	(154)	
Debêntures 2ª Emissão	Light Energia	CDI	574	(1.026)	(2.625)
Debêntures 3ª Emissão	Light Energia	CDI	93	(166)	
Debêntures 6ª Emissão	Light Energia	CDI	181	(324)	
4131 Citibank 2018	Light Energia	Libor 3M	70	(136)	(342)
BNDES Conecta	Light Conecta	TJLP	7	(26)	(58)
DERIVATIVOS			20.076	(26.984)	(74.046)
Swaps de moedas (ponta passiva) (a)		CDI	19.508	(34.890)	(89.288)
Swap de taxas (ponta ativa) (a)		Libor3M	(1.353)	2.558	6.468
Swap de taxas (ponta ativa) (a)		CDI	(2.665)	4.767	12.199
Swap de taxas (ponta passiva) ^(a)		IPCA	4.586	581	(3.425)
TOTAL DE GANHO (PERDA)			62.165	(78.682)	
Referência para ATIVOS FINANCEIROS CDI (% em 30.06.2020)			5,80%	-25% 4,35%	
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS				+25%	+50%
CDI (% em 30.06.2020)			5,80%	7,25%	
TJLP (% em 30.06.2020)			5,95%	7,44%	
IPCA (% em 30.06.2020)			2,62%	3,28%	
Selic (% em 30.06.2020) Libor3M (% em 30.06.2020)			5,80% 2,10%	7,25% 2,63%	
Libor6M (% em 30.06.2020)			2,06%	2,58%	
5.55.5.11 (70 GH 50.00.2020)			2,0070	2,3070	3,07/0

⁽a) Inclui as controladas do grupo Light



33.6 Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia utiliza de todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e acompanhamento e negociação permanente das posições em aberto. O risco de crédito das contas a receber encontrase pulverizado considerando a base de clientes da Companhia.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações de baixo risco, avaliadas por agências de rating. A Companhia possui uma política de não manter a carteira concentrada em uma determinada instituição financeira. Desta forma, a política tem como princípio controlar a concentração da carteira através de limites impostos aos Grupos e acompanhar as instituições financeiras através do seu patrimônio líquido e de seus ratings.

Por meio de sua política a Companhia poderá aplicar os recursos em produtos de renda fixa, pósfixados indexados ao CDI e Títulos públicos pós-fixados.

33.7 Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os recursos captados são apresentadas nas notas explicativas 18 e 19.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial, do mercado financeiro e de empresas ligadas, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, bem como pela combinação dos perfis de vencimento dos seus passivos financeiros e de seus limites de indicadores financeiros e cláusulas restritivas (covenants).



As notas de crédito (rating) atribuídas à Companhia pelas agências de classificação de risco são como sequem:

Ratings	Nacional	Internacional	Data de Publicação
Fitch	A+	BB-	16.07.2019
S&P	AA+	-	15.07.2019
Moody's	A3.br	Ba3	04.09.2018

A energia vendida pela Companhia é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica. O prolongamento da geração de energia por meio de termelétricas pode pressionar o aumento dos custos para as distribuidoras de energia, o que ocasiona uma maior necessidade de caixa no curto prazo, que são recuperáveis dentro do arcabouço regulatório vigente, e pode impactar em aumentos tarifários futuros. Com a cobrança das bandeiras tarifárias, a Companhia diminui, em parte, uma maior exposição da variação do custo de compra de energia, reduzindo assim, o risco de liquidez.

Dentro do processo normal de compra de energia e contratos de uso do sistema de transmissão, foram dados como garantia, principalmente em leilões de energia, no ambiente de comercialização regulado (ACR), recebíveis futuros da controlada Light SESA, no montante de R\$355.327, em 30 de junho de 2019 (R\$395.425 em 31 de dezembro de 2018).

O fluxo de realização para as obrigações assumidas em suas condições contratuais, as quais incluem juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, são apresentadas conforme quadro abaixo:

Consolidado						
Instrumentos a taxas de juros:	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	
Pós Fixadas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			-	-	
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(422.033)	(1.921.742)	(8.765.916)	(272.436)	(11.382.127)	
Pré-Fixadas						
Empréstimos, Financiamentos e debêntures	(15.059)	(46.780)	(195.186)	-	(257.025)	
Fornecedores	(2.341.211)	-	-	-	(2.341.211)	
Swap	4.869	14.608	(388.238)	-	(368.761)	
TOTAL	(2.773.434)	(1.953.914)	(9.349.340)	(272.436)	(14.349.124)	



33.8 Risco de contratação de energia

O portfólio de contratos de energia consiste de contratos de Itaipu, PROINFA, cotas de garantia física - CCGF, cotas de Angra 1 e 2 e contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado - CCEAR's.

De acordo com o Decreto MME nº 5.163/2004, a contratação de energia elétrica pelos agentes de distribuição deverá ser realizada através de licitação na modalidade de leilão, sendo que a duração desses contratos (CCEAR's) será estabelecida pelo próprio MME.

Os custos associados à compra de energia são compostos por itens não gerenciáveis. A legislação atual estabelece que as empresas de distribuição devem garantir o atendimento a cem por cento dos seus mercados de energia e prevê que a ANEEL deverá considerar, no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica, até cento e cinco por cento do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento da distribuidora.

A estratégia para contratação de energia pela Companhia busca assegurar que o nível de contratação permaneça na faixa entre 100% e 105%, minimizando os custos com a compra de energia requerida para atendimento ao mercado cativo. Adotou-se, dessa forma, uma abordagem de gestão de risco na compra de energia focada na identificação, mensuração de volume, preços e período de suprimento, além da utilização de ferramentas de otimização para suporte na decisão de contratação de energia.

As incertezas do cenário macroeconômico e meteorológico impactam significativamente as projeções da carga para contratação. Porém os modelos utilizados norteiam as contratações com níveis de riscos aceitáveis e no decorrer do tempo há a necessidade de ajustes sobre as previsões.

Os principais fatores de incerteza na compra de energia estão relacionados à previsão da necessidade de aquisição de energia com antecedência de cinco e três anos em relação ao início do suprimento da energia elétrica adquirida e à expectativa de preços futuros. O não atendimento a 100% do mercado poderá ensejar a aplicação de penalidades por insuficiência de contratação, além de não repasse dos custos integrais de compra de energia no Mercado de Curto Prazo às tarifas. As penalidades decorrentes do não atendimento à totalidade do mercado de energia elétrica dos agentes de distribuição não serão aplicáveis na hipótese de exposição contratual involuntária reconhecida pela ANEEL.

Adicionalmente, a ANEEL não repassará os custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, caso o nível de contratação seja superior a cento e cinco por cento (105%) do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição.



Para mitigação dos riscos de sobre e subcontratação (exposição), há instrumentos previstos na regulamentação tais como (i) leilões de ajuste, (ii) MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de energia nova e existente, (iii) acordos bilaterais de redução contratual, (iv) venda de energia temporária, (v) opção por redução dos CCEAR's de energia existente devido a migração de clientes ao mercado livre, acréscimos na aquisição de energia decorrentes de contratos celebrados antes da edição da Lei nº 10.848/2004 e outras variações de mercado e (vi) o reconhecimento de sobrecontratação ou exposição involuntária.

Conforme disposto na Resolução Normativa ANEEL nº 453, de 18 de outubro de 2011, a eventual exposição ou sobrecontratação involuntária a qual as Distribuidoras possam ser submetidas, por fatos alheios a sua vontade, poderá ser repassada às respectivas tarifas. Este repasse deverá ser concedido, desde que os agentes de distribuição utilizem de todos os mecanismos previstos na regulamentação para atendimento à obrigação de contratação da totalidade de seu mercado de energia elétrica.

A diferença não repassada à tarifa do consumidor é absorvida pela concessionária podendo resultar em risco ou oportunidade, dependendo do cenário de preços de energia ao longo do ano.

A Companhia encerrou o ano de 2016 com um nível de contratação de 106,2%. Conforme regulamentação vigente, o montante de energia que exceder o limite regulatório de 105% e que não seja caraterizado como involuntário é liquidado no mercado de Curto Prazo (mercado SPOT) e as diferenças em relação ao preço médio dos contratos afetam o resultado econômico da distribuidora. Em consequência, não obstante o fato de haver processo na ANEEL para caracterização integral da sobrecontratação da LIGHT em 2016 como involuntária, a Companhia não reconheceu como ativo financeiro do setor, em 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$29.500 mil referente a este possível repasse à tarifa. O valor atualizado, em 30 de junho de 2019, é de R\$35.614 mil.

Em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2018, a controlada Light SESA também terminou o ano sobrecontratada, atingindo os percentuais de 106,3% e de 105,2%, respectivamente. No entanto, como o preço SPOT em 2017 e em 2018 ficou acima do preço médio dos contratos da controlada Light SESA, não ocorreu perda econômica.

Até o momento a ANEEL não deliberou sobre o nível de contratação e o respectivo repasse tarifário dos anos de 2016, 2017 e 2018.



33.9 Riscos socioambientais

Os riscos socioambientais estão relacionados às questões ambientais, à segurança da força de trabalho e da população, a questões relacionadas aos empregados, a impactos na sociedade e à gestão de fornecedores.

Para mitigar o risco de multas, embargos de empreendimentos, acidentes, ações judiciais e danos à imagem da Companhia, desde 2001 a Companhia possui o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), baseado na ISO 14001, que avalia e monitora os aspectos e impactos de seu parque operacional para que a legislação ambiental vigente seja cumprida e os padrões de qualidade ambiental mantidos. Além da certificação na ISO 14001, as usinas hidrelétricas da Companhia possuem certificação nas normas de segurança e saúde ocupacional da OHSAS 18001 e na ISO 9001 de qualidade, formando um Sistema de Gestão Integrado (SGI).

Quanto ao risco de acidentes com a força de trabalho e com a população, relacionado à operação e manutenção de redes de distribuição de energia e de unidades de geração, a Companhia continua investindo prioritariamente na promoção da saúde e na prevenção de acidentes por meio do "Programa Vida!" e com campanhas de comunicação relacionadas aos riscos da rede elétrica para a população.

No que se refere aos benefícios oferecidos pela empresa a seus empregados, além dos planos de previdência privada, administrados pela Braslight, o pacote de benefícios engloba, principalmente, assistência médica e odontológica extensivo aos dependentes, auxílio alimentação, auxílio alimentação natalino, auxílio-creche, auxílio doença, assistência social e psicológica, seguro de vida e bolsa de estudo do Colégio 1º de Maio.

Frente ao recrudescimento de problemas relacionados à violência na cidade do Rio de Janeiro, a Companhia é impedida de atuar em muitas comunidades, o que impacta diretamente a qualidade do fornecimento de energia. Para mitigar esse problema, as ações do Programa de Eficiência Energética foram intensificadas para os clientes moradores de comunidades, com o foco em recuperação de energia e fortalecimento da imagem da Companhia. Além das ações de eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia forneceu orientações sobre o consumo consciente e a tarifa social, regularizações e melhorias na rede elétrica.

Para garantir que os fornecedores da Companhia estejam alinhados com as diretrizes relacionadas aos direitos humanos, práticas trabalhistas e redução de impactos na sociedade, inclusive ambientais, adotadas pela Companhia, são estabelecidos critérios de seleção e gestão de fornecedores, que contemplam o cumprimento do estabelecido no Acordo de Responsabilidade Social e no Código de Ética e Conduta Empresarial da Companhia.



33.10 Riscos de continuidade da concessão

A Companhia e suas controladas conduzem suas atividades de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica de acordo com contratos de concessão e a legislação do setor elétrico, incluindo todas as resoluções emitidas pela ANEEL.

O quinto aditivo ao contrato de concessão da controlada Light SESA, celebrado em março de 2017 possui cláusulas que condicionam a continuidade da concessão ao cumprimento, por parte da controlada Light SESA, de novos critérios de eficiência com relação à qualidade da prestação do serviço e à sustentabilidade econômico-financeira da referida companhia.

Os critérios de eficiência com relação (i) à qualidade do serviço prestado são mensurados por indicadores que consideram a frequência e a duração média das interrupções do serviço de distribuição de energia, e os limites globais anuais definidos no referido aditivo; e (ii) à gestão econômica e financeira são mensurados por indicadores que consideram o nível de endividamento da companhia e limites os quais estão definidos no referido termo aditivo.

O inadimplemento do critério de qualidade da prestação do serviço será verificado nos casos em que houver o não atendimento dos indicadores por:

- (a) dois anos consecutivos no período entre 2018 e 2021, ou;
- (b) especificamente no ano de 2022;
- (c) por três anos consecutivos a partir 2023.

Sendo que o descumprimento em função dos itens (a) e (b) acima, implica na instauração de processo administrativo para extinção da concessão, enquanto que o descumprimento em função do item (c), acarreta na abertura de processo de caducidade, no qual se procederá com a apuração da inadimplência da concessionária.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Light SESA atendeu aos indicadores de qualidade do serviço prestado.

Por sua vez, o inadimplemento do critério de sustentabilidade econômica-financeira se dá pelo não atendimento do indicador por dois anos consecutivos, ou especificamente no ano de 2020.

A inadimplência em relação a esses indicadores poderá ensejar a instauração de processo administrativo para extinção da concessão.

A controlada Light SESA não atendeu aos indicadores econômico-financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme notificação enviada pela ANEEL em 25 de junho de 2019. A Companhia está em discussão com a ANEEL sobre o eventual cumprimento do indicador em função do aumento de capital realizado na controlada Light SESA em 17 de julho de 2019.



33.11 Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento.

	Consol	idado
	30.06.2019	31.12.2018
Dívida de financiamentos, empréstimos e debêntures	9.508.859	10.028.461
Obrigações por arrendamento (1)	94.527	-
Instrumentos financeiros derivativos swap	(368.761)	(327.695)
Dívida bruta	9.234.625	9.700.766
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	1.150.676	1.683.840
Dívida líquida (A)	8.083.949	8.016.926
Patrimônio líquido (B)	3.564.521	3.389.492
Percentual de capital de terceiros - % (A÷ (B+A))	69%	70%

⁽¹⁾ Para fins de apuração dos indicadores financeiros para cumprimentos de cláusulas restritivas (covenants), as obrigações por arrendamento não fazem parte do total da dívida líquida.

34. SEGUROS

Em 30 de junho de 2019, o Grupo Light possuía seguros com cobertura abrangendo seus principais ativos, dentre os quais podemos citar:

Seguro de Riscos Operacionais - cobre os danos causados às Usinas Hidroelétricas e Termoelétricas, incluindo, mas não limitada a todo seu maquinário, turbinas a vapor, turbinas a gás, geradores, caldeiras, transformadores, canais, túneis, barragens, vertedouros, obras civis, escritórios e depósitos. Todos os ativos estão segurados na modalidade de Riscos Operacionais, com cobertura "All Risks", incluindo-se linhas de transmissão e distribuição até 1.000 pés do local de geração.

Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O) - Tem por objetivo proteger os Executivos por perdas e danos resultantes do exercício das suas funções inerentes ao cargo ou posição como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade.

Seguro de Responsabilidade Civil e Geral - objetiva o pagamento de indenização caso a Companhia venha a ser responsabilizada civilmente por meio de sentença transitada em julgado ou acordo autorizado pela seguradora, relativas a reparações por danos materiais e corporais involuntários, causados a terceiros e também aqueles relacionados à poluição, contaminação, vazamentos súbitos e ou acidentais.



Seguro Garantia Financeira - Comercialização de Energia e Judicial, Seguro Patrimonial - Compreensivo Empresarial (Imóveis Alugados), Seguro de Transporte Internacional - Importação, Seguro Viagem Corporativo e Seguro de Pessoas.

A composição dos principais seguros considerada pela Administração é resumida conforme a seguir:

RISCOS	Data de V	igência	Importância	Prêmio Líguido	
RISCUS	De Até Segurad		Segurada	Premio Liquido	
Directors & Officers (D&O)	10.08.2019	10.08.2020	40.350	241	
Responsabilidade civil e geral	31.10.2018	31.10.2019	20.000	967	
Riscos operacionais ^(a)	31.10.2018	31.10.2019	7.627.022	3.900	

⁽a) Limite Máximo de Responsabilidade (LMR) de R\$300.000 - Indenização

Os seguros da Companhia não fazem parte do escopo de revisão dos nossos auditores independentes.

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

A Administração da Companhia considera que os segmentos são: distribuição de energia, geração de energia, comercialização de energia e outros (inclusive a holding). As eliminações compreendem os saldos, transações entre os segmentos. A Companhia está segmentada de acordo com sua operação, que tem riscos e remunerações diferentes. A Companhia não possui nenhum cliente que corresponda a mais que 10% da receita ou contas a receber, bem como opera apenas no Brasil.

As informações por segmento para o primeiro semestre de 2019 e de 2018 e posições patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 estão apresentadas a seguir:

	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 30.06.2019
Ativos:	*					
Ativo circulante	3.360.063	1.314.734	112.526	194.922	(283.988)	4.698.257
Outros ativos não circulantes	7.655.428	152.829	266.797	43.978	-	8.119.032
Investimento	28.625	141.124	-	3.435.101	(3.025.144)	579.706
Imobilizado	227.982	1.278.830	396	40.847	-	1.548.055
Intangível	2.914.402	2.824	654	1.511	-	2.919.391
TOTAL DOS ATIVOS	14.186.500	2.890.341	380.373	3.716.359	(3.309.132)	17.864.441
Passivos e patrimônio líquido:						
Passivo circulante	3.816.994	1.434.530	296.285	47.400	(283.988)	5.311.221
Passivo não circulante	7.957.917	1.029.979	36	767	-	8.988.699
Patrimônio líquido	2.411.589	425.832	84.052	3.668.192	(3.025.144)	3.564.521
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.186.500	2.890.341	380.373	3.716.359	(3.309.132)	17.864.441

⁽a) Valor total em risco de R\$7.627.022



	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 31.12.2018
Ativos:			-	_		
Ativo circulante	4.356.768	1.264.930	190.509	119.515	(296.352)	5.635.370
Outros ativos não circulantes	6.695.042	103.608	170.004	56.108	-	7.024.762
Investimento	29.734	111.188	-	3.329.773	(2.924.073)	546.622
Imobilizado	230.113	1.288.924	381	41.063	-	1.560.481
Intangível	3.090.826	3.405	654	1.583	-	3.096.468
TOTAL DOS ATIVOS	14.402.483	2.772.055	361.548	3.548.042	(3.220.425)	17.863.703
Passivos e patrimônio líquido:						
Passivo circulante	3.791.317	1.466.062	262.989	54.393	(296.352)	5.278.409
Passivo não circulante	8.165.036	1.029.698	-	1.068	-	9.195.802
Patrimônio líquido	2.446.130	276.295	98.559	3.492.581	(2.924.073)	3.389.492
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.402.483	2.772.055	361.548	3.548.042	(3.220.425)	17.863.703

Resultados por segmento:

1° Semestre de 2019	Distribuição	Geração	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2019
RECEITA LÍQUIDA	5.463.877	494.587	536.566	3.632	(340.521)	6.158.141
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(5.227.239)	(144.952)	(459.854)	(11.766)	340.521	(5.503.290)
Equivalência patrimonial	-	(82.730)	-	274.342	(272.998)	(81.386)
RESULTADO FINANCEIRO	(281.323)	(3.578)	19.701	3.448	-	(261.752)
Receita financeira Despesa financeira	89.192 (370.515)	59.041 (62.619)	20.824 (1.123)	3.767 (319)	-	172.824 (434.576)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(44.685)	263.327	96.413	269.656	(272.998)	311.713
Contribuição social Imposto de renda	2.686 7.457	(30.202) (83.587)	` ,	(78) (199)	-	(36.272) (100.412)
resultado líquido	(34.542)	149.538	63.652	269.379	(272.998)	175.029

1° Semestre de 2018	Distribuição	Geração	Serviços	Comercialização	Outros	Eliminações	Consolidado 2018
RECEITA LÍQUIDA	5.229.174	466.428	26.427	590.722	-	(408.414)	5.904.337
DESPESAS E CUSTOS OPERACIONAIS	(4.868.829)	(219.283)	(43.766)	(549.646)	(10.763)	408.414	(5.283.873)
Equivalência patrimonial	-	(44.621)	-	-	83.717	(77.776)	(38.680)
RESULTADO FINANCEIRO	(351.459)	(101.769)	3.838	934	(132)	(2.343)	(450.931)
Receita financeira Despesa financeira	259.340 (610.799)	57.455 (159.224)	5.681 (1.843)	1.468 (534)	533 (665)	(3.884) 1.541	320.593 (771.524)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	8.886	100.755	(13.501)	42.010	72.822	(80.119)	130.853
Contribuição social Imposto de renda	(1.155) (3.205)	(12.575) (33.992)	429 1.208	(3.779) (10.484)	-	-	(17.080) (46.473)
resultado líquido	4.526	54.188	(11.864)	27.747	72.822	(80.119)	67.300



36. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

Durante o primeiro semestre de 2019 e de 2018, a Companhia realizou as atividades de investimento e financiamento abaixo que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

	Consolid	dado
	1° Seme	estre
	2019	2018
Aquisição de ativo intangível em contrapartida a fornecedor	43.073	36.122
Receitas relativas à construção de ativos próprios (DVA)	364.425	298.934

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

37.1 Oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias

Em 17 de julho de 2019, encerrou-se a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames ("Ações") realizada em conformidade com os procedimentos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários

No âmbito da Oferta Pública, foram colocadas (i) 100.000.000 (cem milhões) de novas ações de emissão da Companhia ("Oferta primária"), com o consequente aumento do capital social da Companhia no montante de R\$1.875.000, e (ii) 33.333.333 (trinta e três milhões, trezentas e trinta e três mil, trezentas e trinta e três) de ações de emissão da Companhia e de titularidade da Companhia Energética de Minas Gerais ("CEMIG" e "Oferta secundária"), ao preço por ação de R\$18,75.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da oferta restrita, o novo capital social da Companhia passará a ser de R\$4.100.822, dividido em 303.934.060 (trezentos e três milhões e novecentos e trinta e quatro mil e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Com o encerramento da oferta pública, a posição acionária da Companhia passará a ser:

ACIONISTAS	% Participação
Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)	22,6
BNDES Participações S.A BNDESPAR	6,3
Outros	71,1
TOTAL GERAL	100,0



37.2 Aporte de capital na controlada Light SESA

Em 17 de julho de 2019, a Light S.A aportou o montante de R\$1.832.000 na controlada Light SESA através da subscrição e integralização de 169.201.768.490.973 unidades de ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

37.3 Plano de outorga de opção de compra de ações

Em 4 de julho de 2019 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o plano de opção de Compra de Ações da Companhia, destinado a alguns executivos. O número total de ações a serem adquiridas ou subscritas no âmbito do plano não poderá ser superior a 2,1% das ações representativas do capital social Light S.A na data da aprovação do mesmo.

37.4 Captação de recurso junto ao BNDES

Em 30 de julho de 2019, ocorreu a última captação de recursos da controlada Light SESA junto ao BNDES, no valor de R\$89.015, relativo ao contrato de financiamento capex 2017/2018.

37.5 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS

Em 07 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da Segunda Região, o processo judicial da ação movida pela controlada Light SESA com decisão favorável à autora, reconhecendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002.

Desde a divulgação da sentença, a Light está realizando as devidas análises jurídica e tributária dos impactos dos efeitos retroativos, que envolve, dentre outros, a mensuração dos créditos tributários, a forma de recuperação dos créditos e questões regulatórias. Esses efeitos serão registrados nas Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2019, cuja divulgação está prevista para novembro de 2019.

37.6 Resgate antecipado total da 14ª emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 09 de agosto de 2019, foi realizado o resgate antecipado total da 14ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, junto ao Banco do Brasil no valor de R\$332.935. A operação tinha o custo de CDI+3,50% a.a., com vencimento em março de 2021.



37.7 Prorrogação de empréstimo ponte contraído junto ao BNDES da controlada em conjunto indireta Renova Energia

Em 15 de julho de 2019, a Renova Energia divulgou em comunicado ao mercado, que o empréstimo ponte contraído junto ao BNDES, com recursos destinados à execução das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III, foi prorrogado para 15 de agosto de 2019.

Em 15 de agosto de 2019, o BNDES realizou uma nova prorrogação do referido prazo para 15 de outubro de 2019.

37.8 Pré-pagamento da operação de swap de taxa da controlada Light SESA junto ao Banco BMG

Em 14 de agosto de 2019, foi realizado o pré-pagamento da operação de swap de taxa (CDI x IPCA) da controlada Light SESA junto ao Banco BMG. A operação de swap alterava o custo de CDI + 1,15% a.a. para IPCA + 7,82% a.a. de uma dívida de R\$400.000 de principal e vencimento em maio de 2021. O valor do pré-pagamento foi de R\$80.500, referente ao saldo de swap a valor de mercado nesta data.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

David Zylbersztajn Ricardo Reisen de Pinho Cledorvino Belini Antonio Rodrigues dos Santos Maurício Fernandes Leonardo Júnior Raphael Manhães Martins Afonso Henriques Moreira Santos Carlos Alberto Cruz Doris Beatriz França Wilhelm

CONSELHO FISCAL						
EFETIVOS	SUPLENTES					

Julia Figueiredo Goytacaz Sant´Anna Michele da Silva Gonsales Domenica Eisentein Noronha João Alan Haddad Vago Maurício Rocha Alves de Carvalho



DIRETORIA EXECUTIVA

Ana Marta Horta Veloso Diretora Presidente e de RI

Roberto Caixeta Barroso Diretor de Finanças e de Participações

Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes Diretor de Gestão Empresarial

> Dalmer Alves de Souza Diretor Comercial

Alessandra Genu Dutra Amaral Diretora de Energia e Comercialização

> Marcus Auguste Pimenta Diretor de Engenharia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLADORIA

Eduardo Righi Reis Superintendente de Controladoria CPF 044.566.946-29 Simone da Silva Cerutti de Azevedo Contadora - Gerente de Contabilidade CPF 094.894.347-52 CRC-RJ 103826/O-9



Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
6° ao 10° andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Light S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Light S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim financial reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Riscos relacionados a conformidade com leis e regulamentos

Conforme mencionado na nota 13 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia possui investimentos na Norte Energia S.A. e na Renova Energia S.A. (em conjunto denominadas "Investidas"), que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Atualmente, encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas por autoridades públicas nestas investidas não controladas sobre determinados gastos e suas destinações, que envolvem e incluem também alguns de seus acionistas e determinados executivos desses acionistas. Os órgãos de governança da investida Renova Energia S.A. autorizaram a contratação de empresa especializada para analisar os procedimentos internos relacionados a esses gastos e apurar tais alegações. Neste momento, não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes destes processos de investigação interna e conduzidos pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos reflexos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Risco de continuidade da investida não controlada Renova Energia S.A.

Conforme divulgado na nota 13 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a investida não controlada Renova Energia S.A. vem incorrendo em prejuízos recorrentes e, em 30 de junho de 2019, apresenta capital circulante líquido negativo. Além disto, a investida depende da obtenção de recursos para cumprir com os compromissos de construção dos seus parques eólicos e solares, bem como para liquidar suas obrigações de curto prazo. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2019.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva Contador CRC-1RJ090174/O-4



Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2019.

EBITDA Ajustado acumulado no ano aumenta 4,5% alavancado pelo desempenho da Geradora e da Comercializadora

Conclusão do Follow-on permitirá à Light focar no turnaround operacional e na criação de valor

Destaques Financeiros e Operacionais

- O resultado consolidado do 2T19 foi um lucro líquido de R\$ 11 milhões. A melhora de R\$ 36 milhões frente ao prejuízo de R\$ 25 milhões no 2T18 foi influenciada pelo melhor resultado financeiro.
- O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 385 milhões no 2T19. A redução em R\$ 61 milhões contra o 2T18 é explicada pelo aumento das perdas de energia da Distribuidora, parcialmente compensada pelo maior EBITDA da Geradora.
- A PECLD no 2T19 foi de R\$ 71 milhões (vs. R\$ 125 milhões no 2T18), representando 1,8% da receita bruta (12 meses). O índice está 0,3 p.p. daquele registrado março/19 (2,1%) em função de um menor volume de REN no 2T19.
- As perdas totais sobre a carga fio (12 meses) em junho/19 totalizaram 25,76%. A piora em relação ao 1T19

Destaques Financeiros (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Líquida*	2.632	2.778	-5,3%	5.811	5.621	3,4%
EBITDA CVM ¹	286	407	-29,7%	866	849	2,0%
EBITDA para Covenants (12 meses) ²	2.167	2.392	-9,4%	2.167	2.392	-9,4%
EBITDA Ajustado³	385	446	-13,8%	959	918	4,5%
Margem EBITDA**	14,6%	16,1%	-1,4 p.p.	16,5%	16,3%	0,2 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	11	(25)	-	175	67	160,1%
Endividamento Líquido***	7.989	7.935	0,7%	7.989	7.935	0,7%
Dívida Líquida/EBITDA - covenants (x)	3,69	3,32	11,1%	3,69	3,32	11,1%
EBITDA/Juros - covenants (x)	2,99	4,14	-27,9%	2,99	4,14	-27,9%
PECLD/ROB (12 meses)	1,8%	2,0%	0,2 p.p.	1,8%	2,0%	-0,2 p.p.
CAPEX Light	203	168	20,7%	366	307	19,2%
Aportes em Investidas	10	29	-65,4%	27	64	-58,3%

^{*} Desconsiderando receita de construção.

^{***} Para fins de covenants.

Destaques Operacionais	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1819	1518	Variação 1S19/1S18
Carga Fio* (GWh)	9.195	8.762	4,9%	20.036	19.086	5,0%
Mercado Total Faturado (GWh)	6.961	7.160	-2,8%	14.604	14.618	-0,1%
Mercado Cativo Faturado (GWh)	4.459	4.700	-5,1%	9.706	9.798	-0,9%
Energia Transportada - TUSD (GWh)	1.882	1.800	4,5%	3.662	3.517	4,1%
Energia Vendida - Geração (MWm)	496	550	-9,7%	536	539	-0,6%
Energia Comercializada - Com (MWm)	643	762	-15,7%	642	754	-14,8%
Perdas Totais/Carga Fio (12 meses)	25,76%	22,98%	2,78 p.p.	25,76%	22,98%	2,78 p.p.
DEC - Horas (12 meses)	8,36	7,83	6,8%	8,36	7,83	6,8%
FEC - Vezes (12 meses)	4,38	4,71	-7,0%	4,38	4,71	-7,0%
* C						

^{*} Carga própria + uso da rede.

(24,49%) ocorre principalmente pelo aumento das temperaturas médias no 2T19 em relação ao 2T18 e pelo menor volume de REN.

- O DEC (12 meses) foi de 8,36 horas no 2T19, um aumento de 3,3% em relação ao 1T19, justificado pela maior quantidade de intempéries ocorridas no trimestre. O índice está atualmente 1,6% acima do nível pactuado com a ANEEL para o final de 2019 (8,23 horas). O FEC (12 meses) foi de 4,38x no 2T19, 0,5% acima do resultado do 1T19, mas ainda 23,4% abaixo em relação ao limite pactuado com a ANEEL para 2019 (5,72x).
- A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 2T19 em 3,69x, abaixo do limite de 3,75x estabelecido como covenants na maioria dos contratos de dívida.
- Como evento subsequente, em julho/19, foi concluído o Follow-on com a emissão de 100 milhões de novas ações na oferta primária e a alienação pela Cemig de 33,3 milhões de ações ordinárias na oferta secundária. O preço por ação foi de R\$18,75 e o aumento do capital totalizou R\$1,9 bilhão.
- Também como evento subsequente, em agosto/19, transitou em julgado o processo judicial com decisão favorável à Light SESA reconhecendo o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS com efeito retroativo a janeiro/02.

Webcast: ri.light.com.br

Ana Marta Horta Veloso (Diretora Presidente e de RI) Rodrigo Vilela (Superintendente de RI): +55 (21) 2211-7032 Lilian Kaufman (Especialista de RI): +55 (21) 2211-2828 Camilla Gonzaga (Analista de RI): +55 (21) 2211-2728 Regiane Abreu (Especialista em Sustentabilidade): +55 (21) 2211-2732

Considera o FBITDA Ajustado.

¹⁻ EBITDA não é uma medida reconhecida pelo BRGAAP ou pelo IFRS e é utilizado como medida adicional de desc Operacional, como indicador de desempenho operacional ou como indicador de liquidez. De acordo com a Instrução da CVM 527/2012, o EBITDA CVM apresentado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização, conforme conciliação do Anexo VII.

EBITDA para covenants representa o EBITDA CVM menos equivalência patrimonial, provisões e outras receitas/despesas operacionais

³⁻ EBITDA Ajustado representa o EBITDA CVM menos equivalência patrimonial e outras receitas/despesas operacionais. A Companhia adotou o EBITDA Ajustado para realizar as análises descritas ao decorrer deste documento



Índice

1. Light S.A Consolidado	3
1.1. Desempenho Financeiro Consolidado	3
1.2. EBITDA Ajustado Consolidado	4
1.3. Resultado Consolidado	6
2. Light SESA – Distribuição	7
2.1. Desempenho Operacional	7
2.1.1. Mercado	7
2.1.2. Balanço Energético	10
2.1.3. Perdas de Energia	11
2.1.4. Arrecadação	14
2.1.5. Qualidade Operacional	16
2.2. Desempenho Financeiro	17
2.2.1. Receita Líquida	17
2.2.2. Custos e Despesas	18
2.2.2.1. Custo e Despesas Não Gerenciáveis	19
2.2.2.2. Custos e Despesas Gerenciáveis	20
2.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA	20
2.2.4. Resultado Financeiro	21
3. Light Energia – Geração	22
3.1. Desempenho Operacional	22
3.1.1. Compra e Venda de Energia	22
3.2 Desempenho Financeiro	24
3.2.1. Receita Líquida	24
3.2.2. Custos e Despesas	24
3.2.3. Resultado Financeiro	25
3.2.4. Resultado Líquido	25
4. Light Com – Comercialização	26
4.1. Desempenho Operacional	26
4.2. Desempenho Financeiro	26
5. Endividamento Consolidado	27
5.1. Light S.A	27
5.2. Abertura de Endividamento	31
6. Investimento Consolidado	32
7. Estrutura Acionária, Societária, e Mercado de Capitais	33
8. Eventos Subsequentes	34
9. Programa de Divulgação	37
ANEXO I. Projetos de Geração	38
ANEXO II. Conciliação EBITDA CVM	39
ANEXO III. DRE	40
ANEXO IV. Resultado Financeiro - Light S.A.	42
ANEXO V. Balanço Patrimonial	43
ANEXO VI. Fluxo de Caixa	46



1. Light S.A - Consolidado

1.1. Desempenho Financeiro Consolidado

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T19	2T18	Var. %	1519	1518	Var. %
Receita Operacional Bruta	4.638	4.761	-2,6%	10.053	9.660	4,1%
Deduções	(2.006)	(1.983)	1,2%	(4.242)	(4.039)	5,0%
Receita Operacional Líquida	2.632	2.778	-5,3%	5.811	5.621	3,4%
Despesa Operacional	(2.394)	(2.466)	-2,9%	(5.144)	(4.970)	3,5%
PMSO	(237)	(248)	-4,5%	(463)	(479)	-3,4%
Pessoal	(118)	(100)	17,6%	(223)	(196)	14,1%
Material	(6)	(22)	-71,4%	(12)	(33)	-62,3%
Serviço de Terceiros	(133)	(132)	0,5%	(266)	(258)	3,2%
Outros	19	6	244,9%	39	7	436,2%
Energia Comprada	(1.851)	(1.895)	-2,3%	(4.081)	(3.839)	6,3%
Depreciação	(147)	(134)	9,4%	(293)	(268)	9,4%
Provisões	(159)	(189)	-16,0%	(308)	(385)	-20,1%
EBITDA Ajustado*	385	446	-13,8%	959	918	4,5%
Resultado Financeiro	(71)	(298)	-76,2%	(262)	(451)	-42,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7)	(17)	-56,5%	(12)	(30)	-60,7%
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	160	(3)	-	393	170	131,9%
IR/CS	(48)	5	-	(137)	(51)	168,0%
IR/CS Diferido	(10)	(6)	71,7%	0	(12)	-
Equivalência Patrimonial	(91)	(22)	313,4%	(81)	(39)	110,4%
Lucro Líquido	11	(25)	-	175	67	160,1%

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

^{*} O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, resultado financeiro, depreciação e amortização.

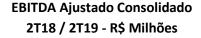


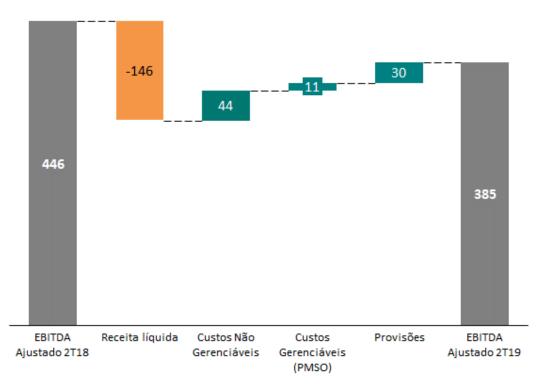
1.2. EBITDA Ajustado Consolidado⁴

EBITDA Ajustado Por Segmento (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Distribuição	216	328	-34,2%	511	610	-16,3%
Geração	148	103	43,3%	379	276	36,9%
Comercialização	25	21	18,7%	77	41	86,7%
Serviços	-	3	-	-	3	-
Outros e eliminações	(4)	(9)	-53,4%	(6)	(12)	-45,9%
Total	385	446	-13,8%	959	918	4,5%
Margem EBITDA (%)	14,6%	16,1%	-1,44 p.p.	16,5%	16,3%	0,17 p.p.

O EBITDA no 1S19 registrou um aumento de 4,5% em relação ao 1S18. Na comparação trimestral, o indicador reduziu 13,8%, explicado pelo EBITDA da Distribuidora, que foi impactado pelo aumento do índice de perdas, conforme seção 2.1.3.

No segmento de Geração, o GSF médio no 2T19 foi ligeiramente superior ao do 2T18 (93% vs. 85%, média simples). Mesmo com o GSF inferior a 1, o PLD médio do 2T19 (R\$ 131,40/MWh) foi significativamente inferior ao do 2T18 (R\$ 302,70/MWh), gerando uma redução na despesa operacional de 42% em 2019 em relação a 2018 e permitindo que o EBITDA da Geradora encerrasse o trimestre em R\$ 148 milhões, 43% acima do resultado do 2T18.

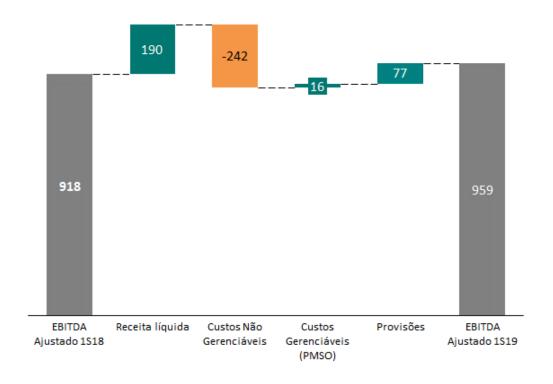




⁴ EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.



EBITDA Ajustado Consolidado 1S18 / 1S19 - R\$ Milhões

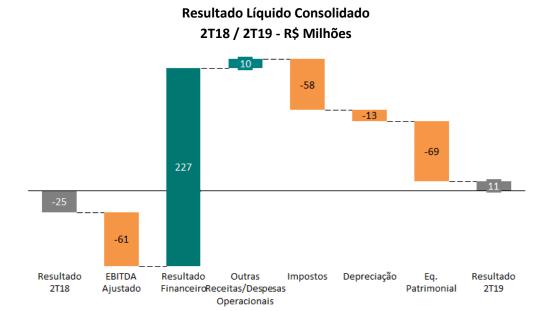




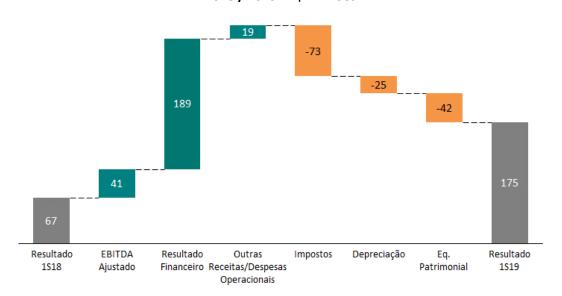
1.3. Resultado Consolidado

Lucro/Prejuízo Líquido Por Segmento (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Distribuição	(10)	(14)	-28,3%	(35)	4	-
Geração	(2)	(11)	-85,1%	150	54	176,7%
Comercialização	26	14	86,8%	64	28	129,4%
Serviços	-	(9)	-	-	(12)	-
Outros e eliminações	(4)	(6)	-29,3%	(4)	(7)	-44,2%
Total	11	(25)	-	175	67	160,1%
Margem Líquida (%)	0,4%	-0,9%	1,33 p.p.	3,0%	1,2%	1,81 p.p.

O Lucro Líquido consolidado no 2T19 foi de R\$ 11 milhões contra um prejuízo de R\$ 25 milhões no 2T18. Esta variação positiva é decorrente do melhor resultado financeiro no 2T19, apesar de parcialmente compensada pela equivalência patrimonial negativa da Renova, no valor de R\$ 92 milhões (vs. R\$ 23 milhões negativos no 2T18 – Veja Seção 3.2.4).



Resultado Líquido Consolidado 1S18 / 1S19 - R\$ Milhões





2. Light SESA - Distribuição

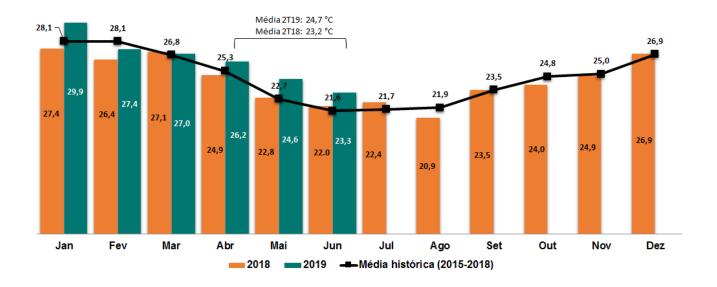
2.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18
№ de Consumidores (Mil)¹	4.449	4.405	1,0%
№ de Empregados²	4.632	4.008	15,6%
Tarifa média de fornecimento³ - R\$/MWh	828	806	2,7%
Tarifa média de fornecimento³ - R\$/MWh (s/ impostos)	569	545	4,4%
Custo médio de contratos* - R\$/MWh	211,7	202,0	4,8%
Custo médio de compra de energia com SPOT** - R\$/MWh	226,2	231,1	-2,1%

¹ Considera a quantidade de contratos ativos da distribuidora

2.1.1. Mercado

Temperatura (C°)



² Aumento devido à primarização de mão-de-obra

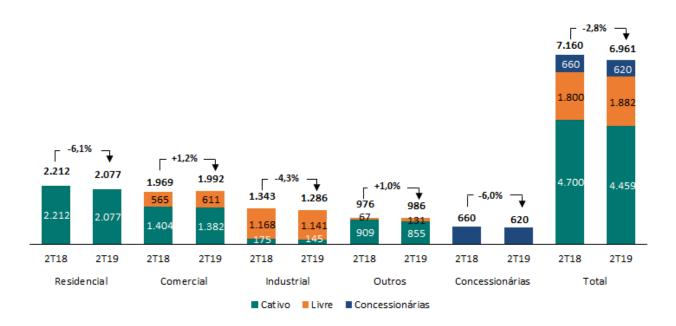
⁵ Referente ao mercado cativo

^{*} Não inclui compra no spot e risco hidrológico

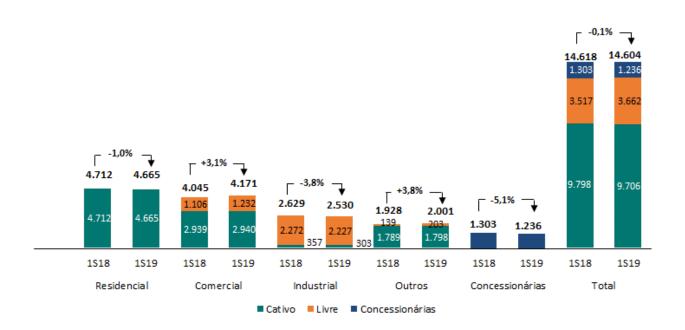
^{**} Não inclui Risco hidrológico



Mercado Faturado Total (GWh) 2T19



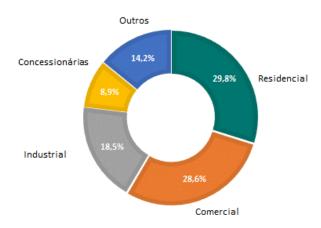
Mercado Faturado Total (GWh) 1S19

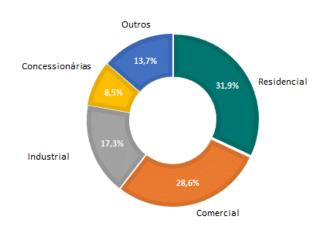




Mercado de Energia Elétrica 2T19

Mercado de Energia Elétrica 1S19





O mercado total de energia no 2T19 foi de 6.961 GWh, 2,8% inferior ao 2T18. Desconsiderando a REN, não houve variação de mercado entre os períodos, dado que a REN foi de 45 GWh no 2T19 contra 234 GWh no 2T18 (ou -80,8%). O volume acumulado ficou praticamente em linha com o do ano passado; desconsiderando a REN, o mercado faturado aumentou 2,3% em relação ao 1S19.

A classe residencial, que apresentou um volume de 2.077 GWh no 2T19 (6,1% inferior ao 2T18), foi impactada pela redução de 80,8% na REN comentada acima. Desconsiderando esse efeito, a classe teria crescido 0,3% no trimestre e 5,0% no acumulado do ano.

Já o consumo da classe comercial aumentou 1,2% no 2T19 em relação ao 2T18. Este incremento foi observado no consumo dos clientes livres, com um avanço de 8,1% entre os períodos. As atividades mais relevantes que contribuíram para o desempenho positivo foram os setores varejista e atacadista e os condomínios, que juntos representam 44% do total do consumo dos livres.

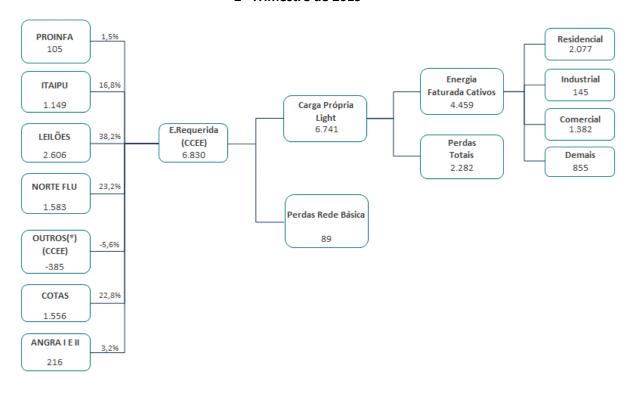
A classe industrial, por sua vez, registrou uma queda de 4,2% no 2T19 em relação ao 2T18. O resultado foi impactado, sobretudo, pela retração no consumo do setor de siderurgia, que representa 60% desta classe.

O mercado livre finalizou o trimestre representando 27,0% do mercado total da distribuidora. A migração de clientes cativos para o mercado livre é neutra para a margem, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD.



2.1.2. Balanço Energético

Balanço Energético de Distribuição (GWh) 2º Trimestre de 2019



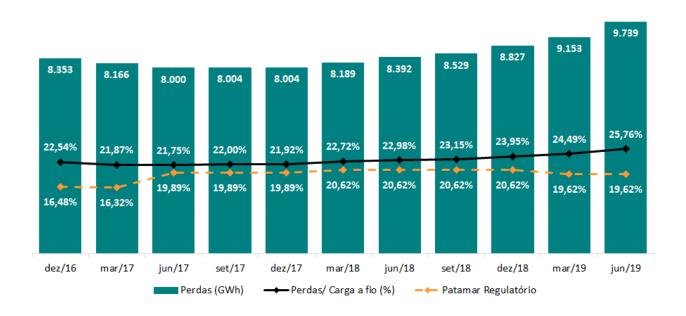
(*) Outros inclui Compra no Spot - Venda no Spot.

Balanço Energético (GWh)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
= Carga Fio	9.195	8.762	4,9%	20.036	19.086	5,0%
- Energia medida transportada para concessionárias	620	660	-6,0%	1.236	1.303	-5,1%
- Energia medida transportada para clientes livres	1.833	1.706	7,5%	3.679	3.482	5,6%
= Carga Própria	6.741	6.396	5,4%	15.121	14.301	5,7%
- Energia Faturada (Cativo)	4.459	4.700	-5,1%	9.706	9.798	-0,9%
Mercado Baixa Tensão	3.371	3.507	-3,9%	7.368	7.361	0,1%
Mercado Média e Alta Tensão	1.089	1.192	-8,7%	2.337	2.437	-4,1%
= Perdas Totais	2.282	1.696	34,5%	5.416	4.503	20,3%

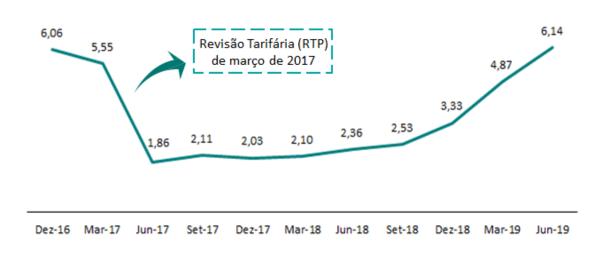


2.1.3. Perdas de Energia

Evolução das Perdas Totais 12 Meses



Evolução da diferença entre Perda Real e Perda Regulatória (p.p.)



A Companhia passou por um processo de reestruturação da sua área Comercial nos últimos meses, tendo sido eleito um novo diretor em 28 de junho. O objetivo é aumentar a eficiência dos processos comerciais e aprimorar a gestão, com a melhora nos resultados de perdas comerciais, atendimento aos clientes e arrecadação.

Ainda decorrente da reestruturação da área comercial, as atividades de campo relacionadas ao combate das perdas não-técnicas estão sendo gradualmente retomadas a partir do mês de agosto. Desse modo, verificouse uma redução de 80,8% no volume de REN na comparação trimestral (45 GWh no 2T19 vs. 234 GWh no

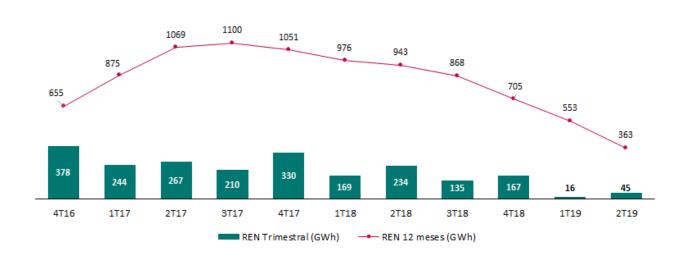


2T18). Esse fato em conjunto com o aumento da temperatura média no 2T19 em relação ao 2T18, fez com que o indicador de perdas sobre carga fio dos últimos 12 meses encerrado em junho/19 sofresse um aumento, fechando em 25,76%.

A Companhia está 6,14 p.p. acima do percentual de repasse regulatório na tarifa, de 19,62%⁵, conforme parâmetros definidos pela Aneel na Revisão Tarifária (RTP) de março/17, já ajustados pelo mercado de referência para os próximos 12 meses homologado pela Aneel na ocasião do reajuste tarifário (IRT) de março/19. A diferença de 1 p.p. do patamar regulatório de 2018 para 2019 é explicada pelo aumento da carga fio e pela redução do mercado de baixa tensão verificada no IRT 2019.

Nas áreas de risco, as perdas não-técnicas (12 meses) finalizaram o trimestre em 3.748 GWh (53%). Já nas áreas possíveis, as perdas não-técnicas (12 meses) encerraram o 2T19 em 3.388 GWh (47%), crescimento de 14,3% em relação ao 1T19. Esse aumento pode ser atribuído ao menor volume de REN (-189 GWh) já citado acima, aliado à redução do estoque de energia não faturada em junho/19 em relação a junho/18 (-81 GWh) e das temperaturas médias mais elevadas.

Evolução da REN Trimestral e Últimos 12 Meses (GWh)



_

⁵ Calculado com base nos patamares de repasse de perdas fixados pela ANEEL na 4ª Revisão Tarifária Periódica (4ª RTP), homologada em 15 de março de 2017 para o período 2017-2022, quais sejam: 6,34% de perdas técnicas sobre a carga fio e 36,06% de perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão. Esse percentual pode variar ao longo do ciclo em função do desempenho do mercado de baixa tensão e da carga fio.



Evolução de Perdas Não Técnicas/Mercado BT 12 meses



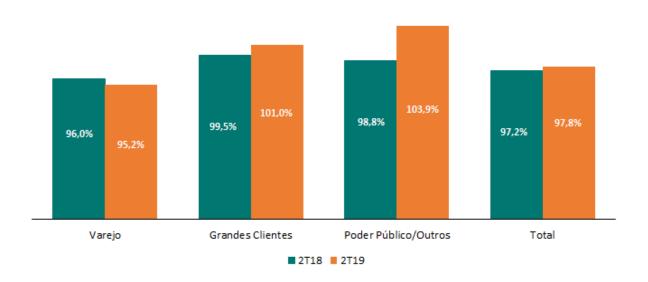






2.1.4. Arrecadação

Taxa de Arrecadação por Segmento 12 meses (Considerando parcelas vencidas de REN)



Histórico da Taxa de Arrecadação Total (Considerando parcelas vencidas de REN)



O índice de arrecadação total média móvel 12 meses com término em junho/19 atingiu 97,8%, 0,6 p.p. acima da taxa de arrecadação registrada no 2T18, de 97,2%.

A taxa de arrecadação acumulada 12 meses do Poder Público foi de 5,1 p.p. superior ao mesmo período do ano anterior, devido: (i) à arrecadação em novembro e dezembro/18 de R\$ 110 milhões junto ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio de compensação com valores a pagar de ICMS e (ii) ao acordo celebrado com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro em outubro/18, com início do recebimento ocorrido em março/19 e montante a ser recebido em 22 parcelas (o valor atualizado é de R\$ 75 milhões).

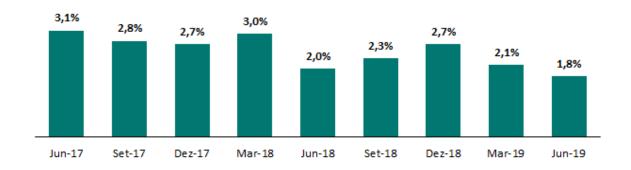


Em julho/18, a Light assinou um acordo de parcelamento com um grande cliente, cujo valor a receber era de R\$ 163 milhões. Em junho/19, foi assinado um aditivo a esse acordo, onde foi incorporado ao saldo de parcelamento de débitos, o montante de R\$ 48 milhões. Desses montantes, a Companhia arrecadou R\$ 46 milhões, o que explica o crescimento de 1,5 p.p. na taxa de arrecadação do segmento de Grandes Clientes na comparação trimestral acumulada de 12 meses.

O indicador PECLD sobre Receita Operacional Bruta (ROB) 12 meses findo em junho/19 foi de 1,8%, ou 0,3 p.p. melhor se comparado ao valor de 12 meses do 1T19 e 0,2 p.p. abaixo do índice do 2T18.

A melhora do indicador supracitado se deve à menor PECLD, que no 2T19 foi de R\$ 71 milhões, em virtude da redução no volume de REN.



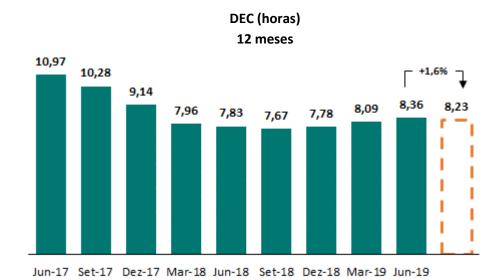


15

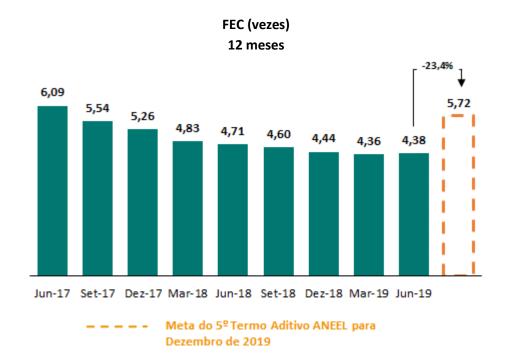
 $^{^{6}\,}$ Receita Bruta do Mercado Cativo + Mercado Livre.



2.1.5. Qualidade Operacional



- - - - Meta do 5º Termo Aditivo ANEEL para Dezembro de 2019



O DEC (12 meses) em junho/19 foi de 8,36 horas, um aumento de 3,3% se comparado a março/19 devido a maior quantidade de eventos climáticos ocorridos no 2T19. Com relação ao limite estabelecido pela ANEEL de 8,23 horas, o indicador está atualmente 1,6% acima. No entanto, sua medição é anual, ocorrendo apenas no fim de 2019.

O FEC (12 meses) em junho/19 foi de 4,38x, aumento de 0,5% em relação ao resultado de março/19, todavia 7,0% abaixo se comparado a junho/18. Com relação à meta regulatória para 2019, de 5,72x, o indicador encerrou o trimestre 23,4% abaixo.



2.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Operacional Líquida	2.337	2.453	-4,8%	5.117	4.946	3,5%
Despesa Operacional	(2.258)	(2.245)	0,6%	(4.880)	(4.586)	6,4%
EBITDA Ajustado	216	328	-34,2%	511	610	-16,3%
Resultado Financeiro	(87)	(229)	-62,1%	(281)	(351)	-20,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(1)	905,7%	(10)	(12)	-18,3%
Resultado antes do IR e CS	(8)	(20)	-57,6%	(44)	9	-
IR/CSLL	(2)	6	-	10	(4)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	(10)	(14)	-28,3%	(35)	4	-
Margem EBITDA	9,2%	13,4%	-4,14 p.p.	10,0%	12,3%	-2,35 p.p.

Obs: Não considera Receita/Custo de Construção

Obs: Despesa Operacional contempla depreciação

2.2.1. Receita Líquida⁷

Receita Líquida (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1519/1518
Clientes Cativos e Livres	2.375	2.312	2,7%	4.990	4.586	8,8%
Energia Não Faturada	(96)	(101)	-5,2%	(23)	(31)	-26,1%
Conta CCRBT	15	0	6927,9%	13	(25)	-
CVA	6	159	-96,0%	32	289	-89,0%
Diversos	37	84	-56,0%	104	127	-17,7%
Valor Justo do Ativo Indenizável da Concessão - VNR	35	64	-46,1%	96	88	9,2%
Outras Receitas	2	19	-89,5%	8	39	-78,8%
Subtotal	2.337	2.453	-4,8%	5.117	4.946	3,5%
Receita de Construção*	188	146	28,4%	347	283	22,5%
Total	2.524	2.600	-2,9%	5.464	5.229	4,5%

^{*} A controlada Light SESA contabiliza receitas e custos, com margem zero, relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

A receita líquida no 1S19, desconsiderando a receita de construção, apresentou um incremento de 3,5% (R\$ 171 milhões) em relação ao 1S18. Já na comparação trimestral, verifica-se uma redução de 4,8% (R\$ 116 milhões) no 2T19, com os seguintes destaques:

- Incremento de R\$ 63 milhões na rubrica de Clientes Cativos e Livres em virtude do aumento tarifário ocorrido em março/19.
- Redução da CVA em R\$ 153 milhões no 2T19 quando comparada com o 2T18 em virtude, principalmente, da amortização da CVA no 2T19 (- R\$ 100 milhões), da menor formação da CVA associada aos itens da Compra de Energia (- R\$ 169 milhões) e compensado pela maior formação da CVA da Conta de Desenvolvimento Energético (+ R\$ 104 milhões).
- Diminuição em R\$ 29 milhões no valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR) explicado pela menor variação do IPCA no 2T19 em relação ao 2T18.

⁷ Em 10 de dezembro de 2014, foi assinado o quarto termo aditivo ao contrato de concessão para distribuição pela Companhia, que assegurou o direito e o dever de que os saldos remanescentes de eventual insuficiência ou ressarcimento pela tarifa ao término de concessão serão acrescentados ou abatidos do valor da indenização, o que permitiu o reconhecimento dos saldos de tais ativos e passivos regulatórios.



2.2.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1519/1518
Custos e Despesas Não Gerenciáveis	(1.742)	(1.720)	1,3%	(3.871)	(3.532)	9,6%
Custos de Compra de Energia	(1.891)	(1.614)	17,2%	(4.188)	(3.330)	25,8%
Custos com Encargos e Transmissão	(217)	(257)	-15,5%	(428)	(509)	-15,8%
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	179	152	17,7%	357	307	16,3%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	187	-	-	389	-	-
Custos e Despesas Gerenciáveis	(516)	(525)	-1,7%	(1.009)	(1.054)	-4,2%
PMSO	(220)	(216)	1,6%	(428)	(420)	1,8%
Pessoal	(107)	(90)	18,8%	(204)	(176)	15,4%
Material	(6)	(5)	10,9%	(12)	(10)	18,9%
Serviço de Terceiros	(127)	(130)	-2,0%	(256)	(255)	0,3%
Outros	21	9	123,8%	43	21	104,8%
Provisões - Contingências	(88)	(64)	37,2%	(164)	(107)	52,9%
Provisões - PECLD	(71)	(125)	-43,6%	(144)	(277)	-48,2%
Depreciação e Amortização	(132)	(119)	11,2%	(264)	(238)	11,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5)	(1)	905,7%	(10)	(12)	-18,3%
Custos Totais Sem Custo de Construção	(2.258)	(2.245)	0,6%	(4.880)	(4.586)	6,4%
Custo de Construção	(188)	(146)	28,4%	(347)	(283)	22,5%
Custos Totais	(2.446)	(2.391)	2,3%	(5.227)	(4.869)	7,4%



2.2.2.1. Custos e Despesas Não Gerenciáveis

Custos e Despesas Não Gerenciáveis (R\$ MM)	2Т19	2T18	Variação 2T19/2T18	1819	1518	Variação 1519/1518
Encargos de uso da Rede Básica e ONS	(197)	(241)	-18,3%	(393)	(487)	-19,2%
Encargos de conexão - Transmissão	(21)	(16)	26,0%	(35)	(22)	60,1%
Itaipu	(294)	(279)	5,2%	(565)	(513)	10,3%
Transporte de Energia - Itaipu	(29)	(27)	6,7%	(57)	(53)	6,8%
UTE Norte Fluminense	(602)	(361)	66,5%	(1.213)	(719)	68,7%
PROINFA	(45)	(38)	20,4%	(89)	(84)	6,6%
Cotas de Garantia Física	(151)	(128)	17,7%	(311)	(279)	11,5%
Cota de Nucleares	(55)	(54)	1,5%	(110)	(108)	1,9%
Leilões de Energia	(503)	(477)	5,5%	(1.031)	(1.040)	-0,8%
Contratos por Quantidade	(292)	(311)	-6,0%	(615)	(682)	-9,8%
Contratos por Disponibilidade	(211)	(166)	27,0%	(415)	(358)	16,2%
Mercado de Curto Prazo CCEE	(211)	(249)	-15,1%	(812)	(535)	51,9%
Vendas/Compras no Spot	(172)	196	-	(484)	83	-
Alívio de exposição de submercado	138	4	3354,4%	35	(21)	-
Riscos Hidrológicos	(66)	(301)	-78,0%	(116)	(329)	-64,9%
Efeito de Contratos por Disponibilidade	(58)	(117)	-50,6%	(176)	(215)	-18,0%
ESS	(3)	19	-	(17)	(17)	-2,0%
Energia de Reserva	(39)	(30)	28,5%	(39)	(77)	-49,9%
Outros	(12)	(20)	-39,7%	(16)	42	-
Crédito de PIS/COFINS sobre compra de Energia	179	152	17,7%	357	307	16,3%
Crédito ICMS sobre compra de Energia	187	-	-	389	-	-
Total	(1.742)	(1.720)	1,3%	(3.871)	(3.532)	9,6%

Os custos e despesas não gerenciáveis no 2T19 ficaram praticamente em linha na comparação com o mesmo trimestre do ano passado, observando um pequeno aumento de 1,3%. Dentre os principais desvios, é possível destacar:

- Reajuste das tarifas de Norte Flu devido ao aumento da tarifa (preço do gás) e à inclusão do ICMS.
 Importante destacar que tomamos crédito deste ICMS conforme destacado na rubrica "Crédito ICMS sobre compra de energia";
- Aumento das Cotas de Garantia Física devido ao reajuste anual das usinas cotistas impulsionadas pela revisão da receita anual de geração (RAG) em julho do ano passado;
- Incremento de R\$ 45 milhões na rubrica de contratos por disponibilidade em virtude da entrada de novos contratos e realização de novos leilões de térmicas;
- Redução nas vendas no spot, devido ao crescimento da carga e à queda do PLD no 2T19 (PLD médio no Sudeste de R\$131,4/MWh) se comparado com 2T18 (PLD médio no Sudeste de R\$302,7/MWh);
- Diminuição nos pagamentos de Risco Hidrológico, devido à melhora no quadro energético do sistema (maior GSF e queda do PLD);

Adicionalmente, o volume de energia contratada encerrou o 2T19 praticamente em linha com relação ao 2T18, uma vez que as reduções observadas em Itaipu, nas Cotas de Garantia Física e nos Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs") que venceram em 2018 foram compensadas pela entrada de novos contratos celebrados em Leilões no ACR.



2.2.2. Custos e Despesas Gerenciáveis

Neste trimestre, os Custos e Despesas Gerenciáveis - representados por PMSO (Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros), Provisões, Depreciação e Outras Receitas/Despesas Operacionais - totalizaram R\$ 516 milhões, uma redução de R\$ 9 milhões em relação ao 2T18.

O PMSO registrou um incremento de apenas R\$ 4 milhões em comparação ao 2T18, percentual inferior à inflação, em função do aumento na rubrica de Pessoal devido ao acordo coletivo anual. As primarizações ocorridas após o 2T18 representaram uma redução do PMSO (aumento de P e redução do S) com impactos positivos de produtividade e eficiência operacional através da criação de equipes *multi skill* na área de Engenharia.

Adicionalmente, na rubrica "Outros" destacam-se: (i) a maior receita com multas por atraso no pagamento de conta de energia elétrica (2T19: R\$ 32,7 milhões contra R\$ 27,7 milhões no 2T18) e (ii) o crédito da ordem de R\$ 4,7 milhões em função da nova Norma IFRS 16 que entrou em vigor em janeiro/19.

No 2T19, houve um reconhecimento de PECLD no valor de R\$ 71 milhões, abaixo do registrado no 2T18 de R\$ 125 milhões, devido, basicamente, à redução no volume de faturamento de REN.

Com relação às provisões-contingências observa-se um incremento de R\$ 24 milhões na comparação trimestral devido ao maior volume de processos judiciais na área cível e na área de juizado especial cível, principalmente relacionados a processos comerciais.

2.2.3. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - CVA

Ativo/Passivo Regulatório Liquido (R\$ MM)	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18
Ativos Regulatórios	1.486	1.728	2.028	2.157	1.693
Passivos Regulatórios	(754)	(1.002)	(1.318)	(1.423)	(1.337)
Ativo/Passivo regulatório Liquido	732	725	710	734	356

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA no final do 2T19 totalizou R\$ 732 milhões e incorpora: (i) o saldo remanescente da CVA e dos itens financeiros homologados pela Aneel e repassados à tarifa no reajuste tarifário de 15 de março/19, que serão faturados e amortizados nos meses subsequentes; e (ii) a formação da CVA ainda não repassada à tarifa, majoritariamente constituída nas competências de janeiro a junho/19, que serão consideradas pela Aneel no processo tarifário de março/20.



2.2.4. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1819	1518	Variação 1S19/1S18
Receitas Financeiras	66	236	-72,2%	90	259	-65,3%
Juros sobre Aplicações Financeiras	4	7	-48,6%	13	9	43,6%
Operações de Swap	38	175	-78,4%	38	149	-74,6%
Juros sobre contas de energia e parcelamento de débitos	21	36	-41,6%	43	46	-5,7%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	0	12	-99,2%	(11)	48	-
Outras Receitas Financeiras	3	5	-47,9%	6	7	-19,0%
Despesas Financeiras	(152)	(465)	-67,2%	(371)	(611)	-39,2%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(110)	(81)	36,2%	(226)	(223)	1,5%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(40)	(32)	25,9%	(80)	(17)	378,1%
Variação Monetária	(34)	(11)	222,3%	(65)	(24)	168,0%
Variação Cambial	47	(271)	-	37	(282)	-
Operações de Swap	-	-	-	(1)	-	-
Variação Cambial Itaipu	8	(29)	-	8	(26)	-
Atualização de provisões para contingências	(2)	(2)	10,0%	(6)	(6)	9,4%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(3)	(3)	9,3%	(7)	(6)	9,0%
Juros sobre Tributos	(2)	(5)	-72,2%	(4)	(8)	-52,8%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-18,3%	(2)	(3)	-19,6%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(16)	(29)	-46,8%	(25)	(15)	65,6%
Braslight	-	(1)	-	-	(2)	-
Total	(87)	(229)	-62,1%	(281)	(351)	-20,0%

O resultado financeiro teve uma melhora de 62,1%, encerrando o 2T19 em R\$ 87 milhões, ante R\$ 229 milhões negativos no 2T18. Esta melhora pode ser explicada: (i) pela redução do dólar no período que afetou positivamente a linha de variação cambial de Itaipu no valor de R\$ 37 milhões e (ii) pelo ganho de swap a mercado referente aos contratos dos Bonds no valor de R\$ 85 milhões, decorrente pela redução nas taxas da curva futura do CDI no período. Vale lembrar que os Bonds possuem *full swap* de principal e juros até o final do contrato, o que protege a dívida contra a variação cambial.



3. Light Energia - Geração

Destaques Operacionais	2T 1 9	2T18	Variação 2T19/2T18
№ de Empregados	219	219	0,0%
Capacidade Instalada (MW)	1.154	1.043	10,6%
Light Energia ¹	872	855	1,9%
Participações*	282	188	50,1%
Garantia Física (MWmédio)	714	764	-6,5%
Light Energia	561	620	-9,5%
Participações*	153	144	6,4%
Perdas internas e Bombeamento (MWmédio)	91	99	-8,1%
Energia disponível Light Energia (MWmédio)*	470	521	-9,7%

¹ Inclui Capacidade Instalada de Laies

A capacidade instalada das participações registrou um aumento de 50,1% no 2T19 em relação ao 2T18 em virtude da entrada em operação de usinas do Complexo de Belo Monte e de 3 das 4 PCHs de Guanhães.

A Garantia Física da Light Energia sofreu redução de 59 MWm na comparação trimestral devido à política de sazonalização adotada pela Companhia.

3.1. Desempenho Operacional

3.1.1. Compra e Venda de Energia

Compra e Venda de Energia (MWm)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	496	550	-9,7%	536	539	-0,6%
Compra/Venda no Spot (CCEE)	49	3	1543,3%	91	54	70,3%

No 2T19, o volume de venda de energia no ACL ficou abaixo do observado no mesmo período do ano anterior principalmente devido à política de sazonalização dos contratos existentes. No trimestre observa-se uma maior venda de energia no mercado spot em virtude dos maiores valores de GSF verificados.

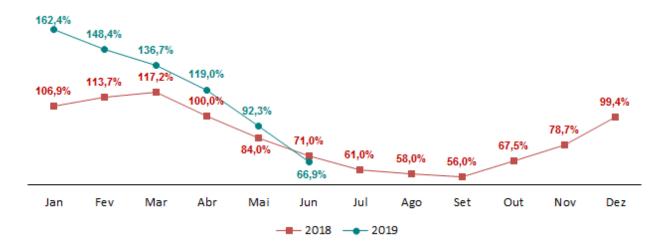
A Light Energia está amparada por uma decisão que a desobriga de realizar os pagamentos relativos a eventuais exposições nas liquidações mensais da CCEE. Com este mecanismo, a Light Energia evita o pagamento da energia no mercado spot, protegendo seu fluxo de caixa. No entanto, a totalidade do custo e da receita é regularmente provisionada no resultado. O saldo do passivo em aberto em junho/19, referente ao período de maio/15 a junho/19, era de aproximadamente R\$ 984 milhões na rubrica comercialização no mercado de curto prazo. Em contrapartida, a Geradora possui um saldo a receber de R\$ 391 milhões, resultando em um passivo líquido, em junho/19, de R\$ 593 milhões.

Há que se considerar a conclusão da tramitação do Projeto de Lei 10.985/18, que, em junho/19, já foi aprovado pela Câmara dos Deputados com uma emenda sobre outro tema que não guarda relação com o da repactuação (divisão dos recursos advindos da comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos). Unicamente em razão de tal emenda, o Projeto de Lei retornará ao Senado, que não poderá apresentar novas alterações ao texto, mas apenas acatar ou rejeitar as modificações da Câmara dos Deputados, antes do envio à Presidência da República para sanção. O texto prevê que a Aneel regulamentará o tema em até 90 dias após a publicação da Lei.

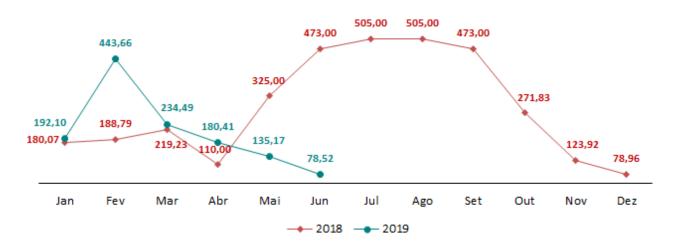
^{*}Participação proporcional nas coligadas: Renova, Belo Monte, Guanhães e PCH Paracambi.



GSF - Generation Scaling Factor



PLD Médio Mensal SE/CO (R\$/MWh)





3.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Operacional Líquida	210	226	-6,8%	495	466	6,0%
Despesa Operacional	(79)	(136)	-42,2%	(145)	(219)	-33,9%
EBITDA Ajustado	148	103	43,3%	379	276	36,9%
Resultado Financeiro	(0)	(72)	-99,7%	(3)	(102)	-96,8%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	0	-	(1)	(2)	-60,1%
Resultado antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	130	18	640,7%	345	143	141,0%
IR/CSLL	(43)	(4)	1015,7%	(114)	(47)	144,4%
Equivalência Patrimonial	(90)	(24)	276,0%	(83)	(45)	85,4%
Lucro/Prejuízo Líquido	(2)	(11)	-85,1%	150	54	176,7%
Margem EBITDA	70,3%	45,7%	24,58 p.p.	76,5%	59,3%	17,26 p.p.

3.2.1. Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1819	1518	Variação 1S19/1S18
Venda no Ambiente de Contratação Livre (ACL)	178	184	-3,4%	407	369	10,4%
Spot (CCEE)	30	40	-23,6%	83	93	-11,5%
Diversos	2	2	14,5%	5	4	13,8%
Total	210	226	-6,8%	495	466	6,0%

No 1S19 observou-se um aumento de 6,0% na receita líquida em comparação ao mesmo período do ano anterior, no entanto, no 2T19 houve uma queda de 6,8% ou R\$ 16 milhões em relação ao 2T18. Este decréscimo pode ser explicado pela política de sazonalização dos contratos existentes no ACL. Com relação à venda no mercado spot, mesmo com volume maior de venda no período, a receita ficou R\$ 10 milhões abaixo na comparação trimestral em virtude do menor PLD médio SE/CO (R\$ 131,40 / MWh no 2T19 vs. R\$ 302,70 / MWh no 2T18).

3.2.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas Operacionais (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1819	1518	Variação 1S19/1S18
Pessoal	(6)	(6)	0,2%	(12)	(12)	1,0%
Material e Serviço de Terceiros	(4)	(4)	7,7%	(8)	(8)	8,6%
Energia Comprada / CUSD / CUST	(51)	(110)	-53,7%	(92)	(166)	-44,6%
Depreciação	(14)	(14)	4,9%	(28)	(27)	3,3%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	0	-	(1)	(2)	-60,1%
Outras (inclui provisões)	(1)	(2)	-43,1%	(4)	(4)	-17,6%
Total	(79)	(136)	-42,2%	(145)	(219)	-33,9%

A redução de R\$ 57 milhões no total de custos e despesas no 2T19 em relação ao 2T18 ocorreu sobretudo em função do menor gasto com compra de energia justificado pelo menor preço no mercado.



3.2.3. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receitas Financeiras	37,4	57,2	-34,7%	59,0	57,3	3,0%
Juros sobre Aplicações Financeiras	8,6	8,0	7,8%	17,2	8,4	104,9%
Operações de Swap	28,5	48,2	-40,7%	41,5	45,4	-8,4%
Encargos Repasse Financiamento (moeda nacional)	-	1,0	-	-	3,4	-
Outras Receitas Financeiras	0,2	0,1	154,4%	0,3	0,1	97,8%
Despesas Financeiras	(37,6)	(129,5)	-71,0%	(62,6)	(161,7)	-61,3%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(4,1)	(15,6)	-73,5%	(11,7)	(36,3)	-67,7%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(15,5)	(10,3)	50,3%	(30,9)	(12,4)	149,0%
Variação Cambial	13,5	(88,3)	-	11,2	(87,4)	-
Atualização de provisões para contingências	(0,0)	(0,0)	185,7%	(0,0)	(0,0)	54,8%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(0,2)	(0,2)	20,0%	(0,3)	(0,3)	16,8%
Juros sobre Tributos	(0,0)	(0,0)	-58,3%	(0,0)	(0,6)	-99,1%
Atualização do GSF	(25,2)	(14,6)	72,1%	(23,3)	(24,0)	-2,9%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(6,2)	(0,5)	1139,6%	(7,5)	(0,6)	1115,9%
Total	(0,2)	(72,3)	-99,7%	(3,6)	(101,6)	-96,5%

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 0,2 milhão no 2T19, o que representou uma melhora de R\$ 72,1 milhões, explicado, principalmente, pelo ganho com a marcação a mercado das operações de swap das dívidas em moeda estrangeira decorrente da redução nas taxas da curva futura do CDI no período.

3.2.4. Resultado Líquido

Lucro/Prejuízo Líquido (R\$MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Resultado Light Energia (sem Participações)	89	13	559,7%	233	99	135,4%
Guanhães - Equivalência Patrimonial	2	(1)	-	9	(1)	-
Renova Energia - Equivalência Patrimonial	(92)	(23)	300,4%	(92)	(44)	111,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(2)	(11)	-85,1%	150	54	176,7%

A Light Energia, excluindo Participações, obteve um lucro líquido de R\$ 89 milhões no 2T19, registrando uma melhora de R\$ 76 milhões em comparação ao 2T18. Considerando o efeito da equivalência patrimonial das participações, apurou-se um prejuízo líquido de R\$ 2 milhões no 2T19 frente a um prejuízo de R\$ 11 milhões no 2T18.



4. Light Com - Comercialização

4.1. Desempenho Operacional

Destaques Operacionais	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Volume Comercializado - MWm	643	762	-15,7%	642	753	-14,8%
Preço Médio de Venda (Líquido de Impostos) - R\$/MWh	185,0	181,1	2,2%	184,5	180,5	2,2%

No 2T19, o volume comercializado apresentou uma redução de 15,7% se comparado ao 2T18 em virtude, principalmente, do término da vigência de alguns contratos de longo prazo para consumidores finais.

O preço médio de venda no 2T19 aumentou em 2,2% em relação ao praticado no 2T18 em função do reajuste anual dos contratos existentes e da realização de novas vendas.

4.2. Desempenho Financeiro

Informações Financeiras Selecionadas (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Operacional Líquida	260	301	-13,8%	537	591	-9,2%
Revenda	260	301	-13,9%	514	590	-12,9%
Outros	0	0	0,5%	22	0	5916,5%
Despesas Operacionais	(235)	(280)	-16,3%	(460)	(550)	-16,3%
Pessoal	(1)	(1)	-14,1%	(2)	(2)	-7,7%
Material e Serviço de Terceiro	(0)	(0)	105,3%	(0)	(0)	50,5%
Outros	(0)	(0)	13,7%	(1)	(1)	22,6%
Energia Comprada	(233)	(279)	-16,4%	(457)	(547)	-16,4%
EBITDA Ajustado	25	21	18,7%	77	41	86,7%
Margem EBITDA	9,6%	7,0%	2,65 p.p.	14,3%	7,0%	7,34 p.p.
Resultado Financeiro	15	0	3924,3%	20	1	2009,3%
Receita Financeira	16	1	2202,0%	21	1	1318,5%
Despesa Financeira	(1)	(0)	182,8%	(1)	(1)	110,3%
Resultado antes do IR e CS	40	21	86,8%	96	42	129,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	26	14	86,8%	64	28	129,4%

A Comercializadora registrou um EBITDA de R\$ 25 milhões no 2T19, R\$ 4 milhões maior do que no 2T18 em função do menor gasto com compra de energia.

Adicionalmente, a Light Com apresentou uma melhora no Lucro Líquido de R\$ 12 milhões na comparação entre o 2T19 e o 2T18 principalmente em virtude da receita financeira registrada no período devido à atualização da indenização da Renova.



5. Endividamento

5.1. Light S.A.

R\$ MM	Circulante	%	Não Circulante	%	Total	%
Light SESA	1.455	100,0%	6.978	100,0%	8.433	100,0%
Moeda Nacional	1.384	95,1%	4.823	69,1%	6.207	73,6%
Debêntures 8ª Emissão	39	2,7%	235	3,4%	274	3,3%
Debêntures 9ª Emissão Série A	250	17,2%	250	3,6%	500	5,9%
Debêntures 9ª Emissão Série B	211	14,5%	633	9,1%	844	10,0%
Debêntures 10ª Emissão	250	17,2%	-	0,0%	250	3,0%
Debêntures 12ª Emissão Série 3	-	0,0%	58	0,8%	58	0,7%
Debêntures 13ª Emissão	-	0,0%	491	7,0%	491	5,8%
Debêntures 14ª Emissão	196	13,5%	163	2,3%	360	4,3%
Debêntures 15ª Emissão Série 1	-	0,0%	554	7,9%	554	6,6%
Debêntures 15ª Emissão Série 2	-	0,0%	160	2,3%	160	1,9%
Debêntures 16ª Emissão Série 1	-	0,0%	133	1,9%	133	1,6%
Debêntures 16ª Emissão Série 2	-	0,0%	423	6,1%	423	5,0%
Debêntures 16ª Emissão Série 3	-	0,0%	63	0,9%	63	0,7%
Eletrobras	0,3	0,0%	-	0,0%	0,3	0,0%
CCB Bradesco	30	2,1%	-	0,0%	30	0,4%
CCB IBM	19	1,3%	-	0,0%	19	0,2%
CCB IBM 2019	1	0,1%	1	0,0%	2	0,0%
Leasing IBM	1	0,1%	-	0,0%	1	0,0%
BNDES (CAPEX)	189	13,0%	508	7,3%	696	8,3%
BNDES Olimpíadas	20	1,4%	22	0,3%	42	0,5%
FINEP - Inovação e Pesquisa	23	1,6%	44	0,6%	68	0,8%
FIDC 2018 Série A	165	11,3%	835	12,0%	1.000	11,9%
FIDC 2018 Série B	84	5,8%	335	4,8%	419	5,0%
Outros	(94)	-6,5%	(84)	-1,2%	(178)	-2,1%
Moeda Estrangeira	71	4,9%	2.155	30,9%	2.226	26,4%
Tesouro Nacional	-	0,0%	25	0,4%	25	0,3%
Citibank	77	5,3%	613	8,8%	690	8,2%
Emissão de Bonds	-	0,0%	1.533	22,0%	1.533	18,2%
Outros	(6)	-0,4%	(16)	-0,2%	(22)	-0,3%
Light Energia	181	100,0%	795	100,0%	976	100,0%
Moeda Nacional	146	80,4%	36	4,6%	182	18,7%
Debêntures 2ª Emissão	106	58,7%	-	0,0%	106	10,9%
Debêntures 3ª Emissão	3	1,4%	15	1,9%	18	1,8%
Debêntures 6ª Emissão	33	18,4%	-	0,0%	33	3,4%
BNDES (CAPEX)	0,2	0,1%	-	0,0%	0,2	0,0%
BNDES Lajes	4	2,1%	22	2,7%	25	2,6%
Outros	(1)	-0,3%	(0)	0,0%	(1)	-0,1%
Moeda Estrangeira	36	19,6%	758	95,4%	794	81,3%
Citibank	38	21,2%	-	0,0%	38	3,9%
Emissão de Bonds	-	0,0%	766	96,5%	766	78,5%
Outros	(3)	-1,6%	(8)	-1,0%	(11)	-1,1%
Light Conecta	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%
BNDES - Conecta (Moeda Nacional)	1	100,0%	1	100,0%	2	100,0%
Total	1.638	0,0%	7.773	0.0%	9.411	0,0%
	1,000	0,070	3	0,070	31-121	0,070

R\$ MM	Light SESA	Light Energia	Conecta	Outros Light S.A.	Light S.A. 2T19	Light S.A. 1T19	Δ%
Moeda Nacional	6.207	182	2	0	6.391	6.426	-0,5%
Moeda Estrangeira	2.226	794	0	0	3.019	3.078	-1,9%
(+) Empréstimos e Financiamentos	4.399	819	2	0	5.220	5.367	-2,7%
(+) Debêntures	4.034	156	0	0	4.191	4.137	1,3%
(+) Juros Devidos	86	12	0	0	98	188	-47,8%
(+) Operações de Swap	-216	-153	0	0	-369	-260	41,6%
Dívida Bruta	8.303	835	2	0	9.140	9.431	-3,1%
(-) Disponibilidades	367	708	6	70	1.151	1.187	-3,1%
Dívida líquida	7.936	127	-4	-70	7.989	8.244	-3,1%

A dívida líquida da Companhia no final do 2T19 era de R\$ 7.989 milhões, representando uma redução de 3,1% em relação ao fechamento do 1T19. Essa redução é explicada pelo ganho de swap a mercado referente aos contratos dos Bonds no período.



As principais operações de 2019 até o momento são:

Fevereiro de 2019:

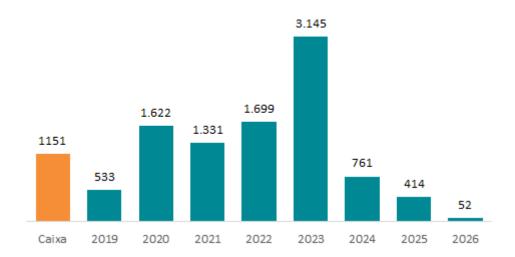
- Alongamento do prazo da dívida referente à operação via Resolução 4131 entre a Light SESA e o
 Citibank no valor de USD 180 milhões. A operação tem um ano de carência de principal, amortização
 semestral, pagamento de juros trimestrais e vencimento em agosto/22. Foi contratada uma
 operação de swap para proteção integral do principal, juros e imposto ao custo de CDI + 2,20% a.a.
- A Light SESA recebeu a primeira liberação de recursos referente ao contrato de financiamento do Capex 2017-2018 com o BNDES no valor de R\$ 200 milhões. A operação tem o custo de TLP + 3,16% a.a., com vigência de sete anos e amortizações mensais.

Maio de 2019:

• Em 7 de maio de 2019, ocorreu a 16ª Emissão de Debêntures da controlada Light SESA, no montante de R\$617.950 mil, por meio de 3 séries. Seguem abaixo os montantes e condições das séries:

Séries	Montante em R\$ Mil	Nontante em R\$ Mil Taxa de Juros a.a.	
1ª Série	132.500	CDI + 0,90%	15.04.2022
2ª Série	422.950	CDI + 1,25%	15.04.2024
3ª Série	62.500	CDI + 1,35%	15.04.2025

Amortização dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (R\$ MM) Prazo Médio: 3,0 anos



O indicador de *covenants* Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 2T19 em 3,69x, uma pequena melhora em relação ao valor apurado no 1T19 (3,70x), contudo, abaixo do limite máximo de 3,75x estabelecido contratualmente, exceto para a 8ª emissão de debêntures da Light SESA e para a 3ª emissão de debêntures da Light Energia, cujo limite de 3,75x reduziu-se para 3,50x a partir do trimestre encerrado em março de 2019. A Companhia obteve o *waiver* junto ao único debenturista (FI-FGTS) para o 1S19.



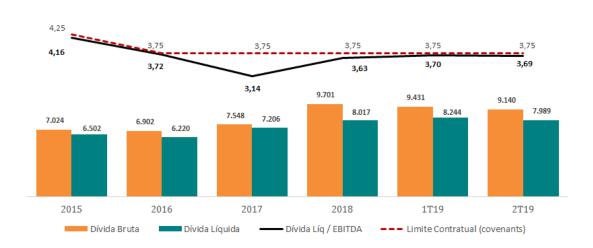
Importante destacar que o vencimento antecipado das dívidas, de acordo com os contratos, ocorre quando não se atende a pelo menos um indicador financeiro em dois trimestres consecutivos ou quatro trimestres intercalados.

Os *bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida e, no 2T19, a Companhia ultrapassou o limite de 3,50x do indicador dívida líquida/EBITDA, sendo obrigada a respeitar os limites de franquia para novas dívidas até reenquadrar o indicador para os contratos de dívida.

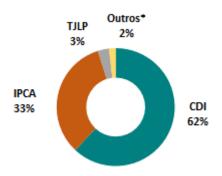
Com relação ao indicador EBITDA/Juros, a Companhia encerrou o 2T19 no patamar de 2,99x, acima do limite mínimo de 2,0x estabelecido contratualmente.

Com os recursos provenientes da Oferta Primária concluída em 16 de julho, a Light pretende fortalecer e otimizar sua estrutura de capital, reduzindo assim seu nível de endividamento, elevando seu valor patrimonial e melhorando sua posição de caixa.

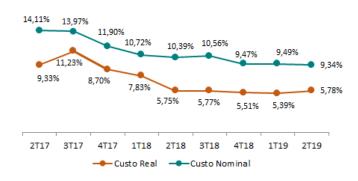
Dívida Bruta e Líquida Consolidada (R\$ MM)



Indexadores da Dívida¹



Custo da Dívida



¹Considernado Hedge

^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



Cálculo dos Covenants - R\$ MM		jun/19	mar/19	dez/18	set/18	jun/18
Empréstimos e Financiamentos	+	5.293	5.367	5.561	5.876	5.951
Custos de Operações Financeiras de Empréstimos e Financiamentos	-	(72)	-	-	-	-
Encargos Devidos de Empréstimos e Financiamentos	+	39	88	62	109	58
Debêntures	+	4.265	4.137	4.356	3.766	3.756
Custos de Operações Financeiras de Debêntures	-	(74)	-	-	-	-
Encargos Devidos de Debêntures	+	59	99	49	106	276
Operação de Swap	+	(369)	(260)	(328)	(312)	(155)
Dívida Bruta	=	9.140	9.431	9.701	9.545	9.886
Disponibilidades	-	1.151	1.187	1.684	1.406	1.951
Dívida Líquida (a)	=	7.989	8.244	8.017	8.139	7.935
EBITDA CVM (12 meses)		1.524	1.645	1.507	1.707	1.882
Equivalência Patrimonial (12 meses)	-	(128)	(59)	(85)	(254)	(271)
Provisões (12 meses)	-	(597)	(627)	(674)	(594)	(513)
Outras Receitas/Despesas Operacionais (12 meses)	-	(73)	(82)	(91)	(63)	(39)
Valor justo do ativo indenizável da concessão (12 meses)	+	(155)	(185)	(147)	(341)	(313)
EBITDA para Covenants (12 meses) (b)	=	2.167	2.229	2.211	2.277	2.392
Juros (c)		726	718	697	629	577
Dívida Liquida/EBITDA para covenants (a/b)		3,69	3,70	3,63	3,57	3,32
Limite Superior Contratual Dívida Líquida/EBITDA		3,75	3,75	3,75	3,75	3,75
EBITDA para covenants/Juros (b/c)		2,99	3,10	3,17	3,62	4,14
Limite Inferior Contratual EBITDA/Juros		2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Ratings	Escala - jun/19		Data de	Escala	Data de	
naurigs	Nacional	Internacional	Publicação	Nacional	Internacional	Publicação
Fitch	Α+	BB-	16/07/2019	Α+	BB-	19/04/2018
Standard & Poors	AA+	-	15/07/2019	AA+	-	11/07/2018
Moody's	A3.br	Ba3	04/09/2018	Baa1.br	B1	16/04/2018

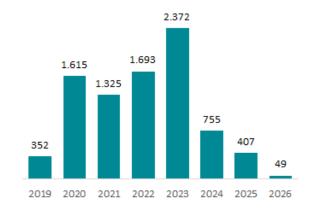
No 2T19, a Companhia não teve alteração de rating em relação ao divulgado no último trimestre. No entanto, em 16 de julho, a Fitch reafirmou o rating da Light como A+ em escala nacional e BB- na escala internacional, revisando a perspectiva de negativa para estável, em função da melhora do perfil financeiro da Light, devido à entrada de caixa proveniente da oferta primária de ações ordinárias. Adicionalmente, em 15 de julho, a Standard & Poors reafirmou o rating (AA+) e a perspectiva (estável) da Light.



5.2. Abertura do Endividamento

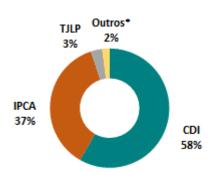
Light SESA

Amortização¹ (R\$ MM)



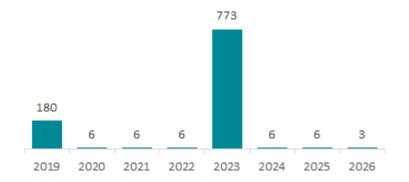
Prazo Médio: 3,0 anos

Indexadores de Dívida²

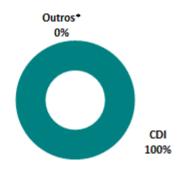


Light Energia

Amortização¹ (R\$ MM) Prazo Médio: 3,2 anos



Indexadores da Dívida²



¹ Principal de empréstimos e financiamentos e debêntures.

² Considerando Hedge

^{*}Equivalente ao somatório do custo fixo, libor e variação do dólar



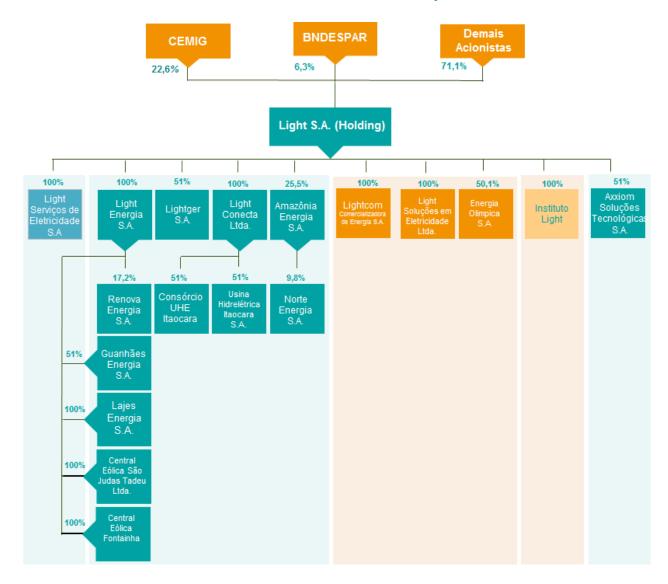
6. Investimento Consolidado

Investimento Consolidado (R\$MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Distribuição	176	146	20,7%	321	271	18,4%
Engenharia	129	101	27,7%	234	179	31,0%
Comercial	48	45	5,2%	86	92	-6,2%
Ativos Não Elétricos	16	15	8,0%	27	24	15,1%
Geração (Light Energia & Lajes)	11	7	45,7%	18	13	44,5%
Total	203	168	20,7%	366	307	19,2%
Aportes	10	29	-65,4%	27	64	-58,3%
Belo Monte	0	11	-99,8%	0	24	-99,9%
Itaocara	-	1	-	-	4	-
Guanhães	4	18	-77,5%	21	36	-43,3%
Axxiom	6	-	-	6	-	-
Total do Investimento (incluindo aportes)	213	197	8,0%	393	371	5,9%

O investimento consolidado da Companhia, excluindo os aportes, registrou um aumento de 20,7% no 2T19 contra o 2T18. O aumento pode ser explicado, principalmente, pelo fato de em 2019 já termos iniciado o ano com maior mobilização de equipes na Engenharia em projetos de melhoria de qualidade e manutenção preventiva da rede e aumento de capacidade nas subestações (efeito sazonal), além da maior quantidade de manutenções corretivas em função do acontecimento de mais eventos climáticos comparativamente à 2018. Já os aportes foram reduzidos em 65,4% ou R\$ 19 milhões na comparação trimestral.



7. Estrutura Acionária, Societária e Mercado de Capitais⁸



As ações da Light S.A. (LIGT3) estavam cotadas a R\$ 19,38 ao final de junho/19. O valor de mercado da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 4,0 bilhões.

A partir do dia 15 de julho de 2019, data de início das negociações das ações após o *follow-on*, as ações da Companhia encerraram ao preço de R\$ 19,78 com um valor de mercado de R\$ 6,0 bilhões.

Informações do Mercado	2T19	2T18
Média do Volume Negociado - LIGT3 (R\$ Milhões)	23,7	21,3
Média da Cotação por ação - LIGT3 (R\$ / ação)	20,0	14,1
Variação no preço - LIGT3	-11,0%	-16,3%
Variação no preço - IEE	10,1%	-7,0%
Variação no preço - IBOV	5,1%	-14,8%

 $^{^8}$ Em 16 de julho de 2019, foi encerrada a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações.



8. Eventos Subsequentes

8.1. Oferta Pública de Distribuição de Ações Ordinárias

Em 1º de julho de 2019 o Conselho de Administração da Light aprovou a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de, inicialmente, 111.111.111 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, compreendendo: (i) a distribuição primária de 100.000.000 novas ações ordinárias a serem emitidas pela Companhia ("Oferta Primária"); e (ii) a distribuição secundária de, inicialmente, 11.111.111 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade da Companhia Energética de Minas Gerais observado que a quantidade de Ações inicialmente ofertada poderá ser acrescida em virtude da possibilidade de colocação das Ações Adicionais, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita").

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11 de julho de 2019, foram aprovados o preço por Ação de R\$18,75, o efetivo aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 1.875 milhões, equivalentes à emissão de 100.000.000 novas ações da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária e secundária de 133.333.333 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$4.100 milhões, dividido em 303.934.060 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As Ações objeto da Oferta Restrita passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em 15 de julho de 2019 e a liquidação física e financeira das ações ocorreram no dia 16 de julho de 2019.

8.2. Aporte de capital na controlada Light SESA

Em 17 de julho de 2019, a Light S.A. aportou o montante de R\$ 1.832 milhões na controlada Light SESA através da subscrição e integralização de 169.201.768.491 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal.

8.3. Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações

Em AGE da Companhia realizada em 4 de julho de 2019 foi aprovado o plano de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, destinado aos administradores e empregados da Companhia e de suas controladas. O número total de ações que poderão ser adquiridas ou subscritas no âmbito do Plano de Opção não excederá 2,1% das ações representativas do capital social total da Companhia (incluídas as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Plano de Opção) na data de aprovação do Plano de Opção. A administração do Plano de Opção caberá ao Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste último, a um comitê a ser criado para tal finalidade.

8.4. Composição Diretoria

Considerando a alteração estatutária aprovada em AGE em 4 de julho de 2019, a Diretoria da Companhia passou a ter a seguinte composição:



Diretoria							
Ana Marta Horta Veloso	Diretora Presidente e de Relações com Investidores						
Roberto Caixeta Barroso	Barroso Diretor de Finanças e de Participações						
Claudio Bernardo Guimarães de Moraes	Diretor de Gestão Empresarial						
Dalmer Alves de Souza	Diretor Comercial						
Alessandra Genu Dutra Amaral	Diretora de Energia e Comercialização						
Marcus Auguste Pimenta	Diretor de Engenharia						

8.5. Decisão Favorável em Processo Judicial – Exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS

Em 7 de agosto de 2019, transitou em julgado, no Tribunal Regional Federal da Segunda Região, o processo judicial da ação movida pela Light SESA, subsidiária da Companhia, com decisão favorável à Light SESA, reconhecendo seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, com efeito retroativo a janeiro de 2002.

Desde a divulgação da sentença, a Light SESA está realizando as devidas análises jurídica e tributária dos impactos dos efeitos retroativos, que envolvem, dentre outros, a mensuração dos créditos tributários, a forma de recuperação dos créditos e questões regulatórias correlatas. Esses efeitos serão registrados nas Informações Trimestrais que se encerrarão em 30 de setembro de 2019, cuja divulgação está prevista para novembro de 2019, conforme calendário anual da Companhia arquivado no site da CVM.

8.6. Captação de recurso junto ao BNDES

Em 30 de julho de 2019, ocorreu a última captação de recursos da controlada Light SESA junto ao BNDES valor de R\$ 89 milhões relativo ao contrato de Financiamento Capex 2017/2018.

8.7. Resgate antecipado da 14º emissão de debêntures da controlada Light SESA

Em 9 de agosto/19, foi realizado o resgate antecipado total da 14ª emissão de debêntures da controlada Light SESA, junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 328 milhões. A operação tinha o custo de CDI+3,50% a.a. com vencimento em março de 2021.

8.8. Pré-pagamento da operação de SWAP de taxa

Em 14 de agosto de 2019, foi realizado o pré-pagamento da operação de SWAP de taxa (CDI x IPCA) da controlada Light SESA junto ao Banco BMG. A operação de swap alterava o custo de CDI+1,15%a.a. para IPCA+7,82%a.a. de uma dívida de R\$ 400 milhões de principal e vencimento em maio de 2021. O valor do pré-pagamento foi de R\$ 80,5 milhões, referente ao saldo de swap a valor de mercado nesta data.

8.9. Renova: Prorrogação Empréstimo Ponte BNDES

Em 15 de julho de 2019, a Renova, empresa na qual a Light Energia, subsidiária integral da Light, participa do bloco de controle, divulgou em comunicado ao mercado que o empréstimo ponte contraído junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social com recursos destinados à execução das obras do



Complexo Eólico Alto Sertão III, no valor de R\$ 988 milhões (data base 30 de junho de 2019), que venceria em 15 de julho de 2019, teve sua data de vencimento prorrogada por 30 dias, passando seu vencimento para 15 de agosto de 2019.

Em 15 de agosto de 2019, o BNDES realizou uma nova prorrogação do referido prazo para 15 de outubro de 2019.



9. Programa de Divulgação

Divulgação dos Resultados

Teleconferência

16/08/2019, sexta-feira, às 14:00hs (horário de Brasília) - em português Às 15:00hs (horário de Brasília) - em inglês

Conexão

Webcast: link no site www.light.com.br/ri (português e inglês)

Telefone no Brasil: +55 11 2188-0155 Demais Países: +1 646 843-6054 Senha para os participantes: Light

Aviso

As informações operacionais e as referentes expectativas da Administração quanto a desempenho futuro da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes. As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da LIGHT SA.



ANEXO I

Projetos de Geração

Parque Gerador Atual									
Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW)¹	Garantia Física (MWm) ¹²	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light				
Fontes Nova	132	99	1940	2026	100%				
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%				
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%				
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%				
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%				
Elevatórias	-	-101	-	-	-				
PCH Lajes	17	15	2018	2026	100%				
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%				
Renova	33	20	2008	2033	17%				
Belo Monte	219	114	2016	2045	2%				
Guanhães	18	9	2018	2047	51%				
Total	1154	688	-	-	-				

Projetos de Expansão da Geração					
Novos Projetos	Capacidade Instalada (MW)¹	Garantia Física (MWm) ¹²	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Belo Monte	61	0	2016	2045	2%
Itaocara	77	48	jan-20	2050	51%
Guanhães	5	3	2019	2047	51%
Renova	75	65			17%
LER 2013	27	13	2019	2049	-
PPA	40	19	2019	2051	-
Mercado Livre I	0	30	2019	2051	-
LER 2014 (Eólica)	7	4	2019	2050	-
HÍBRIDO-SOLAR	1	0	2019	2050	-
Total	217	116	-	-	-

¹Participação proporcional da Light

¹²Garantia Física a partir de 1º de jan/18(MWm)



ANEXO II

Conciliação EBITDA CVM

EBITDA CVM (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Lucro/Prejuízo Líquido (A)	11	(25)	-	175	67	160,1%
IR/CS (B) IR/CS DIFERIDO (C)	(48) (10)	5 (6)	- 71,7%	(137) 0	(51) (12)	168,0%
EBT (A - (B + C))	69	(25)	-	312	131	138,2%
Depreciação e Amortização (D)	(147)	(134)	9,4%	(293)	(268)	9,4%
Despesa Financeira Líquida (E)	(71)	(298)	-76,2%	(262)	(451)	-42,0%
EBITDA CVM ((A) - (B) - (C) - (D) - (E))	286	407	-29,7%	866	849	2,0%



ANEXO III

DRE - Light SESA

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T 1 9	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Operacional Bruta	4.488	4.533	-1,0%	9.611	9.167	4,8%
Fornecimento de energia elétrica	3.676	3.677	0,0%	8.010	7.568	5,8%
CVA	6	159	-96,0%	32	289	-89,0%
Receita de Construção	188	146	28,4%	347	283	22,5%
Outras Receitas	619	551	12,3%	1.222	1.027	19,0%
Deduções da Receita Operacional	(1.964)	(1.934)	1,6%	(4.148)	(3.938)	5,3%
Receita Operacional Líquida	2.524	2.600	-2,9%	5.464	5.229	4,5%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(1.930)	(1.866)	3,5%	(4.218)	(3.815)	10,6%
Custo/Despesa Operacional	(378)	(406)	-6,7%	(735)	(804)	-8,6%
Pessoal	(107)	(90)	18,8%	(204)	(176)	15,4%
Material	(6)	(5)	10,9%	(12)	(10)	18,9%
Serviços de terceiros	(127)	(130)	-2,0%	(256)	(255)	0,3%
Provisões	(159)	(189)	-16,2%	(307)	(384)	-20,0%
Outros	21	9	123,8%	43	21	104,8%
EBITDA Ajustado	216	328	-34,2%	511	610	-16,3%
Depreciação e amortização	(132)	(119)	11,2%	(264)	(238)	11,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(5)	(1)	905,7%	(10)	(12)	-18,3%
Resultado do Serviço	78	209	-62,5%	237	360	-34,3%
Resultado Financeiro	(87)	(229)	-62,1%	(281)	(351)	-20,0%
Receita Financeira	66	236	-72,2%	90	259	-65,3%
Despesa Financeira	(152)	(465)	-67,2%	(371)	(611)	-39,2%
Resultado antes dos impostos	(8)	(20)	-57,6%	(44)	9	-
IR/CS	-	2	-	-	-	-
IR/CS Diferido	(2)	4	-	10	(4)	-
Lucro/Prejuízo Líquido	(10)	(14)	-28,3%	(35)	4	



DRE - Light Energia

Demonstração do resultado (R\$ MM)	2T 1 9	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1S19/1S18
Receita Operacional Bruta	241	257	-6,0%	563	530	6,1%
Suprimento - Venda de energia própria	204	209	-2,7%	463	420	10,5%
Suprimento - Energia de Curto Prazo	35	45	-22,5%	94	106	-11,5%
Outras - TUSD	3	2	42,8%	5	4	33,1%
Outras	0	1	-67,4%	1	1	-43,2%
Deduções da Receita Operacional	(31)	(31)	-0,7%	(68)	(64)	6,8%
Receita Operacional Líquida	210	226	-6,8%	495	466	6,0%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(51)	(110)	-53,7%	(92)	(166)	-44,6%
Custo/Despesa Operacional	(11)	(12)	-5,9%	(24)	(24)	0,0%
Pessoal	(6)	(6)	0,2%	(12)	(12)	1,0%
Material	(0)	(0)	0,9%	(0)	(0)	28,3%
Serviços de terceiros	(4)	(4)	8,1%	(8)	(7)	7,6%
Provisões	(0)	(0)	7650,0%	(0)	(1)	-52,5%
Outros	(1)	(2)	-56,0%	(3)	(4)	-12,2%
EBITDA Ajustado	148	103	43,3%	379	276	36,9%
Depreciação e amortização	(14)	(14)	4,9%	(28)	(27)	3,3%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	0	-	(1)	(2)	-60,1%
Resultado do Serviço	132	90	46,9%	350	247	41,5%
Equivalência Patrimonial	(90)	(24)	276,0%	(83)	(45)	85,4%
Resultado Financeiro	(0)	(72)	-99,7%	(3)	(102)	-96,8%
Receita Financeira	37	57	-34,7%	59	57	3,0%
Despesa Financeira	(38)	(130)	-71,0%	(62)	(162)	-61,4%
Resultado antes dos Impostos	42	(7)	-	264	101	161,8%
IR/CS	(35)	10	-	(104)	(35)	194,9%
IR/CS Diferido	(8)	(14)	-39,2%	(10)	(11)	-13,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	(2)	(11)	-85,1%	150	54	176,7%



ANEXO IV

Resultado Financeiro - Light S.A.

Resultado Financeiro (R\$ MM)	2T19	2T18	Variação 2T19/2T18	1519	1518	Variação 1519/1518
Receitas Financeiras	120	296	-59,4%	173	321	-46,1%
Juros sobre Aplicações Financeiras	13	16	-15,7%	32	18	74,7%
Operações de Swap	66	223	-70,3%	79	195	-59,6%
Acréscimo Moratório sobre débitos	21	36	-41,6%	43	46	-5,7%
Atualização de ativos e passivos financeiros do setor	0	12	-99,2%	(10)	47	-
Outras Receitas Financeiras	19	8	126,6%	28	14	105,5%
Despesas Financeiras	(191)	(594)	67,9%	(435)	(772)	-43,7%
Encargos da dívida (Moeda Nacional)	(114)	(99)	14,9%	(238)	(257)	-7,3%
Encargos da dívida (Moeda Estrangeira)	(56)	(42)	31,9%	(111)	(29)	280,1%
Variação Monetária	(34)	(11)	220,1%	(65)	(24)	166,4%
Variação Cambial	61	(360)	-	48	(369)	-
Variação Cambial Itaipu	8	(29)	-	8	(26)	-
Atualização de provisões para contingências	(2)	(2)	10,7%	(6)	(6)	9,6%
Atualização pela Selic P&D/PEE/FNDCT	(4)	(3)	9,8%	(7)	(6)	9,3%
Juros sobre Tributos	(2)	(6)	-71,7%	(4)	(9)	-57,0%
Parcelamento- multas e juros Lei.11.941/09 (REFIS)	(1)	(1)	-18,3%	(2)	(3)	-19,6%
Atualização do GSF	(25)	(15)	72,1%	(23)	(24)	-2,9%
Outras Despesas Financeiras (inclui IOF)	(23)	(27)	-14,6%	(34)	(17)	97,9%
Braslight	-	(1)	-	-	(2)	-
Total	(71)	(298)	-76,2%	(262)	(451)	-42,0%



ANEXO V

Balanço Patrimonial - Light S.A. (R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	4.698	5.635
Caixa e equivalentes de caixa	338	707
Títulos e valores mobiliários	813	977
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	2521	2.855
Estoques	40	38
Tributos e contribuições	142	75
Imposto de renda e contribuição social	58	30
Ativos financeiros do setor	424	564
Despesas pagas antecipadamente	26	30
Dividendos a receber	3	0
Serviços prestados a receber	89	90
Instrumentos financeiros derivativos swap	7	15
Outros créditos	239	254
Não Circulante	13.166	12.228
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.267	1.013
Tributos e contribuições	54	52
Tributos diferidos	415	405
Ativos financeiros do setor	308	148
Ativo financeiro de concessões	4.449	4.272
Depósitos vinculados a litígios	278	295
Instrumentos financeiros derivativos swap	455	424
Outros créditos	264	84
Ativo Contratual	536	330
Ativo direito de uso	93	0
Investimentos	580	547
Imobilizado	1.548	1.560
Intangível	2.919	3.096
Ativo Total	17.864	17.864

PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	5.311	5.278
Fornecedores	2.341	2.120
Tributos e contribuições	346	339
Imposto de renda e contribuição social	88	14
Empréstimos e financiamentos	610	1.041
Debêntures	1.125	955
Passivos financeiros do setor	0	3
Dividendos a pagar	39	39
Obrigações trabalhistas	84	77
Obrigações por arrendamento	31	0
Outros débitos	646	691
Não Circulante	8.989	9.196
Empréstimos e financiamentos	4.649	4.582
Debêntures	3.124	3.451
Instrumentos financeiros derivativos swap	94	112
Tributos e contribuições	276	305
Tributos diferidos	218	208
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	505	476
Obrigações por arrendamento	64	0
Outros débitos	58	62
Patrimônio Líquido	3.565	3.389
Capital Social	2.226	2.226
Reservas de lucros	929	929
Ajustes de avaliação patrimonial	328	336
Outros resultados abrangentes	-101	-101
Lucros acumulados	183	0
Passivo Total	17.864	17.864



Balanço Patrimonial - Light SESA (R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	3.360	4.357
Caixa e equivalentes de caixa	256	491
Títulos e valores mobiliários	111	493
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.998	2.335
Estoques	35	34
Tributos e contribuições	135	67
Imposto de renda e contribuição social	57	29
Ativos financeiros do setor	424	564
Despesas pagas antecipadamente	25	28
Serviços prestados a receber	88	90
Instrumentos financeiros derivativos swap	1	1
Outros créditos	230	226
Não Circulante	10.826	10.046
Consumidores, concessionárias, permissionárias e clientes	1.224	875
Tributos e contribuições	54	52
Tributos diferidos	412	402
Ativos financeiros do setor	308	148
Ativo financeiro de concessões	4.449	4.272
Depósitos vinculados a litígios	274	292
Instrumentos financeiros derivativos swap	309	324
Ativo Contratual	536	330
Ativo de direito de uso	89	0
Investimentos	29	30
Imobilizado	228	230
Intangível	2914	3.091
Ativo Total	14.187	14.402

PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	3.817	3.791
Fornecedores	1.302	1.133
Tributos e contribuições	340	329
Imposto de renda e contribuição social	1	1
Empréstimos e financiamentos	560	814
Debêntures	980	777
Passivos financeiros do setor	0	3
Dividendos a pagar	18	18
Obrigações trabalhistas	75	68
Obrigações por arrendamento	30	0
Outros débitos	510	648
Não Circulante	7.958	8.165
Empréstimos e financiamentos	3.869	3.792
Debêntures	3.109	3.433
Instrumentos financeiros derivativos swap	94	112
Tributos e contribuições	276	305
Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	500	471
Obrigações por arrendamento	61	0
Outros débitos	49	53
Patrimônio Líquido	2.412	2.446
Capital social	2.314	2.314
Reservas de capital	7	7
Reservas de lucro	222	222
Outros resultados abrangentes	-97	-97
Prejuízos acumulados	-35	0
Passivo Total	14.186	14.402



Balanço Patrimonial - Light Energia (R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	1.315	1.265
Caixa e equivalentes de caixa	38	90
Títulos e valores mobiliários	670	483
Concessionárias, permissionárias e clientes	584	663
Tributos e contribuições	5	6
Instrumentos financeiros derivativos swap	7	14
Estoques	4	4
Despesas pagas antecipadamente	1	2
Outros créditos	5	4
Não Circulante	1.576	1.507
Instrumentos financeiros derivativos swap	146	101
Depósitos vinculados a litígios	3	3
Investimentos	141	111
Imobilizado	1279	1.289
Intangível	3	3
Ativo de direito de uso	4	0
Ativo Total	2.890	2.772

PASSIVO	30/06/2019	31/12/2018
Circulante	1.434	1.466
Fornecedores	1.019	1.013
Tributos e contribuições	3	3
Imposto de renda e contribuição social	78	1
Empréstimos e financiamentos	49	224
Debêntures	145	178
Obrigações trabalhistas	7	6
Obrigações por arrendamento	1	0
Outros débitos	133	40
Não Circulante	1.030	1.030
Empréstimos e financiamentos	780	789
Debêntures	15	17
Tributos diferidos	218	208
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	6	5
Outros débitos	9	10
Obrigações por arrendamento	2	0
Patrimônio Líquido	426	276
Capital Social	77	77
Reservas de lucro	25	25
Ajustes de avaliação patrimonial	328	336
Outros resultados abrangentes	-4	-4
Prejuízos acumulados	-1	-159
Passivo Total	2.890	2.772



ANEXO VI

Fluxo de Caixa - Light S.A.

R\$ MM	1819	1518
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	400	-152
Caixa gerado (aplicado) nas operações	1.073	988
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	312	131
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	144	277
Depreciação e amortização	293	268
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado / investimento	18	6
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	17	394
Provisão e atualização financeira para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e baixas e atualização financeira de depósitos vinculados a litígios	167	109
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-1	-8
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	349	284
Encargos e variação monetária de obrigações pós-emprego	0	2
Juros sobre obrigações de arrendamento	4	0
Variação swap	-79	-195
Resultado de equivalência patrimonial	81	39
Provisão para perda de investimentos	0	4
Ganho (Perda) em investimentos avaliados pelo custo	1	0
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-96	-88
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	-136	-233
Variações nos Ativos e Passivos	-673	-1.141
Títulos e valores mobiliários	-8	-15
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-62	-402
Dividendos recebidos	0	2
Tributos, contribuições e impostos a compensar	-98	-23
Ativos e passivos financeiros do setor	115	-21
Estoques	-2	-4
Serviços prestados a receber	2	-12 4
Despesas pagas antecipadamente Depósitos vinculados a litígios	-1	-24
Outros ativos	-124	-149
Fornecedores	211	-358
Obrigações trabalhistas	8	2
Tributos, contribuições e impostos a pagar	-25	115
Pagamento das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	-121	-71
Benefícios pós-emprego	0	0
Outros passivos	-159	147
Juros pagos	-354	-240
Imposto de renda e contribuição social pagos	-60	-90
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	-207	-1.673
Recebimento pela venda de participação	14	0
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-20	-16
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	-346	-275
Aumento de capital	-27	-60
Resgate de aplicações financeiras	982	236
Aplicações financeiras	-810	-1.557
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	-562	2.097
Dividendos pagos	0	-30
Pagamento de obrigações por arrendamento	-18	0
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	790	4.902
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures Amortização de dívida contratual com plano de pensão	-1.334 0	-2.720 -54
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-369	272
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	707	270
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	338	542



Fluxo de Caixa - Light SESA

R\$ MM	1819	1518
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	103	-294
Caixa gerado (aplicado) nas operações	615	702
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	-45	9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	144	277
Depreciação e amortização	264	238
Perda na venda ou baixa de intangível / imobilizado	16	3
Perdas cambiais e monetárias de atividades financeiras	28	306
Provisão para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios e depósitos judiciais	167	108
Ajuste a valor presente e antecipações de recebíveis	-1	-8
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	306	238
Valor justo do ativo indenizável da concessão	-96	2
Juros sobre obrigações de arrendamentos	4	0
Variação swap	-37	-149
Constituição e atualização de ativos e passivos financeiros do setor	-136	-88
Ganho (Perda) em investimentos avaliados pelo custo	1	-233
Variações nos Ativos e Passivos	-511	-996
Títulos e valores mobiliários	10	-17
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-155	-402
Tributos, contribuições e impostos a compensar	-98	-22
Ativos e passivos financeiros do setor	115	-21
Estoques	-1	-5
Serviços prestados a receber	2	-10
Despesas pagas antecipadamente	3	3
Depósitos vinculados a litígios	0	-24
Outros ativos	48	-94
Fornecedores	159	-329
Obrigações trabalhistas	7 -18	2 137
Tributos, contribuições e impostos a pagar Provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios	-18	-71
Outros passivos	-120	-71 97
Juros pagos	-302	-239
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	22	-1.028
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-4	-3
Aquisições de bens do ativo intangível e do ativo contratual	-346	-275
Resgate de aplicações financeiras	666	156
Aplicações financeiras	-294	-906
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	-360	1.392
Dividendos pagos	0	-22
Pagamento de obrigações por arrendamento	-18	0
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	790	4.024
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.133	-2.468
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	0	-52
Amortização de mútuo - partes relacionadas	0	-90
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-235	69
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	491	160
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	256	229



Fluxo de Caixa - Light Energia

R\$ MM	1819	1518
Caixa Líquido gerado das Atividades Operacionais	356	213
Caixa gerado (aplicado) nas operações	365	263
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	263	101
Depreciação e amortização	28	27
Perda na venda de intangível / Imobilizado	0	3
Perdas (ganhos) cambiais e monetárias (os) de atividades financeiras	-11	87
Provisão de contingências e atualizações	0	1
Despesa de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	43	45
Variação swap	-42	-46
Resultado de equivalência patrimonial	83	45
Variações nos Ativos e Passivos	-9	-51
Títulos e valores mobiliários	-17	-5
Concessionárias e permissionárias	79	-110
Tributos, contribuições e impostos a compensar	1	-1
Serviços prestados a receber	0	-2
Estoques	-1	0
Despesas pagas antecipadamente	1	1
Outros ativos	1	21
Fornecedores	6	100
Obrigações estimadas	0	1
Tributos, contribuições e impostos a pagar	-3	-2
Outros passivos	0	26
Juros pagos	-52	-27
Imposto de renda e contribuição social pagos	-24	-53
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimento	-207	-621
Aquisições de bens do ativo imobilizado	-16	-13
Resgate de aplicações financeiras	316	25
Aplicações financeiras	-486	-596
Aplicações/Aquisições no investimento	-21	-36
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Financiamento	-201	630
Pagamento de obrigações por arrendamento financeiro	-1	0
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	878
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-200	-335
Mútuo recebido - Partes Relacionadas	0	90
Amortização de dívida contratual com plano de pensão	0	-3
Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-52	222
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	90	53
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	38	275



Lista de Abreviaturas e Siglas

- ACL Ambiente de Contratação Livre
- ANEEL Agência Nacional de Energia Elétrica
- BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- CCEE Câmara de Comercialização de Energia Elétrica
- CCRBT Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária
- CDE Conta de Desenvolvimento Energético
- Conta-ACR Conta no Ambiente de Contratação Regulada
- CUSD Contrato de Uso do Sistema de Distribuição
- CUST Contrato de Uso do Sistema de Transmissão
- CVA Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A"
- CVM Comissão de Valores Mobiliários
- DDSD Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados
- **DEC** Duração Equivalente de Interrupção
- DIC Duração de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- DIT Demais Instalações de Distribuição
- ESS Encargo de Serviço do Sistema
- FEC Frequência Equivalente de Interrupção
- FIC Frequência de Interrupção Individual por unidade Consumidora
- GSF Generation Scaling Factor ou Fator de ajuste da Garantia Física
- IRT- Índice de Reajuste Tarifário Anual
- O&M Operação e Manutenção
- PCH Pequena Central Hidrelétrica
- PECLD Provisões Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa
- PLD Preço de Liquidação das Diferenças
- **PMSO** Pessoal, Material, Serviços e Outros
- REN Recuperação de Energia
- TOI Termo de Ocorrência e Inspeção
- TUSD Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição
- TUST Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão
- UHE Usina Hidrelétrica
- UTE Usina Térmica
- VNR Valor Novo de Reposição